GIGANTESCO CHOQUE DE TANKS!

Avanço direto sobre a Prússia

Os russos já estão a menos de 95 km do território alemão — Kaunas, o próximo objetivo das forças de Chernyakovsky — Iminente grande batalha pela posse de Dvinsk, que é o último baluarte nazista antes de Riga — A guarnição encurralada em Vilna começou a render-se em massa — Terminou o aniquilamento das forças germânicas cercadas entre Minsk e o rio Berezina, vitória tão grande quanto a de Stalingrado. (Telegramas na terceira página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de julho de 1944 — N. 11.643

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Entre as divisões blindadas do general Bradley e de Rommel — Tremenda luta pela posse de Saint-Lô — Iminente a batalha da Bretanha, que deixará livre o caminho para París

LONDRES, 12 (U. P.) — Teve início outra gigantesca batalha de tanks entre alemães e aliados — desta vex norteamericanos — na Normandia. As divisões blindadas de Rommel chocam-se com as do general Bradley, verificando-se grandes perdas de ambos os lados. Consta que Rommel retirou algumas divisões blindadas da zona de Caen para impedir, a todo custo, a queda de Saint Lô que seria fatal para a Wehrmacht.

BATALHAS DECISIVAS

LONDRES, 12 (U. P.) — As batalhas que se travam no rio Orne e em Saint Lô são decisivas para o destino de toda a Normandia, revelou-se nesta capital. Todo o exército comandado pelo marechal Rommel está sendo

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

NAS PROXIMIDADES DA LINHA GÓTICA

Combatem violentamente as forças aliadas na Itália — Ocupadas Castiglioncello e Mucignano — A trinta quilômetros de Florença

ROMA, 12 (U. P.) — As forças aliadas no norte da Itália continuam combatendo violentamente contra os alemães nas proximidades da linha Gótica, chegando a apenas 30 quilômetros de Florença. A resistência alemã aumentou consideravelmente.

ROMA, 12 (U. P.) — Informa-se que as tropas francesas avançam para a Linha Gótica à frente dos Exércitos anglo-norteamericanos.

OCUPARAM CASTIGLIONCELLO

ROMA, 2 (A. P.) — O Q. G. Aliado acaba de anunciar que as tropas norteamericanas do 5º Exército ocuparam Castiglioncello, na costa ocidetnal da Itália, apenas a 8 milhas de Livorno.

ROMA, 12 (A. P.) — Acaba de ser anunciado que as tropas indianas do 8º Exército ocuparam a aldeia de Mucignano, a 2 milhas a sudeste de Poggibonsi, na estrada de Florença.

Nos demais setores da frente italiana as forças aliadas conseguiram algumas vantagens de carater local.

APROXIMAM-SE DE TENG-YHEN

Os chineses ameaçam o principal bastião japonês que impede a junção das tropas de Chiang-Kai-Shek com as do general Stilwell, no norte da Birmânia — Violentamente atacadas pela aviação

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

"COMANDOS" BELGAS EM AÇÃO NA ITÁLIA — As tropas belgas estão dando sua valiosa colaboração à luta que se trava na Itália. Vê-se na gravura um grupo de "comandos" da Bélgica, treinados na Grã-Bretanha quando voltava ao quartel. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Mecanização da agricultura e eletrificação rural

Os planos do ministro Apolônio Sales, segundo declarou à Reuters ao regressar dos Estados Unidos — Será introduzido na área do rio S. Francisco um projeto baseado no vale do Tennessee

MIAMI, Flórida, 12 (R.) — O ministro da Agricultura do Brasil, Sr. Apolonio Sales, que partiu desta cidade de avião com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado do Sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Alimentação, declarou que será introduzido na área do rio São Francisco um projeto baseado no vale do Tennessee.

O ministro Apolonio Sales, que se demorou em visita às áreas agricolas norteamericanas como convidado do secretário da Agricultura, Sr. Mickard, e do coordenador das relações interamericanas, Sr. Rockefeller, declarou à Reuters que "julgava que poderia introduzir no Brasil não somente os melhoramentos da agricultura mecanizada, como tambem a eletrificação rural".

GRAVÍSSIMA A SITUAÇÃO MILITAR DA ALEMANHA

Sob a vigilância de soldados americanos, este soldado alemão, entregando-se, de mãos ao alto, aos seus detentores, simboliza a derrota das forças nazistas (Foto Associated Press).

O general Dietmar, comentarista oficial do DNB, adverte o povo alemão de que o Reich está praticamente na zona de batalha, tendo sido extinta a distância que o separa do "front" — "Chegou a hora do test supremo para todos nós" — Admitindo o rompimento de todas as linhas nazistas pelos russos, declara ainda que a Wehrmacht enfrenta três inimigos muitas vezes superiores

LONDRES, 2 (U. P.) — Falando através da rádio de Berlim, o general Ditimar, comentarista militar alemão, declarou: "Pela primeira vez anunciamos ao povo alemão que nossa situação militar é gravissima. Nosso território já está sendo ameaçado por um inimigo muitas vezes superior ao nosso. Combatemos violentamento em três frentes mas ainda estamos com o moral elevado para enfrentar qualquer situação".

LONDRES, 12 (R.) — O tenente general Dittmar, principal, cometnarista da Rádio Berlim, disse hoje, a propósito da situação militar da Alemanha: "Chegou a hora do test supremo para todos nós, tanto civis, como militares, por isso que a distância que nos separa do campo de batalha da frente oriental está praticamente extinta".

A GUERRA ENTRA EM SUA FASE FINAL

LONDRES, 12 (U. P.) — O general Dittmar declarou ao povo alemão, pela rádio de Berlim, que

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Von Papen deixou Angorá

O representante alemão partiu para Estambul, depois de queimar enorme quantidade de documentos da Embaixada

LONDRES, 12 (U. P.) — O jornal "Daily Express" publica uma notícia de Angorá segundo a qual o embaixador alemão naquela capital, barão Franz von Papen, partiu para Istambul depois de queimar, na Embaixada alemã, enorme quantidade de documentos.

Na ilha de Saipan, nas Marianas, as tropas norteamericanas encontraram numerosas familias de militares japoneses, que aqui esperam sua remoção para um lugar mais confortavel. O flagrante foi tirado pelo serviço fotográfico do Exército americano (Signal Corpos) distribuido pela Associated Pres).

EM MEADOS DE AGOSTO O GRANDE ASSALTO!

Em fins de outubro deverá estar liquidada a Alemanha — Golpes combinados dos exércitos russos e anglo-norteamericanos — A versão da I. N. S.

NOVA YORK, 12 (INS) — "O grande assalto aliado contra a Alemanha começará em meados de agosto e estará terminado nos últimos dias de outubro", declaru-se nos círculos internacionais de Nova York.

ACABARÁ COM A ALEMANHA EM SEIS SEMANAS

NOVA YORK, 12 (INS) — Nos circulos internacionais daqui, espera-se que o assalto geral aliado contra os alemães se dará em meados de agosto. Serão dados golpes combinados dos exércitos russo e anglo-norteamericano, para a grande ação que, no sentir geral dos mesmos circulos, acabará com a Alemanha nazista no prazo de seis semanas.

AMPARAR O CIDADÃO MEDIO NORTEAMERICANO

O objetivo principal da política social de Roosevelt — A carta do presidente aceitando a indicação do seu nome para mais um período — Instantes de emoção na conferência com os jornalistas

WASHINGTON, 12 (R.) — As mãos do presidente Roosevelt tremiam de emoção e durante uns instantes ele se viu obrigado a deixar de falar para acender um cigarro afim de recuperar a calma, quando declarou, na confe-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Oficiais brasileiros chegam a Miami

MIAMI, 12 (U. P.) — Chegaram a esta cidade os coronéis Francisco Mello, Reynaldo Carvalho e Antonio Lima, do Exército brasileiro.

HESS

Não pode figurar na lista

LONDRES, 12 (R.) — "Rudolph Hess não está compreendido neste plano" — respondeu hoje nos Comuns o ministro Eden, ao ser interpelado sobre se o antigo vice-"fuehrer" nazista, prisioneiro na Inglaterra, figuraria entre os civis a serem repatriados, de conformidade com o plano geral de repatriação de civis britânicos e alemães, que acamava de anunciar.

Tito será reconhecido pelos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Fontes diplomáticas autorizadas revelaram que os Estados Unidos reconhecerão o novo governo de Tito como representante do povo iugoslavo.

Gandhi colaborará com o vice-rei da Índia

NOVA DELHI, 12 (INS) — Foi anunciado que Gandhi aceitou participar do governo nacional indiano de tempo de guerra, colaborando com o vice-rei.

As enfermeiras Isaura Barbosa Lima, Ocimara Ribeiro Moura e Maria Diva Campos, convocadas pela FAB, numa foto colhida pela reportagem de A NOITE

ENFERMEIRAS BRASILEIRAS A CAMINHO DOS EE.UU.

Acompanharão os aviadores da FAB à Europa

Neste momento estão a caminho dos Estados Unidos, para receberem os ensinamentos complementares necessários à missão que vão desempenhar na frente de combate européia, onde vai combater o 1º Grupo de Caça do Brasil, várias das enfermeiras brasileiras do Quadro de Enfermeiras da Reserva, convocadas pelo ministro da Aeronáutica para aquele fim.

Seguiram: Isaura Barbosa Lima, chefe da equipe; Judith Areias, sua assistente; Maria Diva Campos, Regina Bordalo, Antonina de Holanda Martins e Ocimara Ribeiro Moura.

Ontem, à tarde, na Escola Ana Nery, à Avenida Ruy Barbosa, as enfermeiras expedicionárias, as primeiras da FAB, foram homenageadas com um chá de despedida, cerimônia intima a que compareceu elevado número de enfermeiras. Ali, pouco antes do chá, a reportagem de A NOITE abordou a Sra. Lais Netto dos Reis, diretora da Escola Ana Nery,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Rendeu-se mais um general alemão

MOSCOU, 12 (U. P.) — O general Voelcker, comandante do 27º corpo de exército alemão, rendeu-se aos russos na região de Minsk, com todos os oficiais de seu estado maior e suas semi-dizimadas divisões.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 120,00
6 meses	Cr$ 36,00	6 meses	Cr$ 65,00

Ecos e Novidades

HABITAÇÕES OPERÁRIAS — O discurso pronunciado em primeiro de maio deste ano pelo presidente Getulio Vargas, no Estádio Pacaembú, pode ser considerado como base para um programa de realizações sociais que vem completar, harmoniosamente, a legislação de proteção ao trabalho e à estrutura previdencial que protegem o empregado e, não poucas vezes, o próprio empregador, no Brasil. O presidente da República fixou, com rigor de técnica, as diretrizes que devem reger a construção de casas para o trabalhador. Acessiveis no preço, confortaveis na arquitetura, próximas ao local do trabalho, na medida do possivel. O bom gosto de uma população pode formar-se lentamente, através de uma propaganda do lar. A boa arquitetura não encarece, antes, torna mais baratos e mais cômodos, os prédios de habitação. Finalmente, a localização junto às fábricas, oficinas e repartições vem trazer ao operário algumas horas de lazer que ele perderia pendurado em estribos de bonde ou apertado, como sardinha, em vagões de aço. O discurso do presidente Vargas veio mostrar, em grandes linhas, como devem trabalhar os técnicos a quem estão afetos os problemas da habitação operária. Dentro dessas diretrizes não haverá possibilidade de erro.

ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimentos do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Cicero Estevão Costa, Luiz Carneiro Girão, João Batista Xavier, João Xavier Barbosa, Paulino Farias e Miguel Santos, de Fortaleza, Ceará; José Joventino dos Santos, Jaboatão, Pernambuco; Abdon Pinto Monteiro, de Itabaiana, Sergipe; Jorge da Silva e Emilia Vieira Machado, do Distrito Federal; Odete Braga de Carvalho e demais colegas, de Niterói, Eugenio Soares, de Porciuncula; Wenceslau José Teixeira, de Cantagio e Paulino Silva, de Friburgo; Antonio Bastos de Freitas, de Belo Vale; Luciano de Paula, de São Manoel; Agostinho Lirio de Melo, de Santo Antonio Monte, e José Secundo, Estevam Amador, Geraldo Hilario, Lourenço Elpidio Souza e Argemiro Carvalho, de Pirapora e João Mendes do Nascimento, de Barra Bugres, Mato Grosso e Deolino Carlos de Alarção, Goiás.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Flagrante colhido durante a cerimônia

A CULTURA A SERVIÇO DA PAZ

A instalação dos Cursos de Extensão Universitária para civilização, literatura e línguas dos países aliados — Os discursos dos professores San Thiago Dantas e Alceu Amoroso Lima e a brilhante palestra do embaixador do Canadá, Sr. Jean Desy

Constituiu acontecimento de grande significação cultural a solene instalação, na Faculdade Nacional de Filosofia, dos Cursos de Extensão Universitária de Civilização, Literatura e Línguas dos Países Aliados.

Iniciativa da Universidade do Brasil, em colaboração com o Instituto Interaliado de Alta Cultura, ela tambem o foi do nosso país em todo o mundo.

Pela primeira vez uma Universidade inclue, entre seus ideais, diretrizes e realizações, o princípio da cooperação ativa e efetiva no ensino para o triunfo de fins morais da guerra e empresta seu concurso à harmonização das forças espirituais dos aliados, a serviço desses mesmos fins.

A Faculdade Nacional de Filosofia apresentava um aspecto brilhante, já pelo seleto auditório ali presente, já pelo comparecimento de expressivas figuras do nosso mundo diplomático. Viam-se ali o embaixador da Bélgica, os ministros da Polônia, Suécia, Holanda e Grécia, o encarregado de Negócios da Lituânia e os representantes dos embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, alem do corpo docente da Faculdade e personalidades de relevo em nossos meios sociais e culturais.

O início dos trabalhos

Dando início aos trabalhos, o professor San Thiago Dantas, diretor da Faculdade, designou uma comissão de professores para introduzir no recinto os embaixadores, ministros e seus representantes. Em seguida nomeou outra comissão para conduzir à mesa o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e embaixador do Canadá, Sr. Jean Désy.

Declarando aberta a sessão, o professor Leitão da Cunha concedeu a palavra ao professor San Thiago Dantas, que, em nome da Faculdade, saudou o embaixador Jean Désy, dizendo da honra com que era ali recebido o ilustre representante do Canadá, cujo progresso cultural e material enalteceu.

Em seguida foi dada a palavra ao professor Alceu Amoroso Lima, o qual, falando em nome do Instituto Interaliado de Alta Cultura, proferiu um discurso, dizendo da grande significação dos cursos agora criados e de sua repercussão como iniciativa cultural da mais elevada expressão.

Com a palavra o embaixador Jean Désy

Logo após, em meio de calorosos aplausos, o embaixador Jean Désy iniciou a sua palestra, em francês, e da qual damos um resumo.

Declara o embaixador do Canadá que é na qualidade de antigo professor que lhe é dada a honra de inaugurar os cursos do Instituto de Alta Cultura Interaliada. Agradece à Universidade do Brasil por acolher esse ensino. Lembra que, já no século XVI, considerava-se este país como uma terra privilegiada, e que o grande poeta Ronsard desejava vir aqui viver, na mais ampla liberdade.

O conferencista convida o seu auditório a acompanhá-lo numa viagem pelos países aliados, e mostra como, em cada uma dessas nações, foram os grandes autores influenciados pela cultura grega e latina, pela cultura francesa e pela inglesa. "A França herdou de Roma, que havia herdado de Atenas, esta, por sua vez, legatária do Egito e da Mesopotâmia. A formação da Inglaterra, deve-se-a, em grande escala, aos normandos de Guilherme. Homens do norte já romanizados pela França, estes continentais, transformados em insulares, introduzem na Grã-Bretanha a herança do Mediterrâneo, que se mistura do céltico e ao saxônio. A América recebe, por sua vez, a civilização mediterrânea, por intermédio da França, da Inglaterra, da Espanha e de Portugal. E' este conjunto de correntes, de misturas, de interferências e de cruzamentos que cria a nossa civilização ocidental."

Insiste o conferencista na cultura e na formação tão necessária aos grandes autores como às elites a quem cabe difundir o ensino através de todas as classes da sociedade. Segundo a sua opinião, deve esta cultura basear-se nas humanidades, na ciência e na religião.

"Para a preparação do mundo novo a que aspiram os homens de Estado, os pensadores, os moralistas, é necessário que nos preocupemos com os grandes problemas políticos e econômicos, é certo, mas é preciso, sobretudo, que nos preocupemos com a formação de consciência do homem, tendo sempre em mente que a inteligência é o caminho para esta consciência, e que a cultura é a via de acesso à inteligência. E' mister que o indivíduo, como as nações, se preocupe com o bem comum, e que cada estado trabalhe para aumentar e preservar os tesouros individuais e coletivos. Cabe aos intelectuais dos países aliados impedir, por meio de uma formação sã e de uma cultura harmoniosa, que o instinto obscureça a razão e que a violência suplante o direito. Lembremo-nos de que a paz, se quisermos que ela impere, deve ser uma síntese de força, de direito e de justiça."

BALEADO E MORTO O JOVEM

Quando corria no encalço de um desordeiro — Não identificado o autor do disparo, que foi feito pelas costas

O comissário Caio, do 23º distrito, mal acabava de fazer o registro de uma ocorrência policial, verificada na sua zona, quando outra de caráter mais grave ainda se apresentou. Aquela autoridade registrava no livro respectivo uma desordem que se verificava no botequim sito na rua Campo da Botija, 43, do qual é proprietário Adelino de Almeida, residente nos fundos do estabelecimento. E' Adelino casado com Elisa Gomes de Almeida. Três indivíduos, conhecidos desordeiros, entraram ontem à noite, no estabelecimento solicitando bebidas e declarando, desde logo, que não pagariam a despeza. Em vista disso, com a consequente recusa de Adelino, resolveram os desordeiros dar uma tremenda surra no proprietário, atingindo, ainda, sua esposa, que procurara acudí-lo.

Um carro do Socorro Urgente, partiu para o local, pois os três homens quebravam todo o estabelecimento, cumprindo a promessa que haviam feito, se não lhes fosse dado bebida. No local o Socorro Urgente pôde prender dois dos desordeiros, que foram levados para a sede do 23º distrito, na rua Clarimundo de Melo. São eles Adão Paes de Azevedo, com 23 anos, residente na rua largo da Botija, 22, sem profissão, e um irmão, Geraldo Paes de Almeida, de 21 anos, tambem sem profissão. O terceiro, que veio saber-se chamar-se Waldomiro Candido de Oliveira, fugira.

Baleado pelas costas

Durante o tempo em que a autoridade policial tomava anotações sobre a desordem, ficara de guarda no botequim em destroços, o guarda civil 90, Anibal Lacerda Brandão, que é telefonista da Departamento Federal de Segurança Pública, e residente nas proximidades, na rua largo da Botija, 82, e um filho deste, o jovem Laerte Lacerda Brandão, de 21 anos, auxiliar de telefonista da polícia, assim como um soldado da Polícia Militar, cuja identidade é, até o presente momento, ignorada pela polícia. Foi quando Waldomiro, o desordeiro evadido do Socorro Urgente apareceu de repente, audaciosamente, na presença dos três homens que tomavam conta do estabelecimento. Estes deram-lhe voz de prisão, tendo Waldomiro, em resposta, dado às de "vila Diogo", correndo. Tomou o desordeiro a direção da rua Teixeira de Pinho. Ruas lamacentas, a perseguição se fazia com dificuldades aos gritos de "pega, pega!".

Eis senão quando o jovem Laerte Lacerda Brandão sacou de uma arma, um revolver niquelado, calibre 32, carga dupla, e com ele começa a atirar, não se sabe com que intenção, talvez mesmo para amedrontar o malandro. Gesto idêntico, mas de grande imprudência teve o soldado militar, que tambem fazia a perseguição. Num dado momento, passava Laerte Lacerda diante da casa n. 84 da citada rua, levou a mão à altura do peito, exclamando:

— Estou ferido!

E caiu, ali mesmo, dobrando os joelhos e depois deixando o corpo para morrer. Não se sabe como, o jovem fora atingido pelas costas! Um balaço, calibre 38, penetrara-lhe à altura do coração, depois de atravessar o pulmão. Fora um desfecho dramático.

O soldado, que tambem corria no encalço do fugitivo prosseguiu na marcha, desaparecendo.

Em seguida, o guarda-civil 90 era informado da trágica sorte do seu filho. O homem ficou abaladissimo, como um verdadeiro louco. A tragédia colhera-o de forma mais imprevista. Seu filho sadio, porem morria a poucos metros alem de sua pessoa, ao acabar de deixar a sua companhia, na intenção de ser apenas por segundos. E fora para sempre. Foi preciso, mesmo, para acalmar o policial, o socorro médico solicitado, numa ambulância. O velho policial exclamava, desvairado:

— "Eu já sabia! Ele hoje não me largava para nada! Parecia que estava adivinhando."

O comissário Caio, como dissemos, teve de interromper as suas anotações, para cuidar de novo caso, surgido no mesmo ambiente, o subúrbio de Quintino. No local, já encontrou o Sr. Firmino, da sub-secção da D. G. I. do Meyer, que ali tambem comparecera, avisado que foi do fato, em companhia de vários investigadores.

Não apareceu ainda o soldado

Quem teria morto o joven Duarte? A bala, como dissemos, penetrara-lhe pelas costas. Dessa forma, fica excluida a hipótese de ter sido ele alvejado pelo homem que perseguia. Testemunhas da ocorrência narraram que outras pessoas, alem do morto e do soldado, estivaram atirando, na ocasião. Não foi possivel, todavia, estabelecer a identidade dos atiradores. A turma do Socorro Urgente, que havia regressado do local, segundo exame feito nas armas que traziam, não participaram do tiroteio. Por outro lado, o soldado da Polícia Militar, que, como já dissemos, tambem corria atirando, não tornou a aparecer, nem para prestar declarações no distrito. Teria sido ele, inadvertidamente, quem acertou no jovem? Este corria um pouco adiante do soldado. Acontece, porem, que o soldado usava um revolver de calibre 38 e o jovem uma simples pistola.

A polícia tem, assim, um caso difícil para deslindar. O essencial, por enquanto, é a aparição do soldado. Não foi ele, até o momento, identificado. E' possivel, porem, que tal não seja dificil, pois presume-se que seja conhecido do guarda-civil 90, pai do morto. A palavra do guarda-civil, todavia, ainda não foi tomada.

O cadaver de Duarte Lacerda Brandão, foi removido para o necrotério da polícia. A perícia técnica esteve no local.

Em Santos o Sr. Jaime Guedes

Importante reunião na Associação Comercial

SANTOS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, a esta cidade, o Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., que aqui permanecerá três ou quatro dias em contacto com a praça cafeeira de Santos, afim de estabelecer entendimentos de interesse recíproco sobre questões que se relacionam com a rubiácea. Hoje, sob sua presidência, haverá importante reunião na Associação Comercial.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"MANAUS — Em nome da embaixada de jornalistas colombianos tenho o prazer de apresentar a V. Excia. respeitosas saudações, renovando a expressão de agradecimento pela hospitalidade do govêrno e fazendo votos pelo engrandecimento do povo brasileiro. (a.) Edgardo Salazar Santacoloma, presidente."

"RIO — A Comissão abaixo assinada, representando a maioria da classe dos diaristas e tarefeiros dos Correios e Telégrafos, sentindo-se jubilosos pela Lei assinada por V. Excia., a qual concedeu-lhes direito de férias, apresentam por este meio seus agradecimentos, fazendo votos pela felicidade pessoal de V. Excia., que veio com este ato, mais uma vez demonstrar a retidão de caráter e justiça com que governa esta grande nação. Cordiais saudações. (a.) Beatriz Dias, Nair Meireles, Silvia Martins, Hilda da Luz, Hilma Benites, Maria da Penha, Vilma Carlos, Hilce Ferreira, Elmo Marques, Maria Argentina, Marina Pereira, Hercina de Souza, Lizete Gusmão, Diva Malet, Dinah Mallet, Adir de Oliveira e Adalgisa Reis."

"RIO — Os diaristas da Colônia Gustavo Riedel reconhecidos pela assinatura do decreto 6.631 que concede férias e licença, atendendo assim, ao memorial dirigido a V. Excia. em Petrópolis embora não atinja o decreto somente aos diaristas desta repartição mas de todo o país, confessa-se cada vez mais solidários com a brilhante e ponderada ação de V. Excia. pelo engrandecimento da nossa querida pátria e profundamente agradecem o gesto magnânimo de V. Excia. e ao Brasil. Pelos diaristas da Colônia Gustavo Riedel (a.) Joaquim Rosal, Vidal Conceição Ferreira Tavares, Mercedes Perdigão Mayworm e Joana Nunes da da Silva."

"IPAMERI, Goiaz — Eu e meus pais apresentamos a V. Excia. nossos agradecimentos pelo decreto que concede férias e licenças a extranumerários da União visto papai servir como diarista há sete anos na Estrada de Ferro de Goiaz. Aluna do Educandário N. S. da Aparecida, rogo a padroeira do mesmo que seja permanente a existência de V. Excia. como supremo guia de nosso Brasil. Saudações. (a.) Maria Penna Pacheco."

"São Luiz, Maranhão — Envio meus sinceros agradecimentos por tão nobre gesto, dando direito a férias, licença e aposentadoria aos seus queridos filhos diaristas e tarefeiros, Deus lhe dará recompensa. (a.) Moacyr Reis Neves, diarista dos Correios e Telégrafos."

Continua grave o estado do Sr. Arce

LA PAZ, 12 (R.) — Continua a ser grave o estado de saude do lider boliviano José Antonio Arce, que já sofreu aplicação de penicilina procedente dos Estados Unidos.

Todos os partidos politicos da Bolivia condenam o atentado e manifestam-se solidários com o Sr. José Antonio Arce.

As autoridades bolivianas estão empenhadas na captura dos criminosos, tendo oferecido um prêmio de 100.000 pesos bolivianos para quem indicar o paradeiro dos agressores de José Antonio Arce.

CORDELL HULL LAMENTA O ATENTADO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, manifestou a jornalistas que o atentado dirigido contra o Sr. Arce, lider político boliviano, constituia um fato lamentavel.

Cordell Hull expressou sua satisfação ao saber que o ferido melhorava rapidamente.

O BRASIL ATUALMENTE PODE SER CONSIDERADO COMO O MAIOR PRODUTOR DE DIAMANTES DO MUNDO

Interessantes declarações do Sr. Levindo Inácio Oliveira — Como surgiu o diamante "Osvaldo Aranha" — O começo da vida como garimpeiro e depois como comprador de diamantes — O presidente Vargas e o ministro Osvaldo Aranha são os grandes benfeitores dos garimpeiros

(Notícia detalhada na 4.ª página)

Os novos auxiliares de gabinete do chefe de Polícia

O Sr. Coriolano de Góis, chefe de Polícia, assinou portaria designando os Srs. Aurelio Quintela, Armando de Saint Brisson, Serzedelo Correia e Candido Alvaro de Gouveia para exercerem as funções de auxiliares de gabinete.

O novo delegado do 22º distrito

Foi designado, por portaria do chefe de Polícia, para ter exercício no 22º distrito, o delegado Pericles Machado de Castro.

Um serviço de Defesa Sanitária Animal

O Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura acaba de inaugurar em Belo Horizonte um Posto de Desinfeção de Vagões, já há alguns meses em funcionamento. O referido Posto da Defesa Sanitária Animal tem capacidade, para lavar e desinfetar 80 carros por dia, gastando 200 mil litros dágua. São mantidas ali três turmas de 6 homens, trabalhando dia e noite. Na desinfeção de um vagão é cobrada uma taxa de 30 centavos por boi do responsavel pelo gado.

Com destino ao Rio, já passaram pelo Posto mais de 200 mil animais. Depois que o mesmo passou a funcionar, o indice de perda de linguas e mocotós desceu de 80 para menos de 20 %.

Em vista dos excelentes resultados obtidos, a Defesa Sanitária Animal está envidando esforços para instalar outros postos no país, com o que virá prestar beneficios não só aos produtores mas tambem aos consumidores.

Crédito para a construção da rodovia central de Pernambuco

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 2.900.000,00 para prosseguimento da construção da rodovia central de Pernambuco no trecho Salgueiro-Leopoldina-Ouricuri.

Dispensado das funções de delegado

O chefe de Polícia assinou portaria dispensando o comissário de polícia Mirabeau Souto Uchoa da função gratificada de delegado. Por outra portaria, esse funcionário foi designado para servir no 15º distrito.

Hospital para os músicos sindicalizados

O músico do Rio de Janeiro terá assistência hospitalar de agora em diante.

Ao ser acidentado, o sócio do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro deverá mandar telefonar imediatamente para a sua sede, comunicando o ocorrido ao funcionário, o qual providenciará a remoção do doente para o Hospital Central de Acidentados, na rua do Rezende n. 156, mesmo que esteja o músico recebendo outra qualquer assistência. Ali será dada a assistência especializada (para traumatologia) que o caso exigir, o que é de capital importância para o acidentado. O hospital pertence à Organização Henrique Lage, Patrimônio Nacional, e essa concessão foi feita à classe por especial deferência do Sr. Pedro Brando, seu superintendente.

Aquela organização permitiu-se ainda o encargo de pagar, em um dos bons hospitais da cidade, um quarto permanente para associado do Sindicato, bastando para isso que o sócio se comunique com a sede para as necessárias providências.

Outras medidas estão sendo tomadas pelo Sindicato no sentido de garantir, do melhor modo, ao músico, o conforto e o bem-estar necessários nas horas graves de moléstia ou invalidez.

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Diversos católicos da vizinha cidade de Olinda sugeriram ao prefeito local conferisse o nome de Lisieux ao novo bairro do Farol, como homenagem à Santa Teresinha, cujo berço ficou arrasado durante a abertura da segunda frente na França.

Entrou de manhã e saiu de tarde, levando 650 cruzeiros da patrôa!

Ontem, às 6 horas, a Sra. Maria José Gonçalves de Carvalho, residente à Avenida 28 de Setembro n. 74, casa II, apartamento 101, admitiu como empregada uma mulher de cor preta, que, após apresentar referências, disse chamar-se Maria. Aparentava ter mais ou menos 40 anos, cabelo "à la lune", dentuça, com apenas três dentes na parte superior esquerda da boca.

Sua aparência agradou à patroa. Ao meio dia saiu ligeiramente, e, meia hora depois, quando voltou, já não encontrou mais a empregada. Tinha ido embora, levando a importância de 650 cruzeiros, que estavam guardados no guarda-roupa.

Maria, a empregada ladra, alem dos sinais já descritos, é portadora de uma grande cicatriz na perna direita.

A prejudicada apresentou queixa ao 28º distrito, que ficou de providenciar.

O ministro da Marinha vice-presidente de honra do IV Congresso de Brasilidade

O Conselho Diretor do IV Congresso de Brasilidade aclamou vice-presidente de honra do certame o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, que vem de enviar ao presidente do Congresso, professor Othon da Silva e Souza, o seguinte ofício:

"Ilmo. Sr. professor Othon da Silva e Souza — D. presidente do Quarto Congresso de Brasilidade — Tenho a satisfação de acusar o recebimento do ofício n. 9 de 27 de junho do p. p., em que V. S. me comunica haver sido aclamado meu nome para vice-presidente de honra do Quarto Congresso de Brasilidade, a realizar-se nesta capital de 10 a 19 de novembro do ano em curso.

Sensibilizado à gentileza da comunicação, assim como à homenagem que me foi prestada, apresento a V. S., com os meus cordiais agradecimentos, os protestos da minha estima e distinta consideração. (a.) — Henrique Aristides Guilhem".

A competência da Câmara de Reajustamento Econômico

Interpretando dispositivos do decreto-lei n. 2.238 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A competência da Câmara de Reajustamento Econômico é privativa mesmo na apreciação dos casos das letras "a", "c" e "d", do art. 64, do decreto-lei n. 2.238, de 28 de maio de 1940, cabendo-lhe decidir sobre a legitimidade e classificação das dividas e obrigações, quaisquer que sejam sua origem e natureza.

Parágrafo único — As obrigações por atos ilícitos, a que se refere a letra "d", do art. 64, acima aludido, são as resultantes do dolo ou da culpa aquiliana, nelas não compreendidas, para os efeitos de reajustamento, as oriundas da culpa contratual.

Art. 2.º — Compete, tambem, à Câmara de Reajustamento Econômico apreciar e julgar a prova da profissão de agricultor, bem como a qualidade, a classificação e o valor do patrimônio e do passivo reajustados, cuja liquidação se fará nos termos do § 3.º do citado art. 64.

Art. 3.º — O patrimônio e o passivo dos agricultores, para efeito do ajuste de remissão a que se refere o decreto-lei n. 1.888, de 15 de dezembro de 1939, serão considerados por sua avaliação na data do mencionado decreto-lei, observadas as condições de sua exploração e rendimento, até essa mesma data, com limitação do critério estimativo no valor adotado nas repartições estaduais para cobrança do Imposto Territorial, ressalvado o disposto no art. 34, § 2.º, do decreto-lei n. 2.238, de 28 de maio de 1940.

Art. 4.º — Os dispositivos deste decreto-lei aplicam-se aos casos em andamento, pendentes de decisão ou execução judicial, e bem assim aos já resolvidos pela Câmara de Reajustamento Econômico, assegurado aos interessados, nesta hipótese, o direito de recorrer à mesma Câmara, no prazo de sessenta (60) dias.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O BISPO DE MAURA NÃO PODERÁ CONFESSAR NEM PREGAR

Um comunicado da Câmara Eclesiástica

Comunica-nos a Câmara Eclesiástica:

"Ao senhor Dom Carlos Duarte Costa, bispo titular de Maura, nosso arcebispo metropolitano, Dom Jayme de Barros Câmara, dirigiu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1944 — Exmo. e Revmo. senhor: Não havendo V. Excia. Revma. atendido às duas advertências que, por dever de ofício, e com pesar, fomos obrigados a dirigir-lhe — uma em 24 de maio e outra em 29 de junho — somos forçados a levar ao conhecimento da Santa Sé os fatos que as determinaram, para aplicação das devidas penas, e privá-lo, como de fato o privamos, pelo presente documento, das faculdades de confessar e pregar nesta Arquidiocese, faculdades que, pelo Código do Direito Canônico (Can. 349, § 1, n. 1), não podem os senhores bispos exercer sem licença do Ordinário do lugar por onde passam ou em que residem. — *Jayme de Barros Câmara*, arcebispo do Rio de Janeiro".

Pública e notória fora a posição tomada por Dom Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Botucatú, e agora titular de Maura, com relação a duas Encíclicas pontifícias — a "Rerum Novarum" e a "Quadragésima Ano", dando-as por contrárias à doutrina do Cristianismo, e propondo ainda o arquivamento delas, para que voltassem a imperar, no Mundo, os ensinamentos de Cristo, como se dos ensinamentos divinos já não fora depositária e Mestra a Santa Igreja.

Advertido por nosso Exmo. arcebispo, em 24 de maio, de que incidira em falta, contra o Canon 2.344 do Código do Direito Canônico, o Sr. bispo de Maura, desprezando evidentemente a advertência, reincidiu na mesma falta, obrigando então S. Excia. o Sr. arcebispo metropolitano a declarar-lhe, em carta datada em 29 de junho, que lhe seriam aplicadas penas canônicas, na hipótese de não haver completa satisfação do escândalo público que ele, bispo de Maura dera a oclaro e fiéis da Arquidiocese.

Insensivel o Sr. bispo de Maura, a esta segunda advertência, vê-se agora o nosso Exmo. prelado na dolorosa contingência de informar a Santa Sé dos motivos que determinaram suas admoestações pastorais, para aplicação, das devidas penas, em conformidade com o Direito, privando-o, porem, desde logo, das faculdades de confessar e pregar, no Arcebispado, em desagravo da disciplina eclesiástica perturbada, senão da própria Fé, rudemente atingida, por quem devera mais que ninguem, acatar, seguir e ensinar quanto, por seu magistério ordinário, nos transmite e ensina a Santa Igreja Católica".

UMA CONFERÊNCIA SOBRE EDGARD ALLAN POE — Sob a presidência do professor Afranio Peixoto e perante numerosa assistência, realizou-se no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sobre o grande poeta e prosador norteamericano Edgard Allan Poe, pronunciada pelo romancista Lucio Cardoso. O conferencista foi apresentado ao público pelo professor Afranio Peixoto, tendo discorrido sobre a personalidade e a obra do grande autor de "O Corvo", de maneira cabal, revelando ser profundo conhecedor da literatura americana, da qual frizou alguns pontos ligados à obra de Poe. O cliché fixa um aspecto tomado durante a palestra do Sr. Lucio Cardoso

O capitão dos Portos da Paraiba em visita ao Interventor

JOÃO PESSOA, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve hoje em visita ao interventor federal e às redações dos jornais o comandante Benedito Leal, recentemente nomeado capitão dos Portos do Estado.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

GIGANTESCO CHOQUE DE TANKS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

utilizado em ambos os setores de luta afim de evitar o colapso da Wehrmacht no território normando com a consequente abertura das hostilidades na Bretanha e o avanço direto sobre Paris por parte dos aliados.

AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 12 (INS) — Anuncia-se que está sendo travada violenta batalha na Normandia, às primeiras horas da manhã de hoje. Simultaneamente, chegam notícias de que a oeste e a sudoeste de Carentan, os americanos estão atacando com grande vigor ao longo da rodovia Carentan-Periera, lutando especialmente ao sul de Monte Castre e da floresta do mesmo nome, ao norte de Saint Lô.

PREPARAM UMA ARMADILHA

LONDRES, 12 (U. P.) — Os generais Bradley e Montgomery preparam uma armadilha para os alemães na Normandia, segundo indicam despachos da frente francesa. Saint Lô está quase cercada e as tropas nazistas terão que fugir novamente a qualquer momento para evitar o cerco e o aniquilamento. No rio Orne os britânicos já chegaram até as linhas nazistas.

EM CAEN

FRENTE DE CAEN, 12 (INS) — Dentro da cidade de Caen só há alguns soldados alemães expartsos nos subúrbios longinquos e que estão sendo acuados pelos soldados americanos. Alguns deles se asilaram em casas particulares, de onde são tirados à couce darmas pelos americanos quando os descobrem. Entre esses militares assim descobertos e feitos prisioneiros, tem sido encontrados alguns oficiais, de segundo-tenentes a capitães.

PERDERAM 80 TANKS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (A. P.) — Em consequência dos ataques aéreos aliados desfechados contra as posições nazistas das proximidades de Saint Lô, Coltet e Vimont, ao sul de Troarn, os alemães perderam 80 tanks nestas últimas 72 horas.

EVACUAÇÃO DA ZONA COSTEIRA DE BAYONNE

IRUN, Espanha, 12 (A. P.) — Informa-se que as autoridades alemãs ordenaram a imediata evacuação da zona costeira da cidade francesa de Bayonne pela população civil, em virtude dos panfletos lançados no domingo passado pelos aviões aliados, os quais avisavam a população de que a cidade será bombardeada amanhã, dia 13 de julho.

PARA COMPLETAR O CERCO DE SAINT LÔ

LONDRES, 12 (U. P.) — O general Omar Bradley, comandante do I Exército americano em operações na França, está forçando a passagem do rio Vire, na zona de Pont Herbert, afim de completar o cerco de Saint Lô, cuja queda abrirá o caminho da Bretanha às suas forças.

ASSALTANDO AS FORTIFICAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 12 (U. P.) — As forças inglesas, canadenses e americanas estão assaltando as posições fortificadas alemãs no rio Orne e em Saint Lô, travando-se uma batalha de "vida ou de morte" para a Wehrmacht na França. A pressão aliada contra aqueles dois baluartes nazistas é terrível, prevendo-se que Rommel será obrigado a iniciar novas retiradas para evitar o esmagamento de todas as suas forças.

ROMMEL VALE-SE DE TODOS OS RECURSOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Centenas de tanks alemães estão sendo lançados contra as linhas americanas nas imediações de Saint-Lô, segundo informam notícias da Normandia. O marechal Rommel está se valendo, ao que parece, de todos os recursos militares para evitar uma nova e catastrófica retirada da Wehrmacht nas frentes do 1º Exército americano e 2º britânico.

NAS IMEDIAÇÕES DE SAINT-LO

LONDRES, 12 (U. P.) — Despachos da frente informam que as vanguardas do exército do general Bradley estão combatendo nas imediações de Saint-Lo, porta de acesso às planícies da Bretanha.

EM TODA A FRENTE

LONDRES, 12 (U. P.) — Os exércitos aliados estão em plena ofensiva ao longo de toda a frente de batalha da Normandia, numa extensão de 150 quilômetros. Os alemães continuam resistindo ferozmente porem não cessaram de recuar embora muito lentamente e, por vezes, contra-atacam com grande violência, sustendo o avanço anglo-norte-americano.

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo informações da Normandia, as forças blindadas britânicas já estão atacando os alemães em suas próprias linhas ao longo do rio Orne, alem de Caen e na rota de Paris.

FORTE RESISTÊNCIA ALEMÃ

LONDRES, 12 (U. P.) — Um comunicado do general Eisenhower revela que as forças anglo-canadenses combatem duramente entre os rios Odon e Orne, encontrando uma resistência poderosa por parte dos alemães que contra-atacam continuamente. Nas últimas 24 horas os britânicos avançaram poucos quilômetros devido a resistência nazista.

LONDRES, 12 (U. P.) — Informações da frente ocidental revelam que os americanos estão a pouco mais de 2 quilômetros do centro da cidade de Saint Lô, importante entroncamento de estradas ferroviárias e rodoviárias que se dirigem para a Bretanha.

COMUNICADO ALIADO

LONDRES, 12 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado revela textualmente o seguinte:

Os contra-ataques registrados em toda a frente aliada foram muitos e violentos durante a terça-feira, mas as posições foram mantidas e alguns êxitos foram alcançados.

Houve um avanço aliado sobre a estrada que corre ao sul de La Haye du Puits na direção de Lessay. O bolsão alem de Saint Eny foi ligeiramente ampliado.

A luta nas vizinhanças de St Lon tem sido violenta. Agora temos em mãos Point Herbert.

Foram assinalados violentos contra-golpes alemães nas zonas compreendidas entre Penult-St. Honorine.

Durante o dia, nossos aviões apoiaram as forças de terra, tendo destruido 28 tanques inimigos e danificado 16 outros. Caças-bombardeiros destruiram e danificaram 31 tanques na zona Lessay-S. Lo, enquanto outros aparelhos [illegible] bombas-foguetes [illegible] outros 13 nas proximidades [illegible] Maltot Vimont.

[illegible] artilharia inimiga [illegible] frente estiveram [illegible] ataques aéreos [illegible]. Foram atacados [illegible] setor Periers [illegible] assinalados [illegible] posições camufladas de [illegible].

Nossos bombardeiros médios atacaram depósitos de combustível em Flers, em Fôret dEcours, Chateau de Tertu e Flore d'Andaime e uma ponte ferroviária em Bourth. Todos esses ataques foram realizados na tarde de ontem. Ao leste de Paris, um avião em voo de reconhecimento armado atacou transportes".

JUNTO AO 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 12 (De William Stringer, correspondente especial da Reuters) — Uma ordem do Comando Germânico, capturada no campo de batalha, revela que o desesperado contra-ataque esmagado pelos americanos, ontem, no setor de Saint-Lô, visava a captura de Isigny para cortar a cabeça de desembarque aliada em duas partes. Essa ordem foi confirmada pelos prisioneiros germânicos que disseram que a divisão "panzer" "Lehr" devia romper as linhas americanas, capturar Isigny e avançar até o mar, afim de separar as forças americanas em duas partes.

Depois de ter sido repelido o seu contra-ataque os alemães iniciaram uma retirada geral, numa frente de 10 milhas desde o leste da floresta de Mont de Castre até a costa ocidental de Normandia.

LUTA SUBTERRANEA

LONDRES, 12 — (De Stanley Burch, correspondente de guerra da Reuters, na representação da imprensa combinada na Normandia) — Na sua obstinada retirada, feita de um campo de lavoura a outro, diante do avanço das tropas americanas, os alemães chegaram até a cavar um tunel que vai de um ponto a outro como se fossem toupeiras.

Depois de intensa luta pela posse de uma vala, tenazmente defendida, os atacantes lançaram-se a fundo para se encontrarem num determinado ponto de onde desapareceram por momentos para surgir na outra margem do campo, reiniciando ali sua ação defensiva.

Os inúmeros setores que marcam a campanha de Saint-Lô são flanqueados por grandes valas que algumas vezes chegam a medir três metros de profundidade e oferecem aos alemães excelentes lugares onde se podem defender com fuzis e metralhadoras. Estas valas são tão extraordinariamente profundas que se chega a desconfiar de que os alemães os tenham ainda aprofundado mais para travar nelas renhidos combates como os que agora estão se desenvolvendo no setor de Saint-Lô.

Um dos oficiais americanos disse-me o seguinte: "Não são valas limpas e como as da Inglaterra. São largas, desalinhadas e parecem salvas em miniatura. O terreno é coberto de arbustos, arvoredos e capoeiras dos quais se torna difícil desalojar os alemães".

O SERVIÇO AÉREO ESPECIAL

LONDRES, 12 (R.) — O que fora guardado até agora "em segredo" vem de ser divulgado num comunicado aliado de hoje, isto é que os regimentos do Serviço Aéreo Especial, estiveram operando de modo perfeito atrás das linhas germânicas na Normandia.

Essas unidades, integradas por soldados aliados, inclusive franceses, lançados em paraquedas sobre o território inimigo, não são sabotadores ordinários, pois normalmente organizados, eles pertencem às formações militares especiais providas de bons meios de comunicações.

Até agora, concentraram suas atividades contra as comunicações inimigas e outros objetivos militares.

O fato de que chegaram a fazer prisioneiros e estão em situação de conservá-los durante seu transporte para a Inglaterra indica o alto grau de sua organização e a firmeza de seus meios de ligação com os aliados.

QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 12 (De William Steen, correspondente especial da Reuters) — Uma das mais confusas batalhas da campanha da Normandia está sendo travada em redor de Saint-Lô onde os americanos e os alemães lançam poderosos contra-ataques, alternativamente, em cada meia-hora.

Importantes formações norte-americanas, atacando ao longo da estrada de Bayeux a Saint-Lô, irromperam nas defesas inimigas às 18 horas de ontem. Lutando numa frente de 5 milhas de extensão, avançaram uma vez até chegar à distância de 2 milhas da cidade. Cerca de meia hora depois, os alemães, que esperavam um violento golpe americano nesse setor, desfecharam um contra-ataque e uma luta confusa teve inicio. De acordo com as últimas informações recebidas no Q. G. Aliado, os americanos encontram-se aproximadamente a 3 milhas de Saint-Lô.

Segundo parece, os americanos mantiveram o seu avanço de 2 quilômetros.

O ataque americano foi realizado ao longo de uma série de elevações de terreno e as forças americanas alcançaram o "ponto 108". Nessa batalha os alemães empregaram maior quantidade de forças blindadas do que se esperava e acredita-se que depois de uma luta renhida os americanos tenham cedido algum terreno.

Uma luta violenta está tambem prosseguindo no setor britânico onde os alemães reconquistaram Maltot.

DESCOBRE rapidamente seu capital, adquirindo ações da Companhia "Docas e Porto de Caravelas S. A." (Em organização).

Para maiores esclarecimentos, ouça o programa "Finanças do Dia", da "Rádio Nacional", diariamente, às 8,05 da manhã.

Avanço direto sôbre a Prússia

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 12 (R.) — No setor de Baranovichi, onde um dos Exércitos russos avança diretamente sobre a Prússia Oriental, foram ocupadas mais sessenta localidades habitadas, prosseguindo as forças soviéticas na sua ofensiva rumo à fronteira da Alemanha.

A MENOS DE 95 KM DA PRÚSSIA ORIENTAL

MOSCOU, 12 (R.) — Nos avanços que realizaram a oeste de Lida, os exércitos russos atingiram um ponto situado a menos de 95 quilômetros da fronteira da Prússia Oriental — anunciam despachos da frente, recebidos hoje nesta capital.

ZONA DE GUERRA O LESTE DA PRÚSSIA ORIENTAL

LONDRES, 12 (U. P.) — Informa a "BBC" que o alto comando alemão declarou o leste da Prússia Oriental zona de guerra, em vista do avanço dos exércitos russos sobre a mesma.

KAUNAS O PRÓXIMO OBJETIVO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Kaunas (antiga Kovno), capital da Letônia, é o próximo objetivo das forças do general Chernyakovsky, segundo informam despachos da frente.

IMINENTE GRANDE BATALHA PELA POSSE DE DVINSK

MOSCOU, 12 (R.) — Está iminente uma grande batalha em disputa da cidade de Dvinsk, onde, ao que se informa, os alemães contam com forças bastante poderosas.

ACENTUADOS PROGRESSOS

MOSCOU, 12 (R.) — As forças do general Bagramyan estão conseguindo acentuados progressos na direção de Dvinsk.

ÚLTIMO GRANDE BALUARTE NA ESTRADA DE RIGA

MOSCOU, 12 (R.) — A artilharia do general Bagramyan esforça-se persistentemente para chegar à distância de tiro de Dvinsk, o último grande baluarte que protege a estrada que conduz a Riga.

COMEÇARAM A RENDER-SE EM MASSA

MOSCOU, 12 (U. P.) — As últimas informações sobre a luta em Vilno revelam que os alemães começaram a se render em massa dentro da cidade.

DESTRUIÇÃO TOTAL DOS RESTOS DA GUARNIÇÃO DE VILNO

MOSCOU, 12 (R.) — "Continua a luta dentro de Vilna, onde nossas tropas estão procedendo à destruição total dos restos da guarnição germânica que defendia aquela cidade" — informou hoje a rádio emissora desta capital.

QUEDA TOTAL A QUALQUER MOMENTO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Está sendo aguardada a qualquer momento a queda total de Vilna, capital da Lituania, com a captura ou extermínio de toda a poderosa guarnição nazista já encurralada na cidade.

COMPLETAMENTE ENCURRALADOS EM VILNA

MOSCOU, 12 (U. P.) — Anuncia-se que as forças alemãs em Vilna estão completamente encurraladas e que sua destruição ou captura é agora apenas questão de dias.

TERMINOU O ANIQUILAMENTO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi completado o aniquilamento de todo o corpo de exército alemão cercado na região de Minsk. Os alemães perderam ali pelo menos 300.000 homens e 20 generais. A vitória russa em Minsk é tão importante quanto a de Stalingrado.

35.000 EXTERMINADOS e 27.230 APRISIONADOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Um comunicado oficial declara que entre os dias 4 a 10 de julho os russos exterminaram 35.000 soldados alemães entre Minsk e o rio Berezina, capturando 27.230 nazistas.

A 24 KM DE PINSK

MOSCOU, 12 (R.) — A ofensiva russa nos pântanos de Pripet, na direção de Pinsk, transformou-se numa verdadeira corrida.

As tropas de banguarda do marechal Rokossovsky, encontram-se a 24 kms. de Pinsk.

FOGEM TODAS AS VEZES QUE AVANÇAM OS RUSSOS

MOSCOU, 12 (R.) — Um despacho da frente de batalha anunciou hoje que a ofensiva russa sobre Pinsk transformou-se numa verdadeira perseguição aos alemães, porque estes, em lugar de sustentarem suas posições, cedem toda vez que os soviéticos arremetem em grosso contra as defesas que ocupam.

AVANÇAM SOBRE "SKIS" OS CANHÕES SOVIÉTICOS

MOSCOU, 12 (R.) — Nos pântanos de Pripet, para onde fogem as tropas alemãs, os canhões russos, que lhes seguem as pegadas, avançam sobre "skis", enquanto a cavalaria cossaca vai à frente, afim de capturar ou cercar os depósitos de combustível contra a sanha destruidora dos germânicos.

Com esse objetivo, os cossacos asseguram o reabastecimento das colunas de tanks russos com o combustível dos alemães.

TROPAS ALEMÃS TRANSPORTADAS PELO AR PARA REFORÇAR VILNA

MOSCOU, 12 (R.) — Informam despachos do "front" que tropas alemãs, conduzidas por via aérea, foram lançadas sobre Vilna, numa derradeira tentativa germânica de salvar aquela cidade, de cuja sorte dependem os preciosos campos de centeio da Prússia Oriental.

10 DIVISÕES DE INFANTARIA E UM CORPO DE EXÉRCITO DE TANKS RUSSOS OPERANDO NA ÁREA DE JASSY

MOSCOU, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que 10 divisões de infantaria e um corpo de Exército de tanks russos estão operando na frente de Jassy, na Rumânia.

INICIADO O BOMBARDEIO DE PINSK

LONDRES, 12 (U. P.) — O DNB anunciou que a artilharia russa já iniciou o bombardeio da cidade de Pinsk.

PENETRARAM PROFUNDAMENTE NO INTERIOR DA LITUÂNIA

MOSCOU, 12 (INS) — A rádio desta capital anunciou que as forças russas já penetraram profundamente para o interior da Lituânia. Simultaneamente, revela-se que continua a batalha nas ruas de Wilno, que já está no seu quarto dia consecutivo, após terem as forças russas libertado mais de quatrocentas cidades e aldeias na sua ofensiva em direção ao Báltico.

NAS PROXIMIDADES DE TENG-YHEN

(Títulos principais na 1.ª página)

CHUNGKING, 12 (U. P.) — As tropas chinesas chegaram às proximidades de Teng-Yhen, principal bastião japonês que impede a junção das tropas do marechal Chiang-Kai-Shek, com as do general Sstillwell no norte da Birmânia.

CONTINUAM SE RETIRANDO DA INDIA

KANDY, 12 (U. P.) — As tropas japonesas continuam impossibilitadas de reorganizar-se e impedir o avanço das forças britânicas na India. Os nipônicos retiram-se pouco a pouco para as fronteiras da Birmânia.

VIOLENTO ATAQUE AÉREO A HANKOW E WUCHANG

NOVA YORK, 12 (INS) — A rádio de Tóquio anunciou que aviões "Mitchells", da Força Aérea Americana, com base na China, levaram a efeito violento ataque contra Hankow e Wuchang, em território chinês.

A IMPORTANCIA DE SAIPAN

PEARL HARBOR, 12 (De Richard Haller, correspondente especial do INS) — O perigo avassalador da aviação norteamericana se aproxima do Japão, à medida que as operações de limpeza dos remanescentes das tropas nipônicas em Saipan progridem.

Saipan está a apenas 2.320 quilômetros de Tóquio.

Os aviões americanos estão usando o aeródromo de Isely, na ilha conquistada, mas não demorarão em proceder à restauração do aeródromo de Ponta Marpi, que é muito superior e poderá vir a servir até para as "Super Fortalezas Voadoras B-29".

O vice-almirante John Hoover, chefe da área central do Pacífico, declara que "Saipan é o melhor ponto para instalação de aeródromos, de todas as ilhas conquistadas na grande ofensiva norte-americana em curso".

CONCENTRAM-SE OS CHINESES PARA UMA OFENSIVA GERAL NA BIRMANIA

CHUNGKING, 12 (R.) — Colunas chinesas, depois de terem cruzado a parte sul-oriental da cordilheira do Himalaya, em seu avanço para conseguir a reabertura da rota de abastecimentos da Birmânia, estão se concentrando agora, afim de desfechar uma ofensiva geral ao longo da estrada que conduz a Myitkyina.

Informações recebidas aqui na tarde de ontem prognosticam que os chineses lançarão ataques simultâneos contra Tengchung, cidade-chave na estrada de Myitkyina, e contra Lungling, Mangshih e Sungshan, todas elas povoações importantes que ficam ao longo da estrada da Birmânia.

Se os chineses conseguirem ocupar Lungling e Langchung, abrirão a via direta de abastecimento e de comunicações entre a India e a China e a cidade de Myitkyina. Atualmente, os chineses controlam completamente a estrada de Tengchung a Lungling e alem disso ocuparam posições nas proximidades dessas duas cidades com fase inicial do assalto contra ambas.

Apesar das fortes chuvas da estação das monções, as vanguardas chinesas procedentes do sudeste e do noroeste chegaram às muralhas de Tengchung. As tropas japonesas estão tentando escapar no setor de Myitkyina.

Os embarques dos generais Alcoforado e Amaro Bittencourt

O general Eduardo Guedes Alcoforado, novo comandante da 9.ª Região Militar, seguirá, hoje, às 13,30 horas, em avião da Cruzeiro do Sul, para Mato Grosso, devendo o embarque ter lugar no Aeroporto Santos Dumont. Sua chegada a Campo Grande está prevista para o mesmo dia. Por sua vez, o general de brigada Amaro Soares Bittencourt, novo comandante da 7.ª Divisão de Inspetoria Especial, sediada em Recife, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, por ter de viajar domingo próximo, por via aérea, para a capital pernambucana.

A colônia agrícola nacional do Amazonas

MANAUS, 11 (A. N.) — A Colônia Agrícola do Amazonas tem, apenas, dois anos de existência. Até bem pouco tempo, todo o serviço existente foi feito a braços, devido à falta de maquinária que, somente em setembro do ano passado ali chegou. A princípio, com sete famílias, hoje já existem mais de 170 pessoas que ali se radicaram, satisfazendo o plano do governo, que é a fixação ro homem à terra. A referida Colônia fica localizada à margem do rio Solimões, no lugar denominado Boa Vista. Possue uma escola com cerca de 60 alunos e é servida por duas estrada sde rodagem, sendo que a primeira tem a extensão de 62 quilômetros, estando já preparados quatro, a segunda, medindo 66 quilômetros, que pode no verão ser transitada até esta capital. Dispõe por outro lado de assistência médica aos colonos que vivem em barravões s margem das estradas. A Colônia Agrícola tem se desenvolvido muito, pois sua lavoura está cobdindo grande aérea de terra, sendo um dos grandes beneficios que o presndente Vargas tem feito ao Amazonas.

Missão Militar Brasileira no Paraguai

Apresentou-se, ontem, ao Ministério da Guerra, por ter vindo a esta capital com ordem do titular da pasta, o capitão Carlos Alberto de Abreu Rocha, membro da Missão Militar brasileira em Assunção, Paraguai.

OS ESTRANGEIROS podem comprar ações da Companhia "Docas e Porto de Caravelas S. A.". (Em organização).

Para maiores esclarecimentos, ouça o programa "Finanças do Dia", às 8,05 da manhã, diariamente, na "Rádio Nacional".

Querem uma delegacia do SAPS no Ceará

FORTALEZA 12 (Serviço especial de A NOITE) — Trabalhadores cearenses enviaram um memorial ao ministro do Trabalho pedindo a instalação de uma delegacia do SAPS, nesta capital, afim de melhorar-lhe as condições de vida.

Amparar o cidadão médio norteamericano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rência com a imprensa, que aceitava servir por mais um quarto período presidencial se o povo americano assim o quisesse, reconduzindo à Casa Branca. A conferência com a imprensa foi celebrada a portas fechadas, no gabinete presidencial da Casa Branca.

Somente 90 jornalistas assistiram à reunião ao envez dos 200 que geralmente ali aparecem.

O Sr. Roosevelt, em primeiro lugar, comunicou a notícia com aparente desinteresse e somente notificou a sua aceitação para o quarto mandato presidencial no fim da entrevista, enquanto ascendia outro cigarro na sua já famosa piteira, antes de passar à leitura das cartas trocadas com o presidente do Comité Nacional Democrata, Robert Hannegan.

Sua resposta à pergunta formulada por Hannegan sobre si estaria disposto a servir num quarto mandato presidencial é admitida como uma antecipação do programa que pessoalmente adotará o Sr. Roosevelt na sua campanha eleitoral de 1944.

O texto da carta do presidente Roosevelt diz o seguinte: "Querido Sr. Hannegan. V. S. escreve-me para me comunicar que a maioria dos delegados do Partido votou pela minha reeleição como candidato à presidência da República e, creio que em justiça, devo-lhe uma simples explicação de minha posição. Se a Convenção aprovar minha designação, aceitarei sua decisão. Se o povo me eleger, estou disposto a servir à Nação. Cada um dos nossos filhos que servem na guerra tem que obedecer às ordens de seus superiores. O presidente é o comandante em chefe, porem ele tambem tem seus superiores — o povo dos Estados Unidos.

Aceitarei e servirei, porem não adotarei atitude partidária. Se sirvo para continuar neste posto — e desta vez tenho tão poucos direitos de me retirar como tem os soldados de abandonar os seus postos de combate na primeira linha. Ao mesmo tempo, creio ter o direito a dizer desde já aos delegados que assistirão à próxima Convenção Democrata alguma coisa de puramente pessoal. Se eu pudesse seguir o meu próprio ponto de vista, não quisera servir num quarto mandato. Na próxima primavera terão decorridos 12 anos que sou presidente e comandante em chefe das forças armas, três vezes eleito pelo povo deste país, sob o regime constitucional norteamericano. Também sob outro ponto de vista, puramente pessoal, creio tambem que o sistema econômico norteamericano está assentado sobre bases mais sólidas e mais humanas do que estava ao ser inaugurado meu primeiro período presidencial. Quiçá seja desnecessário dizer que somente tive presente no meu espírito o bem estar do povo americano. Meu objetivo principal, bem o sabe, tem sido a proteção dos direitos, dos privilégios e das fortunas desse que tão bem foi definido como o tipo médio de cidadão. Depois de muitos anos de serviços públicos, volto meu pensamento para o dia em que me será dado voltar à vida privada, na minha casa às margens do rio Hudson e evitr as demais responsabilidades públicas e a publicidade que com o nosso sistema democrático acompanha o chefe da nação.

Essa seria verdadeiramente minha decisão. Entretanto nós, nesta geração estamos vivendo dias e épocas em que o nosso país foi agredido e nos quais o futuro da nação e a existência futura do govêrno correm perigo. Ganhar a guerra de todo o coração é, sem equivoco algum, e com a maior rapidez possível, é a nossa primeira e mais importante tarefa. Ganhar a guerra de tal forma que sejam impedidas futuros conflitos armados num futuro distante é o nosso segundo objetivo Assegurar trabalho e um standard decente de vida aos que hoje integram nossas forças armadas para depois da guerra, e em geral para todos os mericanos, tal é nosso objetivo final. Porem como bom soldado repito é que aceitarei e servirei neste posto se assim me ordena o chefe supremo de todos nos — o povo soberano dos Estados Unidos. Sou sinceramente, Franklin D. Roosevelt."

Da Rússia para a França o Q. G. de Hitler

LONDRES, 12 (INS) — Por enquanto, não teve confirmação oficial a notícia veiculada pelo "Serviço Francês de Informações" de que o quartel general supremo de Hitler — composto dele próprio e dos marechais Jodt, Keitel, Zeitger e Goering, e almirante Doenitz, foi transferido da Rússia para a França.

Falou da namorada do soldado

Alvejado o grupo a bala — Uma mocinha ferida

Cena revoltante ocorreu ontem, à noite, na esquina da Rua Senado com Rua Lavradio. Por motivo de somenos importância, um soldado da Aeronáutica feriu a bala certa jovem.

Em Companhia de duas amiguinhas, Aurear Duarte, de 17 anos, solteira, datilógrafa do Laboratório Daudt de Oliveira, a moça que nos referimos, quando passava pelo local acima citado, comentou com suas colegas a maneira de pentear-se da namorada deum soldado, que se encontrava parado nas proximidades. O soldado, que se chama Mario Simões, conta 19 anos, e pertence ao 7.º Grupo, da Aeronáutica, aborreceu-se com o fato e, dirigiu a Ana Duarte, palavras ásperas. Uma réplica de Ana, foi bastante para que o soldado ficasse fpóbt para que o soldado sacasse de sua arma e fizesse um disparo sobre o brupo. Sentindo-se ferida, Ana tombou por terra, enquanto que o seu agressor evadia-se. Conduzida ao Posto Central de Assistência, verificou-se que apresentava um ferimento transfixante na perna esquerda. Devidamente medica retirou-se, em seguida, Ana Duarte para sua residência.

O comissário Escarvelo, de dia na delegacia do 6.º distrito policial, tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Será realizado hoje, o almoço ao diretor do DIP

Comemorando a passagem do 1º aniversário da gestão do capitão Amilcar Dutra de Menezes à frente do Departamento de Imprensa e Propaganda, que transcorre hoje seus amigos da imprensa, do rádio e do teatro, vão oferecer-lhe, às 13 horas, um almoço no restaurante da A. B. I.

Essa homenagem, que conta com inúmeras adesões, foi encabeçada pela seguinte comissão:

Herbert Moses, presidente da A. B. I.; André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Ozéas Motta, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa e da Sucursal de "O Estado de São Paulo"; Candido Campos, diretor de "A Notícia"; Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Aderbal Novais, da "Folha Carioca"; Wladimir Bernardes, diretor da "Gazeta de Notícias"; coronel Lima Figueiredo, do Gabinete do Ministro da Guerra e diretor de "A Defesa Nacional"; Oswaldo Souza e Silva, diretor da "Ilustração Brasileira" e de "O Malho"; Luiz Guimarães, diretor da Sucursal de "A Gazeta", de S. Paulo; Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club; Antenor Mayrink Veiga, do Rádio; editor José Olimpio e Domingos Segreto, empresário de teatro e cinema.

Falarão, oferecendo o almoço, o jornalista Mario Magalhães, e o Sr. Alberto Byngthon Junior, presidente da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Em seguida, ao arradecimento do acpitão Amilcar Dutra de Menezes, o senhor Herbert Moses erguerá o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Gravíssima a situação militar da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a guerra entrou em sua fase final, acrescentando que "nós, alemães, tanto civis como militares, devemos estar preparados e ter ânimo forte para uma tremenda provação. Devemos realizar novos e terriveis sacrifícios pois massas de soldados e de tanks inimigos avançam sobre nossos fronteiras por todos o lado".

ADMITE O ROMPIMENTO DE TODAS AS LINHAS ALEMÃS PELOS RUSSOS

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim tranmite um damático apelo do general Dittmar ao povo alemão para que este se conserve firme e unido afim de defender com unhas e dentes o território do Reich já perigosamente ameaçado. O general Dittmar acrescentou que a Wehrmacht enfrenta três inimigos muitas vezes superior à Alemanha, militarmente falando, e que são a Inglaterra, Estados Unidos e Rússia. Mais adiante frisou que os russos romperam todas as linhas alemãs no leste que a sorte da Alemanha está dependendo da encarniçada resistência dos soldados alemães.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DE DITTMAR

LONDRES, 12 (R.) — Falando à noite passada da Rádio Berlim, o tenente general Dittmar, conhecido comentarista militar alemão, declarou o seguinte: "O fato do avanço russo na frente central haver alcançado uma profundidade inesperada é devido às excepcionais condições que criaram a impossibilidade de se fazer chegar reservas aos exércitos alemães. Não fosse isso, a situação no front oriental seria bem diferente.

A Alemanha vê-se hoje obrigada a sustentar, em três frentes, uma batalha defensiva de vasta escala, por isso que o teatro de guerra na Itália não pode, de modo algum ser subestimado. A frente italiana é, na verdade, decisiva para o desenvolvimento da campanha no Mediterrâneo. Em cada um desses três campos de batalha, a Alemanha está diante de um inimigo grandemente superior em homens e materiais.

O "test" supremo chegou para todos nós — quer para o povo, quer para as forças armadas, pois a distância entre nós e o campo de batalha está quase completamente extinta. De fato, Baranovichi Vilna e outros locais, são suficientemente próximos para nos capacitarmos da ameaça que a ofensiva russa contem para o povo alemão. Não podemos, é claro, discutir como póde essa situação surgir. E' possivel apenas adiantar que os general srussos, mais uma vez, fizeram uso de suas massas de soldados, confrontando-os com problemas serissimos. Nunca nos seria possivel prever o que estava para acontecer, especialmente no setor central que se mostrara um grande bastião e suportara toda a campanha de inverno.

No presente momento, tudo depende da possibilidade de ser restaurada a posição que as tropas germanicas tinham, antes da arremetida sovietica. As operações destinadas a estabilizar o front serão inevitaveis e terão de obedecer a um processo de escala grandiosa, em vista das vastas forças russas que lutam no longo dos rios Dvinsk e Niemen, em direção ao Báltico. A ninguem é licito esquecer que as ofensivas estão sempre sujeitas às leis do climax e do anti-climax."

FALECIMENTO

Sylvio de Melo Pinheiro

Em sua residência, faleceu anteontem, sendo sepultado ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, o Sr. Sylvio de Melo Pinheiro. Antigo funcionário da Empresa A NOITE, servindo na secção de Expedição, seu passamento causou largo pezar entre seus companheiros de trabalho, e entre suas numerosas relações de amizade.

Viajou o comandante da 4.ª Região Militar

Segundo comunicação recebida pelo Ministro da Guerra, o general de brigada Raymundo Sampaio comandante da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, viajou, a serviço, para a capital mineira, passando a responder pelo expediente do respectivo Q. G. o coronel Juvencio Correia de Araujo, chefe do Estado Maior regional.

Atirou no rival

Internada a vítima em estado de coma — Outro ferido — Preso em flagrante o criminoso

No "Café e Bilhares Paraiso", de propriedade de Joaquim da Silva Coelho, situado à rua Coronel Guimarães, n.º 483, no bairro da Engenhoca, em Niterói, verificou-se na tarde de ontem, uma tentativa de homicídio.

Ficou apurado o seguinte:

O pedreiro das obras do Estado, Dulas José da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, morador no Morro da Atalaia, no bairro de Santa Rosa, há meses, tivera uma desinteligência com o caixeiro daquele estabelecimento comercial, Aldebrando de Almeida Queiroz, tambem conhecido pelo nome de "Paulo".

Ontem, Dulas voltou ao "Café e Bilhares Paraiso", no firme propósito de agredir o rival. Entrando no botequim, Dulas foi, logo, revelando a Aldebrando suas intenções, originando-se entre os dois homens séria discussão. O dono do café interveio na altercação, levando Dulas até a porta. Desvencilhando-se do comerciante, Dulas correu para agarrar o rival, o qual passou para o interior do balcão e apanhou um revolver que se encontrava na gaveta. Quatro disparos foram feitos e Dulas caiu ao solo, sendo tambem atingido no queixo por um projetil, o operário Dario Leite de Campos, morador à travessa Francisco Esteves, n.º 120.

Ainda com o revolver fumegante, foi Aldebrando preso em flagrante e conduzido à delegacia da capital fluminense, onde, apresentado ao comissário Vicente Pederici, oi autuado pelo escrivão Galdino Costa.

Dulas José da Silva, que recebeu dois projetis, sendo um na região abdominal e o outro no homoplata direito, juntamente com Dario Leite de Campos, foi removido para o Posto de Pronto Socorro. Dario, após receber os necessários curativos, retirou-se para a residência, enquanto Dulas, cujo estado era desesperador foi transportado para o Hospital de São João Batista, onde ficou internado.

Regressa ao Rio o Sr. Assis Chateaubriand

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O senhor Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, partirá hoje para Washington afim de dirigir-se para Miami, onde embarcará, sábado, no avião que o transportará ao Rio de Janeiro. Hoje o Sr. Chateaubriand visitará o prefeito desta cidade, Sr. Fiorelo La Guardia, e o Sr. Wendell Willkie.

Ontem à tarde, o referido jornalista brasileiro esteve visitando longamente o edifício do jornal "New York Times", conversando com o diretor deste jornal, Sr. Arthur Hays Sulzulburger.

ACIDENTES

Quando trabalhava nas obras da Avenida Automovel Club, 361, a cargo de Otino e Cia., foi vitima de desabamento de uma barreira o operário Nicolau Tobias Santos, de 44 anos, casado, residente na rua Itapuã, 66. O infeliz operário foi colhido pela avalanche, tendo sofrido contusões e escoriações diversas pelo corpo, alem de um ferimento na mão esquerda com deslocamento do 1.º, 2.º e 3.º dedos. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi, após os curativos, internado no Hospital dos Acidentados da Construção Civil.

Foram vitimas de queda de bonde, José Salvador Gigante, de 30 anos, brasileiro, casado, cobrador, residente na rua Piauí, 55, e Luduig Roseck, de 44 anos, casado, gráfico, residente na Estrada da Covanca, 1.025. O acidente ocorreu na Avenida Presidente Vargas próximo à Praça da República. Com ferimentos contusos e escoriações generalizadas foram ambos medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida, para suas residências.

Quando tentavam tomar uma barca da Cantareira, com destino a Niterói, na tarde de ontem, cairam nágua, em consequência da confusão que sempre se estabelece nas horas de maior movimento, três rapazes. Foram êles Nobile de Almeida, de 15 anos, aprendiz de mecânico, residente na Travessa Jardim, 28, Luizilber de Oliveira, de 15 anos, aprendiz de serralheiro, residente à rua Ivai, 9, e Almir Unvich, de 14 anos, residente na rua Alegria, 420. Içados ao flutuador, foram conduzidos ao Posto Central de Assistência, onde foram devidamente medicados. Logo após, retiraram-se.

Numerosos franceses de Vichy vão naturalizar-se espanhóis

LISBOA, 12 (INS) — O "Daily Sketch" em suas edições de hoje declara que numerosos franceses de Vichy se encontram na Espanha afin de se naturalizar espanhóis.

Diz mais o referido jornal que alguns funcionários de Vichy se negaram a regressar à França após atravessarem a fronteira espanhola, com suas famílias "para passeio".

Enfermeiras brasileiras a caminho dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que nos falou dos méritos das enfermeiras que iam partir, acrescentando que todas elas se sentiam orgulhosas da missão que vão desempenhar e seguras dos conhecimentos obtidos nos cursos de que foram alunas naquela casa. A chefe da equipe, esclareceu-nos a diretora, Isaura Barbosa Sobrinho, para não perder a oportunidade que se lhe oferecia de servir junto aos nossos aviadores, havia recusado uma bolsa de estudos que lhe haviam oferecido nos EE. UU. Disse-nos, por fim, a Sra. Lais Netto dos Reis que as enfermeiras da FAB alem dos conhecimentos recebidos nos cursos gerais de enfermagem, dos quais eram instrutoras e integrantes da turma de pioneiras, tinham ainda feito um curso especial destinado a melhor orientá-las na arma em que iam servir.

Trágico acidente

Esmagado pelo próprio caminhão que dirigia

Trágico acidente ocorreu ontem, às primeiras horas da tarde, na Rua Souza Barros, em frente ao prédio n.º 140, no Engenho Novo. O caminhão n.º 3834, da Companhia Nacional de Papel, encontrava-se parado junto ao meio fio, nas imediações da fábrica, e o seu motorista, Robatão Siqueira, casado, de 28 anos, residente na Rua Miguel Fernandes, 124, preparava-se para a entrega de diversas encomendas. Havia tomado lugar na boléia, do caminhão quando verificou que não poderia manobrar com o veículo, pois, uma carrocinha da Padaria Bela Vista, n.º 959, estava parada na traseira do carro, atravancando o local. Desceu do veículo, e, no momento, em que ia fazer a mudança do carrinho de pão, o caminhão perdeu o freio e precipitou-se sobre o infeliz Robotão, foi esmagá-lo de encontro a um poste ali situado. Retirado ainda com vida, faleceu logo após. Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer que veio em seu socorro nada mais pode fazer. Com guia do comissário Roussoliers, do 19.º distrito policial, foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

Comunicados Funebres

MARIA DE AZEVEDO GOMES DE MATTOS

(VIUVA DO DR. MANUEL GOMES DE MATTOS)

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, comunica o seu falecimento e convida todos os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 12 do corrente, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista da Lagoa, saindo o féretro da Rua Frei Leandro n.º 22, Jardim Botânico.

Dr. Manoel Francisco Azevedo Junior

(30º DIA)

Maria Josephina Menezes convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada pela alma do Dr. MANOEL FRANCISCO AZEVEDO JR., na igreja da Lapa, no próximo dia 14 do corrente, às 8,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Ildefonso Gouvêa de Castilho

Sua família comunica o falecimento do seu extremoso e querido chefe, às 11 horas da noite, de ontem, saindo o enterro às 16 horas do Arsenal de Marinha para o cemitério de São Francisco Xavier. Segundo desejos do extinto, pede-se não enviar corôas.

Mundana

Vitória feminina

Quando a vitória do feminismo se tornou uma realidade indiscutivel, houve de parte de certos homens, rotineiros e agressivos, uma antipática reação, que consistia em não mais ser cultivada a galantaria, tradicional nos tempos em que os direitos civis e politicos de ambos os sexos não eram iguais.

Esses misoginos tinham por lema: se as mulheres conquistaram direitos de homens, perderam, ipso fato, os que eram exclusivamente seus; assim, os nossos deveres de sexo superior, cessaram.

Ora, onde mais se patenteava essa atitude reacionária era em público, quando, outróra, os homens se desmanchavam em gentilezas e amabilidades às mulheres.

Por isso, quando num ônibus, por exemplo, entrava uma dama e todos os lugares estavam ocupados, raro era o cavalheiro que se levantava para lhe ceder o posto. Por isso, passou-se a assistir, diariamente, ao espetáculo lamentavel de trafegarem tais veiculos cheios de homens sentados e mulheres de pé.

Pois, bem: chegou o momento de uma reação contra tão feio hábito. Partiu, entretanto das próprias mulheres.

Senhoritas de nossa sociedade resolveram, num acordo tácito, ceder seus lugares nos ônibus a senhoras, cujo aspecto fisico denote tornar-se arriscado, perigoso, viajar de pé.

Assim, quando ingressa nos referidos carros uma dama de idade avançada ou extremamente gorda ou sobraçando volumes, imediatamente uma esgalga, porem, encantadora senhorita, se ergue, para dar-lhe o lugar.

Já tivemos ensejo de, por várias vezes, presenciar tal atitude, que vem, assim, concorrer para que não desapareça do Rio de Janeiro, um dos seus mais simpáticos e caraterísticos aspectos: a galantaria.

Eis, não resta dúvida, uma verdadeira, uma bela vitória feminina.

Vitória, e, ao mesmo tempo, "revanche", tomada contra os homens, com sutil delicadeza e extrema habilidade, aliás, como tudo que parte da mulher carioca.

DICK

ANIVERSARIOS

Sra. Maria Souza Costa Neves — Faz anos hoje a Sra. Maria Souza Costa Neves, esposa do major Berilo Neves, professor do Colégio Militar, diretor da Companhia Nacional de Alcalis e 1º vice-presidente do Touring Club do Brasil. A aniversariante, que é filha do ministro Arthur de Souza Costa e da Sra. Maria Camara de Souza Costa, e figura da maior projeção em nossa sociedade, receberá, hoje, decerto, expressivas demonstrações de estima e apreço pelo transcurso da feliz efeméride.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do Sr. Antonio Pio Corrêa de Sá, ex-funcionário do Circulo Católico do Rio de Janeiro.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da inteligente menina Aldenyra, aplicada aluna do Colégio Vera Cruz, e filha do Sr. Aladim Lameira de Carvalho e Sra. Maria do Carmo Miranda de Carvalho.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 14 o enlace matrimonial da gentil senhorita Adelaide Sanches Marques Braga, filha do Sr. José Antonio Marques Braga, agente fiscal do consumo aposentado, com o engenheiro civil Sr. Newton Whately de Assunção.

O ato civil será efetuado no Forum de Niterói, às 14 horas, e a cerimônia religiosa, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

A noite, os noivos seguirão para São Paulo, em viagem de núpcias.

— Realizou-se hoje, na cidade fluminense de Barra Mansa, o enlace matrimonial da senhorita Nelly Régis da Silva, filha do Sr. Pedro Régis da Silva e Sra. Catarina Régis da Silva, com o Sr. Ricardo de Paiva Raposo, funcionário da Companhia Siderúrgica Brasileira, filho do Sr. Antonio de Paiva Raposo Junior e Sra. Marta Penchel Raposo. O ato religioso realizar-se-á às 17,30 horas, na Matriz local.

BODAS DE PRATA

Festejam, no dia de hoje, suas bodas de prata, o Sr. Augusto Nilzo Cracel, figura prestigiosa do nosso alto comércio, e sua esposa, Sra. Olga Cracel.

As inúmeras pessoas que constituem o vasto circulo de suas relações sociais, o digno casal oferecerá, à noite, elegante recepção.

FESTAS

O Departamento Social do Club Internacional de Regatas fará realizar no próximo domingo, dia 16, uma soirée dançante, das 20 às 24 horas, em homenagem aos remadores que tomaram parte na regata da "Pampulha", em Belo Horizonte.

A festa contará com o concurso do afamado "jazz" "Brazilian Boys". O ingresso será mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mês de julho.

— O C. de Regatas do Flamengo fará realizar no próximo domingo, dia 16, às 20 ½ horas, na sede, um jantar dançante com "show", em homenagem aos valorosos "cadetes do ar", da Escola de Aeronáutica. Essa festa esta fadada ao maior êxito, e estarão presentes convidados civis e militares e, ainda, artistas de valor do nosso mundo radiofônico. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

— Um novo acontecimento social de alta distinção será o jantar dançante de hoje, no Tijuca Tennis Club, quando o aristocrático grémio cajuti oferecerá ao seu quadro social uma agradavel surpresa, além do desfile de modelos vivos, proporcionado pela Sra. Lourdes Lucas.

O traje para esta festa será o completo. As mesas reservadas com o arrendatário do bar.

EXCURSÕES

Já se encontra esgotada a lotação da próxima excursão do Touring Club do Brasil às quedas dágua do Iguassú. Os viajantes partirão desta capital, amanhã, dia 13, com destino a São Paulo, de onde, pelo trem "Ouro Verde", da Estrada de Ferro Sorocabana, alcançarão Presidente Epitácio. Daí, em vapor da Companhia Mate Laranjeira, seguirão, pelo rio Paraná, para Guaíra (Sete Quedas) e, por fim, para o Iguassú.

Em agosto próximo, realizar-se-á a terceira excursão, deste ano, do Touring Club do Brasil, para Sete Quedas e Iguassú.

EM HOMENAGEM À FRANÇA

A comissão organizadora do banquete em homenagem à França, no próximo dia 14, data em que será fundada a sociedade dos Amigos da França, tem recebido grande número de adesões, destacando-se, entre elas, as do ministro Oswaldo Aranha, Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; comandante Armando Pina, presidente da Legião Brasileira dos Voluntários do Mar; Sr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca; professor Alexandre Brigole, do Colégio Pedro II; general Arnaldo Damasceno Vieira e professor Djalma Rocha, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil; Sr. Pedro Vergara, presidente do Instituto de Cultura Politica; professora Vera Pinheiro de Mello, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura; desembargador Carlos Xavier, Sr. Saboia Lima, da Sociedade Brasileira de Cultura; Sr. Afonso Costa, da Academia Carioca de Letras; Sr. Olavo Tarquinio de Souza da Associação Brasileira de Escritores, e Sr. Amelio Dias de Moraes.

As listas para novas adesões continuam à disposição dos interessados com o Sr. Adão no "Jornal do Comércio", na A.B.I., na Sociedade de Homens de Letras do Brasil e no Centro Carioca.

MISSAS

Sra. Anita Costa — Os ministros Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Marcondes Filho, Aristides Guilhem, os generais Mauricio Cardoso, Silva Junior e Valentim Benicio da Silva, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, o tenente coronel Lima Figueiredo, Heitor Bergalo, Ivo Arruda, Cesar Pirajá mandam celebrar missa de 7º dia pelo descanço eterno da Sra. Anita Costa.

Chegou Alberto Coccozza

Procedente do Rio da Prata, chegou ontem a esta capital, em avião da Panair, Alberto Coccozza, conhecido negociante em nossa praça, que regressou da metrópole portenha.

Ao comerciante de frutas Alberto Coccozza, muito deve o Brasil, pois por seu intermédio, foram conhecidas na América do Norte, na Europa as nossas deliciosas bananas, abacaxis e outras frutas originárias do Brasil.

Ainda na última semana, aquele industrial exportou para a América do Norte 50.000 abacaxis e para a Inglaterra 50.000 caixas de greip-fruits.

O BRASIL ATUALMENTE PODE SER CONSIDERADO COMO O MAIOR PRODUTOR DE DIAMANTES DO MUNDO

Interessantes declarações do Sr. Levindo Inácio Oliveira — Como surgiu o diamante "Osvaldo Aranha" — O começo da vida como garimpeiro e depois como comprador de diamantes — O presidente Vargas e o ministro Osvaldo Aranha são os grandes benfeitores dos garimpeiros

O reporter verifica em mãos do seu feliz possuidor, Sr. Levino Inacio Oliveira, a preciosa gema "Oswaldo Aranha", considerada pura raridade em matéria de pedras diamantiferas.

Como todos devem estar lembrados, pois o fato suscitou o mais amplo interesse em todo o país, há alguns meses atrás descobria-se no Estado de Minas uma das mais preciosas e belas gemas que o Brasil já tenha produzido. Trata-se do diamante, que já hoje é sobejamente conhecido pela denominação de "Oswaldo Aranha". A sua descoberta teve lugar na localidade de Coromandel, no referido Estado e foi, pode-se dizer, o resultado de longos anos de garimpagem. Foi o garimpeiro cognominado "Manduquinha" quem teve a dita de localizá-lo e extraí-lo do seio dadivoso da terra.

Como não poderia deixar de ter acontecido, a custosa gema, que, alem do seu quilate comprovadamente superior, apresenta uma rara e poucas vezes excedida beleza, atraiu a atenção de todos quantos se dedicam ao comércio de pedras preciosas. E, assim os pretendentes à compra da já famosa gema, desde logo, travaram entre si uma verdadeira competição de ofertas e a sua compra, afinal, foi feita por um dos mais conhecidos comerciantes brasileiros nesse ramo de atividade, o Sr. Levindo Ignacio Oliveira, cujo escritório está localizado nesta capital, à avenida Rio Rio Branco, 120.

Diante do grande número de solicitações, que lhe tem sido dirigidas pelos interessados na sua aquisição, julgamos oportuno colher a sua palavra referentemente ao assunto.

— O diamante, ao qual dei o nome de "Oswaldo Aranha", num justo preito de admiração ao brilhante estadista patricio, que tão devotadamente vem se interessando pela sorte dos garimpeiros e faiscadores, que são autênticos continuadores da obra dinamista dos bandeirantes — diz-nos o Sr. Levindo de Oliveira, foi por mim adquirido em principios do ano decorrente. Pode ele ser incluido entre os trinta mais perfeitos diamantes já encontrados. Os próprios técnicos, a cuja apreciação o submeti, para o necessário aquilatamento, são unânimes em proclamá-lo uma autêntica raridade. Foi descoberto, como de todos é conhecido, pelo garimpeiro conhecido em toda a região diamantifera de Minas pela alcunha de "Manduquinha", que o vendeu aos senhores Joaquim Aguiar, Geraldo Aguiar e Oswaldo D. dos Reis. Em Belo Horizonte entrei em contacto com essas pessoas, que por aquele tempo o tinham submetido ao devido exame pericial, o que foi feito aqui no Rio, logo depois que o adquiri, e pelos competentes técnicos Joseph C. Gutwirl e Arsenio Arseniam, estabelecidos à rua Buenos Aires, com uma importante oficina de lapidação industrial, foi o mesmo trabalhado. Uma vez convenientemente lapidado — prossegue o Sr. Levindo Ignacio Oliveira — o diamante "Oswaldo Aranha" ganhou em beleza e valor intrinseco, apresentando uma tonalização lilaz acentuada, que sobremodo realça a harmonia e o proporcionalidade das suas múltiplas facetas.

— A idéia de dar-lhe o nome de Oswaldo Aranha — acrescenta o Sr. Levindo Ignacio Oliveira — ocorreu-me num momento feliz de inspiração e não teve outro objetivo senão o de homenagear um dos homens públicos que mais e melhor tem sabido compreender as verdadeiras necessidades e aspirações de uma classe numerosissima, composta de centenas de milhares de familias, cuja luta no recesso dos sertões é um poema de coragem e persistência admiraveis. Pode-se dizer com inteira segurança que a proteção aos garimpeiros brasileiros começou com o governo do presidente Vargas, e as primeiras leis nesse sentido foram elaboradas sob a assistência direta do Sr. Oswaldo Aranha, então Ministro da Fazenda. Quando o procurei, para obter a sua necessária aquiescência ao batizamento da notavel gema, S. Excia. não vacilou em aceder, declarando, ainda, que estaria sempre pronto a colaborar com uma classe laboriosa como a dos garimpeiros, que uma expressão particularmente feliz do presidente Vargas qualificou de hedeiros do espirito desbravador das bandeiras.

— Confesso que experimentei uma das maiores e mais gratas sensações de minha vida ao adquirir o diamante "Oswaldo Aranha". Não vacilo em afirmar, entretanto, que essa sensação foi suplantada pela jubilosa alegria que ele me proporcionou depois de lapidado, com o inexcedivel fulgor dos seus prismas, tão bem harmonizados por mãos de verdadeiros artistas no conjunto estético da pedra, que sem nenhum receio de exagero pode ser classificada de rarissima, quer pela sua composição, quer pelo seu esmerado preparo, quer ainda pela circunstância de ser o Brasil o único país do mundo que está em condições de produzir tais preciosidades, pois os demais paises, onde se observam ocorrências de pedras preciosas, não possuem em seu sub-solo ou em suas águas os incomparaveis tesouros naturais que a Natureza nos prodigalizou.

O Brasil, atualmente, pode ser tido como o maior produtor de diamantes do mundo, mas a sua produção diamantifera, a despeito da intensificação cada vez maior das lavras, ainda está muito longe de alcançar o seu "climax", como já se verifica em algumas regiões como o Transvaal e o Congo Belga. Os diamantes brasileiros não se destacam dos demais apenas pelo seu alto valor estético, mas pela sua estrutura, que o torna sem similares para a indústria bélica.

— Foi em 1936 que empreendi as minhas atividades mineradoras, no lendário rio Bagagem, em cujas proximidades foi encontrado em 1853 o célebre diamante "Estrela do Sul", que, à semelhança dos seus congêneres denominados "Presidente Vargas", de 726 quilates, "Darcy Vargas", de 460; "Governador Valladares" e "Oswaldo Aranha", este constitue um exemplar de extraordinário valor.

No fim de algum tempo consegui amealhar algumas economias, totalizando cerca de dois mil cruzeiros, com os quais decidi dedicar-me ao comércio de pedras preciosas. Como não dispusesse, para começar, de recursos suficientes, fiz-me corretor dos Srs. Luiz Pires Galante e Jair Ribeiro Guimarães, comprando por aquela ocasião o brilhante "Governador Valadares", com 108 quilates e que no momento está nos Estados Unidos. Em 1940 fundei a firma Garcia & Oliveira, que de comum acordo com o meu sócio foi dissolvida em 1943. No mesmo ano solicitei ao governo autorização para negociar diamantes por conta própria, o que me foi concedido pelo decreto-lei 13.774 de 28 de outubro de 1943.

— Os meus conhecimentos de garimpagem se estenderam a outras zonas, tambem prodigamente aquinhoadas pela Natureza, como sejam o norte do Estado de Minas Gerais e centro do Estado da Bahia, que produzem quase a metade da produção total de diamantes do Brasil, porquanto existem aí terrenos verdadeiramente privilegiados no tocante às ocorrências de pedras preciosas. Isso não significa, entretanto, que essas regiões sejam as únicas do Brasil ricas em pedras preciosas. Grande parte do vale do Rio Tocantins, a região do Rio Tibagi, as cabeceiras do Rio Branco e a região do Rio das Garças e Rio Araguaia acham-se excelentemente dotadas de recursos minerais e gemas da mais variada espécie e qualidade.

Não devemos esquecer tambem, a esse respeito, a região de Piuí, em Minas Gerais, célebre pelo alto quilate das suas pedras preciosas, as regiões de Patos, Coromandel, Água Suja, e Estrela do Sul tambem naquele Estado, sendo de mencionar-se igualmente a região do rio Paranaiba, onde foi encontrado o famoso diamante "Brasilis", adquirido pelo Sr. Luiz Pires Galante, residente na cidade mineira de Estrela do Sul, em que estive cerca de um ano, entregue a frequentes explorações e sondagens de terreno.

— O Presidente Vargas — conclui o Sr. Levindo Inácio de Oliveira — desde que assumiu o governo vem dedicando especial atenção aos problemas da garimpagem no Brasil e é de inteira justiça assinalar as providências, de efeitos salutarissimos, que S. Excia. já determinou e se acham em plena execução relativamente à vida dos rústicos homens que, no interior desse grande e rico país, devotam todos os seus esforços à procura dos tesouros incalculaveis com que a Natureza o dotou.

Aliás, o Presidente Vargas sempre manifestou o maior interesse pela interlandia brasileira e foi ele quem arvorou o lema consubstanciado no "slogan": "Marcha para o oeste". A Expedição Roncador-Xingú, que se realiza com o seu inteiro apoio, está incorporando à civilização dezenas de quilômetros de terras até há pouco inteiramente esquecidas e dela resultará, tenho a certeza, a descoberta de novas jazidas minerais e ocorrências de pedras preciosas, cuja exploração redundará em grandes beneficios para a economia nacional.

Novo membro da Academia Paraibana de Letras

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito membro efetivo da Academia Paraibana de Letras, o médico Dr. Higino Brito.

Cinema

Iris Belmonte, a mais nova das nossas estrelas, vai estrear em "Romance de um Mordedor", o filme da Atlântida que José Carlos Burle dirigiu e que vamos ver dentro de breves dias

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. Às 14,00—16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Flor de Inverno", com Sonja, Henie e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,0 e 22,00 horas.

PALACIO — "O Maior Sovina do Mundo", com Jack Benny e Priscila Lane. Às 14,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa Tempo — "Três Pancadas do Barulho", comédia com os Três Patetas e "As Tulipas Voltarão a Florir", desenho em tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Melodias da América", com José Mojica, June Marlowe e Silvana Roth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Refens", com Luise Rainer e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 goras.

REX — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Sessões a partir das 20 horas.

AMÉRICA — "A Garota é do Barulho", com Judy Canova. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,0 e 22 horas.

PATHÉ — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O capanga de Hitler", com Alan Curtis, John Carradine e Patricia Morison. Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Mulheres de Ninguem", com Ginger Rogers, Robert Ryan e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Branca de Neve e os Sete Anões", desenho em tecnicolor, de Wal Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC - TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentos, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne e "O Bebê da Discordia", com Lupe Velez. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Agente Subterrâneo", com Chester Morris e "Artilheiro Aéreo", com Bruce Bennett. Sessões a partir das 19 horas.

PETRÓPOLIS — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Lourinha do Panamá", com Ann Sothern e Lena Horne. Sessões a partir das 15 horas.

EM PETRÓPOLIS

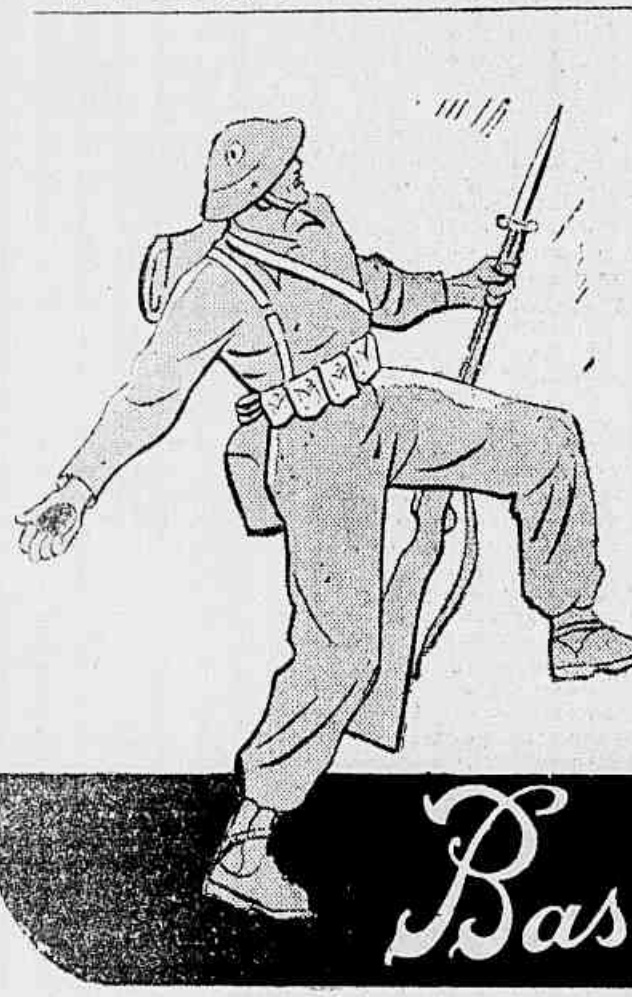
D. PEDRO — "Torre de Londres", com Boris Karloff e "Doutor em Amor", com Donald Woods. Sessões a partir das 15 horas.

Multa por inadimplimento

Novo prazo concedido aos fornecedores do Ministério da Fazenda

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras, de acordo com o decreto n. 5.873, de 26 de junho de 1940, impôs multas que variam de 2 a 30 por cento aos fornecedores do Ministério da Fazenda que não entregaram o material requisitado pelos seguintes empenhos: — 2.517 — 4.244 — 4.246 — 9.310 — 7.683 — 7.762 — 6.873 — 2.339 — 3.473 — 3.615 — 3.107 — 11.696 — 11.034 — 10.141 — 10.142 — 10.539 — 10.281 — 10.633 — 10.653 — 11.021 — 11.023 — 10.655 — 10.760 — 9.731 — 9.732 — 18.198. Apesar dessas penalidades foi concedido novo prazo até 20 do corrente para entrega do material sob pena de novas multas.

PRAÇA AFONSO PENA

SRS. INCORPORADORES: — Vendem-se um magnifico prédio, à rua Campos Sales, 88, em terreno de 20 x 60, em leilão, quinta-feira, 13 de julho, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR LEITE.

Para evitar o comércio clandestino de peles e couros de animais silvestres nocivos

Será obrigatória a declaração de estoques

O diretor do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, após ouvir o Conselho Nacional de Caça e Pesca, resolveu, afim de evitar o comércio clandestino de peles e couros de animais silvestres nocivos, instituir a obrigatoriedade, por parte dos proprietários rurais e dos caçadores profissionais, da declaração de estoques daqueles produtos.

Assim, os proprietários rurais deverão fazer sua declaração no primeiro dia do início de defeso e no do período de caça de cada ano. O proprietário rural apresentará a declaração a que está obrigado.

Das declarações constarão apenas as quantidades de couros e peles, por espécie, existentes na data da declaração e o local onde se encontram.

No caso de falta de declaração, serão considerados clandestinos e apreendidos os estoques e punidos com as penalidades da lei os infratores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Falências e concordatas

A. BRIAR & CIA. — O juiz da 9ª Vara Civil nos autos da falência requerida contra a firma supra, promulgou a desistência pedida pelo requerente de fls. 7.

Teatro

Dulcina-Odilon em franco sucesso no Ginástico

A linda comédia de Birabeau e Dolley, "Teu sorriso", cheia de "trouvailles" e situações divertidíssimas, continua despertando as atenções do público, apreciador do bom teatro. O Ginástico tem estado às suas lotações, diariamente, e Dulcina-Odilon, e seus artistas são aplaudidos calorosamente.

"Os maridos atacam de madrugada", no Glória

Jayme Costa e seus artistas continuam empolgando o público frequentador do Glória, onde está em cena, em franco êxito, a comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada". Apesar disso, Jayme Costa continua ensaiando, ativamente, a comédia de J. Ruy, "Acontece que eu sou baiano".

"O que eles querem", na próxima sexta-feira, no Rival

Antonio Guimarães, escritor, jornalista e experimentado autor teatral, escreveu para o elenco de Déa-Cazarré-Alda Garrido uma engraçada comédia com o sugestivo título "O que eles querem", que subirá à cena no Rival, na próxima sexta-feira, 11, em festival da querida e popular atriz cômica Alda Garrido "Leopoldo Fróes de saias", que tem no novo original um papel de grande comicidade. O festival de Alda Garrido será em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Eva Todor, de acordo com o empresário Luiz Iglesias, prepara grandes festas para comemorar, breve, a passagem do 1º centenário de representações da linda comédia de Viriato Corrêa, "À sombra dos laranjais", o vitorioso original brasileiro, considerado um dos melhores, aparecidos na última decada.

"Barca da Cantareira", no Recreio

No Recreio, estão sendo anunciados os últimos espetáculos da presente temporada. "Barca da Cantareira" a revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, irá, à cena, naquele teatro, somente até o dia 30 do corrente. No dia 31 e a 1º de agosto serão dados, em "reprise", quatro representações da famosa burleta de Freire Junior, "Maria Gasogênio", fazendo a protagonista, a atriz excêntrica Dercy Gonçalves.

"A velha da gaita", no João Caetano

Beatriz Costa-Oscarito, a dupla inimiga da tristeza, está em plena forma à frente da Companhia do João Caetano, onde a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, "A velha da gaita", caminha para o seu meio centenário de representações.

Como se expressa a critica sobre "A Velha da Gaita"

O SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO NO TEATRO JOÃO CAETANO

Transcrevemos, a seguir, a crítica feita pelo teatrólogo e jornalista Sr. Armando Boaventura, na "Voz de Portugal", do dia 2, a respeito da burleta em cena no João Caetano.

Freire Junior e A. Alencastre escreveram para a Empresa Celestino Moreira, do Teatro João Caetano, mais uma burleta-fantasia: — "A Velha da Gaita". Vinte e dois quadros, alegres, movimentados, que encheram dois atos, durante os quais a Companhia Beatriz Costa-Oscarito, mais uma vez, tem ensanchas para evidenciar a homogeneidade do seu conjunto. E', com efeito, no gênero, uma grande companhia de revistas. E da honestidade de processos da empresa bastará dizer que, sendo a "gaita", da Velha — que da "gaita" dispõe a seu talante, distribuindo-a a rodos pelo "pimpinho" do marido, pelo interesseiro do "construtor" pela criadagem, deixando-se, até roubar — Celestino Moreira, como sempre, foi um mãos largas, aplicando a "gaita", que é sua, honestamente ganha num labor persistente, na montagem da peça. Bons cenários — dos melhores e mais consagrados cenógrafos — como Sousa Mendes, Lazary, Jayme Silva e outros, e um guarda-roupa, confeccionado por J. Campos, que é, todo ele, uma nota viva, exhuberante de bom gosto e de luxo.

Assim montada, encenada, e ilustrada com música original e compilada pelos maestros Antonio Lopes e J. Cristóbal, "A Velha da Gaita" é um espetáculo que agrada, tendo a interessar, alem dos quadros de fantasia, o enrelo do argumento, tecido com o fio das comédias policiais. E até Beatriz Costa chega à conclusão de ser... policia. E que policia! Hábil, ativo, "detective", e que, por ser mulher, consegue desvendar o mistério feminino que envolvia a vida intima da "Velha da gaita", de quem, por fim, a azougada "Dulcinéia" descobre ser filha e herdeira universal... Sempre grande a "miuda" Beatriz, que surge, no primeiro quadro a cantar a linda canção do cigarro, numa patriótica cena apropriada ao Brasil em guerra. Oscarito é um gracioso e castiço "Don Pepito" — "rima e es verdad". Graça esfusiante, duma comicidade irresistivel, com os naturais exageros que o tipo espanhol, misto de cozinheiro e de toureiro, requer. A cena da tourada e uma "trouvaille". Um sensacional fim de ato — apoteótico — que faz rir e, ao mesmo tempo, pelo conjunto colorido das "Manolas" e dos toureiros, com seus "trajes de luzes", umas e outros bem vestidos e numa apresentação fiel dos costumes espanhóis, desperta palpitante interesse. Tem o quer que é de novo e de inédito, nas revistas e fantasias levadas à cena no teatro brasileiro. O quadro dos "Azulejos" é simplesmente uma maravilha. Não se pode exigir mais e melhor. Nesse quadro, dum requintado gosto artístico, vive a alma folclórica do Ribatejo português. Bem marcado e dançado o fandango saloio, cheio de movimento e de cor. Parabens à empresa, companhia, aos dançarinos e... ao público. Assim se faz teatro de revista.

A grande caracteristica que é Violeta, na sua nova criação, "Dona Eleonora", a "velha da Gaita", enchem as principais cenas — não pela sua gordura, pela exhuberância das formas, pelo adiposo que exsudia suas carnes, mas, sim, pelo talento de comediante. Walter, no papel de "João Casmurro", é o excelente ator de sempre. Sóbrio e com uma graça natural, espontânea que o impõe. Margot, América, Raquel, Floripes, Evilásio, Oscar Soares confirmam seus créditos de artistas conscienciosos. Armando tem um bom papel, desempenhado a carater. Gostamos que, nesta peça, tivessem sido aproveitados os seus excelentes recursos de artista de boa escola. Outro quadro digno de menção é o "show" — "O bem e o mal" — da fantasia coreográfica, em que Delf, Eugênia e Laine têm oportunidade de realçar as suas qualidades de bailarinos. E o quadro final — "Festa de São João" — alem de vistoso e movimentado, dentro dum cenário de Jayme Silva e Hipólito Colomb, — o grande Hipólito da minha geração, — é original, moderno como as grandes apoteoses, finais das melhores revistas européias.

Enfim, "A Velha da Gaita" é uma obra que merece aplausos e que, desde já, promete dar abundante "gaita" para o Celestino Moreira prosseguir na sua extraordinária obra de empresário — renovador do teatro de revista no Brasil.

A. B.

Incêndio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Um incêndio destruiu a fábrica de moveis de Antonio Fulginetti, registrando-se prejuizos avultados.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Teu sorriso", comédia de Birabeau e Dolley, tradução de Odilon, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

O ministro da Guerra aclamado vice-presidente de honra do IV Congresso de Brasilidade

O Conselho Diretor do IV Congresso de Brasilidade aclamou vice-presidente de honra do certame o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o qual acaba de enviar ao presidente do Congresso, professor Otton da Silva e Souza, o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. presidente do Quarto Congresso de Brasilidade.

Tenho a honra de acusar o recebimento do vosso oficio de 27 do andante, no qual me dais conhecimento de que fui distinguido com a elevada homenagem da proclamação do meu nome para o cargo de vice-presidente de honra do Quarto Congresso de Brasilidade.

Sinto-me desvanecido com tal título e me ponho ao vosso inteiro dispor, hipotecando toda a minha solidariedade ao patriótico certame e pondo à vossa disposição os meus parcos préstimos.

Agradecendo-vos a gentileza dos termos da vossa mensagem, firmo-me como patricio e admirador. — (a.) Eurico G. Dutra."

Processo de montepio remetidos à Diretoria de Despesa Pública pela 1ª Auditoria do Exército

Foram remetidos pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, à Diretoria de Despesa Pública, os processos de montepio e meio soldo em que são interessadas as Sras. Maria Henriqueta Moutinho da Costa Rubim, viuva do major reformado Archimedes Frederico da Costa Rubim, e Deborah Pinheiro de Souza Pinto, viuva do coronel Luiz Procopio de Souza Pinto.

Alvaro Moreira falará sobre Goeldi

No Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano n. 7, 1º andar, às 17 horas do dia 13 do corrente (quinta-feira), o escritor Alvaro Moreyra fará uma palestra sobre o artista Oswaldo Goeldi, que faz no momento uma brilhante exposição de gravuras e desenhos na sede do mesmo Instituto, patrocinado tambem pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

No Recife o general Isauro Reguera

RECIFE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Isauro Reguera, novo comandante da 7ª Região Militar, chegou a esta capital, em avião da FAB, tendo comparecido ao seu desembarque numerosas autoridades civis e grande número de oficiais do Exército. Falando à imprensa, o novo titular da 7.ª Região Militar manifestou a sua satisfação em poder servir ao Brasil no atual momento numa cidade como Recife. Referindo-se ao desenvolvimento da guerra, afirmou que ele sempre foi otimista em relação à derrota final da Alemanha, acrescentando que o Brasil, colocando-se ao lado das Nações Unidas, abraçou uma causa justa, honrando as suas tradições.

EDITAL

A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional recebe propostas até o dia 20 do corrente, para a venda dos seguintes materiais:

1 — Um conjunto de máquinas para recautchutagem de pneumáticos, com todos os pertences.

2 — Um conjunto de máquinas para manipulação de cacau.

Os interessados poderão colher mais informações e examinar os materiais, dirigindo-se ao Departamento de Indústria e Comércio, instalado na sala 1.413 do 14.º andar do Edificio de A NOITE, sito à Praça Mauá, 7.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1944.

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

Joaquim Moreira Alves dos Santos, diretor.

Comunicados Fúnebres

DONA ANNITA COSTA

Os ministros Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Alexandre Marcondes Filho, Aristides Guilhem, os generais Mauricio Cardoso, Valentim Benicio da Silva e Silva Junior, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, o tenente-coronel Lima Figueiredo, Heitor Bergallo, Ivo Arruda, Gastão de Faria, Cesar Pirajá e José Dolabella e suas famílias convidam os amigos da familia Fernando Costa para a missa que mandam celebrar, sábado, dia 15 do corrente, às 11.30 horas, na igreja da Candelária, pelo descanso eterno da Sra. D. Annita Costa.

Walter Lima Torres

(FALECIMENTO)

Olga Gomes Lima Torres e filhos, viuva Amelia da Silva Gomes, Manoel Lima Torres, senhora e filhos, Dr. Altair Lima Torres e senhora, Antonio Lima Torres, Maria Lima Torres (ausente), João da Silva Gomes e senhora, Arthur da Silva Gomes e senhora, Dr. Coridon Euricio Alvaro e senhora participam o falecimento do seu esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio, WALTER LIMA TORRES e convidam para o seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Walter Lima Torres

(FALECIMENTO)

J. S. Gomes & Cia., das Casas Silva Gomes e Lima Torres, participam o falecimento do seu cunhado, amigo e sócio WALTER LIMA TORRES, e convidam para seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

DOMINGOS OLIMPIO BRAGA CAVALCANTI FILHO

(7º DIA)

Noemia Jordão de Brito Cavalcanti e filho, Viuva Domingos Olimpio, Marta Cavalcanti Barroso, Alberto Cavalcanti e senhora, Hermano Durão, senhora e filhos, Heitor Amaral e senhora, marechal Filinto Alcino Braga Cavalcanti, Narcisa Jordão de Brito, Americo Viveiros Costa Lima e senhora, Mario Aghina, senhora e filhos, Paulo Ozorio Jordão de Brito, senhora e filhos, Antonio Ozorio Jordão de Brito, senhora e filho, viuva, mãe, filho, irmãos, cunhados, tio, sogra e demais parentes agradecem a todos os que por qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido BABY e convidam para assistirem a missa de sétimo dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, dia 13 às 11 horas.

RICARDO FILGUEIRAS

(7º DIA)

Joséfina Filgueiras e filhos, Ana Veiga e Felippe Pinto, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai, genro e cunhado RICARDO FILGUEIRAS, quer comparecendo ao enterro, enviando flores, coroas, cartas e telegramas, e aproveitam tambem para convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 13 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja São José. Por mais esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

JAYME LEON PERES

(AGRADECIMENTO)

A familia de JAYME LEON PERES, ainda consternada com o prematuro falecimento de seu chefe, por ocasião do qual recebeu inúmeras demonstrações de pezar de instituições e pessoas amigas, que compareceram ao enterro, enviaram coroas e ramalhetes de flores, assistirem às missas de sétimo e trigésimo dias e lhe dirigiram telegramas, cartas e cartões e de muitas das quais não conseguiu endereço, vem, por este meio, apresentar a todos e a cada um dos que a confortaram com aquelas demonstrações, seus sinceros agradecimentos.

Zelinda Monteiro Magalhães

A familia da muito querida ZELINDA comunica a seus parentes e amigos seu falecimento, bem como que seu enterramento será feito no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Leopoldo n. 94, às 17 horas de hoje.

Manoel Francisco Canejo

(12º MÊS)

A familia de MANUEL FRANCISCO CANEJO, comunica aos amigos e parentes que fará celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana dia 13, às 9 horas, missa por sua alma e desde já agradece.

Luiz Vieira Simões

(Funcionário da Alfândega do Rio)

Margarida de Barros Simões e seus filhos, netos, bisnetos, genro, cunhadas, irmãos, sobrinhos e primos convidam seus amigos e os de seu saudoso marido e parente, LUIZ, para assistirem à missa que por sua alma bonissima será celebrada amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo (rua 1º de Março). Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

Lafayette Palmeira

(1º Aniversário)

Aurea Barbosa Vianna Palmeira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela paz eterna de seu bonissimo esposo, fará celebrar na próxima quinta-feira, 13 do corrente, às 7 horas na Matriz de S. Paulo Apóstolo.

O CAMPEONATO JUVENIL DE ATLETISMO
SERÁ UMA DAS MAIORES SENSAÇÕES DESPORTIVAS DA SEMANA

Sábado e domingo próximos na pista do Fluminense Football Club

A temporada atlética oferece esta semana aos entusiastas das atividades de campo e pista um número que tudo indica será dos mais sensacionais do ano.

A Federação Metropolitana de Atletismo marcou para sábado e domingo próximos o Campeonato Juvenil que há cinco anos vem sendo vencido galhardamente pela equipe do Botafogo cujos dirigentes dedicam ao atletismo praticado por meninos e moços uma atenção especial. Já no certame do último ano o conjunto alvi-negro encontrou rival dos mais capazes na equipe do Fluminense. Dessa luta resultou uma série de records e a expectativa de que o Campeonato do corrente ano seria dos mais empolgantes pela presença de mais de um conjunto de concorrentes em condições de vencer.

Com o transcorrer da temporada o que se observa é justamente o esperado. E assim além do Fluminense apontado por muitos como o provável vencedor, apresentam-se a lutar contra os campeões, com muitos bons elementos, o Vasco da Gama, que retorna a interessar-se pelo atletismo juvenil e o Sampaio que tem brilhado em competições anteriores.

Quatro equipes com cento e sessenta e dois atletas

O resultado das inscrições foi sobremodo favoravel. Nada menos de cento e sessenta e dois atletas foram inscritos pelos quatro concorrentes assim distribuidos:

— Vasco da Gama, 54 atletas.
— Fluminense, 46 atletas.
— Botafogo, 42 atletas.
— Sampaio, 20 atletas.

Sábado e domingo, no Fluminense

Dado o grande número de inscritos a Federação se viu obrigada a dividir o certame em duas etapas e assim sábado à tarde serão realizadas todas as eliminatória e provavelmente as semi-finais disputando-se domingo as provas finais.

Teofilo Otoni vibrou
com a realização da "Corrida da Fogueira"
Lameiras foi o vencedor da competição promovida pelo "O Nordeste Mineiro"

A "Corrida da Fogueira" idealizada pela A NOITE com o objetivo de difundir, tanto quanto possivel, a prática das provas rusticas teve, desde logo, o apoio incondicional de todos quanto se interessam pelo atletismo. Criando corpo, em cada ano de sua realização, a "Corrida da Fogueira" deixou de ser uma prova atlética para se constituir em verdadeiro acontecimento da cidade.

Realmente, o sensacional certame movimenta verdadeira multidão, que enche as ruas e avenidas da "Cidade Maravilhosa" para aplaudir, com delírio os bravos atletas que se empregam a fundo em busca da vitória, em singular demonstração de energia física e espírito esportivo.

Tão larga tem sido a projeção da "Corrida da Fogueira" que vários Estados resolveram realizá-la dando, assim, pública demonstração de interesse pela grandeza esportiva do Brasil.

A "Corrida da Fogueira" em Teófilo Otoni

Este ano, como nos anteriores, a empolgante prova foi realizada em vários Estados, inclusive no de Minas, onde a par de outros sports, o atletismo tem os mais destacados praticantes, pois mineiro é o grande fundista "Gradin", vencedor da "Corrida da Fogueira" realizada pela NOITE, "Corrida da Primavera" tambem sob o patrocinio deste jornal, e, agora, de várias competições atléticas da cidade, como defensor das cores do Vasco da Gama.

Teófilo Otoni vibrou com a Corrida da Fogueira

Teófilo Ottoni, a próspera cidade do nordeste mineiro, vibrou, este ano, com a realização da "Corrida da Fogueira".

Coube a iniciativa de levá-la a efeito aos nossos colegas do "O Nordeste Mineiro" de que é diretor o jornalista Nerval Figueiredo, a ela emprestando valiosa colaboração os tenentes Hermes Valim, Abilio Luz e Silvio Cabral Jucá.

104 atletas inscritos

Tanto interesse despertou a "Corrida da Fogueira" nos meios esportivos, comerciais e militares da cidade que apesar de seu curto período preparatório, inscreveram-se 104 atlétas.

Sagrou-se vencedor o atléta Lameiras cuja atuação na prova foi das mais destacadas tendo sido o p primeiro na volta inicial, posição que manteve até atingir à meta final sob entusiásticos aplausos da assistência.

A 1.ª Companhia do 12.º B. C. venceu por equipe

Foi das mais brilhantes a atuação dos representantes da 1ª companhia do 12º B. C. Conseguira ele expressiva vitória por equipe classificando os seguintes atlétas: José Feliciano Drumond, Ilidio Neves da Silva, Jair Marques, Lidio Ribeiro e Ladislau Pedro de Oliveira.

Classificaram-se, a seguir o América F. C., Cruzeiro F. C., Ginásio F. C., Palmeiras F. C. e Flamengo F. C.

A entrega dos prêmios foi feita pelo Sr. Sebastião Silvio Pimenta, prefeito interino de Teófilo Otoni auxiliado pela comissão organizadora e funcionários do "O Nordeste Mineiro" organizador da sensacional prova que, por isso mesmo está de parabens.

"PARIS JE T'AIME" — Quando Orson Welles chega a dizer que alguem vale profissionalmente alguma coisa é porque, realmente, esse "alguem" se coloca muito acima do nível comum ao dos colegas do mesmo ofício. Foi o que aconteceu com Yaconelli, que de Orson Welles recebeu tão alta distinção. A Urca, que já sabia do que era capaz este veterano do cinema, confiou-lhe agora a direção de "Paris je t'aime", escrito por Ray Ventura especialmente para ser estreado neste histórica 14 de Julho de 1944, num espetáculo de gala em benefício dos prisioneiros franceses e da Cruz Vermelha Brasileira.

Caiu o Carpintaria F. C. frente ao Lusitânia A. C.

Realizou-se o encontro de futebol entre os quadros do Carpintaria F. C. e do Lusitânia A. C., no campo transcorreu animadissimo e dentro de um ambiente em que predominou o espirito de cavalheirismo entre os componentes de ambos os quadros. Durante a peleja destacou-se a equipe do Lusitânia A. C. que se mostrou superior ao seu adversário. O Carpintaria F. C., possuidor de um quadro ajustado atuou sempre com severa marcação de homem para homem. Dentro do tempo regulamentar terminou o jogo com o "placard" marcando 2x1 favoravel ao Lusitânia A. Club, que assim mais uma vez manteve-se e tudo fará para continuar mantendo-se à altura da admiração que goza no referido subúrbio. Os tentos do quadro vitorioso foram consignados por Lolão e Antoninho, e, do vencido, por Bocáx. Na preliminar venceu ainda o Lusitânia pelo "score" de 3x0. A equipe vencedora estava assim constituida: Romeu, Olavo e Felix Guedes, Julinho e Lolão Antoninho, Peitoril, Hipolito, Paulista e Perú.

TRABALHO UTIL

Vem de ser feito pela C. B. B.

A Confederação Brasileira de Basketball, por iniciativa do seu diretor Adolfo Schermann, acaba de fazer uma publicação.

Com o titulo de "Consolidação das Leis e Regulamentos de Basketball", a C. B. B. reuniu numa pequena e bem apresentada brochura, um sem número de informações preciosas para os aficionados do basketball.

Afóra as leis e regulamentos, têm-se na referida publicação ilustrativos quadros sobre a vida do basket no Brasil e no mundo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Exposição de Artes Plásticas da União Universitária Feminina

Será inaugurada no dia 15 do corrente, às 17 horas, na A. B. I., sob o patrocinio do Ministério da Educação, a Exposição de Artes Plásticas organizada pela União Universitária Feminina.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Visita ao 4.º B. C. da Brigada Militar

PELOTAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — As alunas e monitoras da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira de Pelotas visitaram o quartel do 4.º Batalhão de Caçadores da Brigada Militar do Estado, aqui sediado.

Vencedor o América Junior
ABATIDO POR 4 x 2 O INSTITUTO LA-FAYETTE

Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, o América Júnior promoveu, domingo, um interessante prélio amistoso com o forte conjunto do Instituto La-Fayette. Essa partida entre as duas aguerridas equipes juvenis despertou grande interesse e levou ao gramado de Campos Sales um público animado e numeroso.

Fazendo alarde de melhor classe, o América Júnior levou de vencida o seu valente contendor, pela contagem de 4x2, depois de uma pugna das mais movimentadas.

O quadro vencedor do América Junior jogou com a seguinte formação:

Oscar; Walter e Renato II; Jair, Rubens e Haroldo (Fernando); Renato, José Fernandes, Arlindo, Edgard e Djalma.

CONGRESSO DESPORTIVO
A Confederação Brasileira de Basketball tambem colabora para o êxito do conclave

Sobre o Congresso Desportivo, a Confederação Brasileira de Basketball distribuiu a seguinte nota:

"Tendo esta Confederação recebido o ofício que abaixo transcrevemos e sendo sua finalidade cooperar, dentro de seus princípios, para o desenvolvimento do desporto brasileiro, resolveu solicitar a todas suas filiadas que, por meio de seus representantes nesta capital, integrem a delegação desta Confederação no referido Congresso apresentando a esta entidade as sugestões que julgarem de utilidade e de interesse para o desporto brasileiro e em particular desse Estado.

Atenciosas saudações".

Eis o teor do ofício n.º 2.173-44, da C. B. D. de 6-7-44. "A Confederação Brasileira de Desportos está promovendo a realização de um Congresso Desportivo onde serão tratados assuntos que se prendem aos desportos sob sua jurisdição. Pretendeu, primeiramente, realizá-lo na segunda quinzena de maio próximo passado, mas motivos de força maior obrigaram-na a transferi-lo para o dia 18 do corrente. Nesse sentido tomou as providências necessárias dela cientificando suas filiadas em todo o território nacional.

Nesse interim recebeu do egrégio Conselho Nacional de Desportos, o seguinte ofício:

"O Conselho Nacional de Desportos, em face de decisão dessa entidade de promover a realização de um Congresso Desportivo relativo aos desportos que superintende, deliberou, em sessão de 15 do corrente, congratular-se convosco, pela oportuna iniciativa e sugerir que a C. B. D. considere para participar do dito Congresso, às demais Confederações especializadas, inclusive com a representação das respectivas federações de modo que o certame exprima, em suas indicações, decisões e votos, o pronunciamento geral de todas as atividades desportivas, até mesmo as que não estão ainda organizadas em Confederações, mas que se vinculam ao mesmo Conselho, na forma do Art. 10 do Decreto-Lei 3.199. Assim o Conselho Nacional de Desportos patrocinará o dito Conclave, confiado à direção dessa Confederação, com o comparecimento das delegações de todos os ramos desportivos pois que, neste caso, poderão ser apreciados assuntos cujo pronunciamento deva refletir a unanimidade dos desportos.

Para esse efeito, o C. N. D. autoriza a C. B. D. a expedir os convites necessários às suas congêneres, numa alta demonstração de cordialidade, compreensão e harmonia, tão úteis à estabilidade e à projeção dos próprios desportos. Atenciosas saudações".

Consequentemente é com a maior satisfação e vivo empenho que tenho a honra de convidar essa digna Confederação para participar desse Congresso, abrilhantando-o com sua presença e colaboração.

Os trabalhos que porventura, essa distinta Confederação haja por bem apresentar, poderão ser recebidos até o dia da instalação do Congresso afim de serem encaminhados às respectivas comissões, formadas como consequência desta colaboração".

Aguardando o seu pronunciamento pela volta do correio ou telegraficamente, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos de alta estima e distinta consideração".

O Jockey-Club de São Paulo vai construir um arranha-céu para sua séde

S. PAULO, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Pela assembléia geral há pouco realizada, o Jockey Club de São Paulo foi autorizado a adquirir por 20 milhões de cruzeiros o quarteirão e prédios localizados entre os largos do Ouvidor e São Francisco e as ruas José Bonifácio e Líbero Badaró, pertencentes ao patrimônio de Theodor Wille & Cia.

O Jockey Club construirá ali um arranha-céu para localizar a sua sede central, onde far-se-ão os jogos e concursos.

O Fluminense F. C.
Para comemorar o 42.º aniversário da sua fundação, organizou um gigantesco programa

O Fluminense festejará este mês o 42.º aniversário da sua fundação.

E organizou um programa interessantíssimo, cuja execução principiará domingo.

Este é o programa:

Domingo, dia 16 — "Vesperal Inauguração", no salão nobre, das 17,30 às 20 horas, com a orquestra "Os Milionários do Ritmo".

Terça-feira, 18 — Primeiro jantar dançante do aniversário, das 20,30 às 3 horas, no "grill-room", do Cassino da Urca. Reserva de mesas com a gerência do club até o dia 17.

Sexta-feira, 21 — "Baile de gala do 42.º aniversário", nos salões da sede social, das 23 às 4 horas. Traje de rigor (casaca ou smocking).

Quinta-feira 27 — "A boite do Fluminense, das 21 às 24 horas, nos salões do bar e do restaurante. Reserva de mesas com a gerência do club.

Sábado, dia 29 — No teatro do Ginásio, às 17 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira", sob a regência de Eugen Szenkar.

Domingo, 6 de agosto — O chá dançante do aniversário, no salão nobre, das 17,30 às 20 horas.

Terça-feira, 8 — Segundo jantar dançante do aniversário, das 20,30 às 3 horas, no "grill-room" do Cassino da Urca. Reserva de mesas com a gerência do clube até o dia 7 de agosto.

Quarta-feira, 10 — "A boite do aniversário, das 21 às 24 horas, nos salões do bar e do restaurante. Reserva de mesas com a gerência do club.

Sábado, dia 12 — No ginásio e no teatro do ginásio, das 17 às 21 horas, o expressivo "show", "Parabens, Fluminense", com os famosos artistas do Cassino da Urca.

Quinta-feira, 17 — No teatro do ginásio, das 21 às 23 horas, "A Rádio Nacional no Fluminense.

Domingo, dia 20 — Uma interessante excursão ao Hotel Quitandinha.

Segunda-feira, 21 — Encerramento dos festejos do 42.º aniversário, com a apresentação da ópera em 3 atos, "Condor", no teatro do ginásio, às 21 horas.

O CAMPEONATO JUVENIL
Será reiniciado na tarde de hoje

Será reiniciado hoje, o Campeonato Juvenil de Basketball. Quatro jogos estão marcados para esta tarde, e são eles:

Bonsucesso x Riachuelo — Delegado, Wellington Benevides Canella; arbitro, Mario de Almeida Santos; fiscal, Vitor Castel Ruiz; apontador, Silvio Contra Filho e cronometrista, Arthur de Carvalho.

Grajahú T. C. x C. R. Vasco da Gama — Av. Engenheiro Richard — Delegado, Helio Quintanilha Nogueira; árbitro, J. Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Benjamim Baptista Vieira e cronometrista, José Guió Filho.

A. Atlética Carioca x São Cristovão F. R. — Quadra da rua Senador Soares — Delegado, Abel de Figueiredo; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Heitor G. Pereira; apontador, Elcio de Almeida Santos e cronometrista, Alberico G. Amorim.

S. C. Mackenzie x Club dos Aliados — Quadra da rua Dias da Cruz — Delegado, Carlos Brandão de Souza; árbitro, Luiz Merguilhão; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Ismael Ribeiro Machado e cronometrista, Julio Meireles.

Uma boa revista pode resolver o porblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

De São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Dino só embarcará segunda-feira. O Ipiranga oferecerá o prêmio de três mil cruzeiros a cada jogador de seu quadro de profissionais em caso de vitória sobre o Palmeiras. Florindo que foi ferido a pedra por torcedores desconhecidos após o jogo com o Jabaquara, afirmou à NOITE que prefere a reserva do São Paulo Football Club.

O América pede com antecedência: "Repressão enérgica ao jogo violento"

E' muito leve o ataque dos rubros e o Fluminense está com uma defesa de elementos que jogam forte – Uma advertência do grêmio de Campos Sales ao juiz a ser sorteado – Foul na área será penalty na certa

Já se fala do encontro América x Fluminense, a realizar-se sábado à noite no estádio de São Januário como um dos mais importantes combates dos últimos tempos no football carioca. O América é o lider absoluto da tabela e venderá muito caro a derrota. E', em verdade, o quadro do momento, que tem feito alarde do poderio de seu conjunto. Mas o Fluminense com as estréias de Raul Rodriguez e Morales e com a vitória retumbante sobre o Madureira por 7 x 1, se credenciou muito justamente um "team" de valor e espera confirmar seu cartaz. O Fluminense entrará em campo sábado próximo com a vontade inquebrantavel de se colocar firmemente para os próximos compromissos. Outra vitória do tricolor corresponderá a uma posição sobremodo interessante neste inicio do campeonato, posição que contribuirá para uma colocação excepcional no quadro de resultados.

Bigode, Rodriguez, Morales e Spineli jogam forte...

A defesa do Fluminense está sendo apontada como uma das mais sólidas da cidade. Mas quase todos os seus elementos jogam forte, principalmente Bigode.

Raul Rodriguez já deu uma demonstração de seu "apetite", bem como Morales. Spineli tambem joga com entusiasmo e virilidade, acentuada razão pela qual não se pode negar que a defesa do Fluminense não é para qualquer linha atacante.

O América possui uma vanguarda muito leve... — Um aviso feito com antecedência

A linha atacante do América é bem leve. Das mais rápidas do Rio e que se caracteriza por dois meias franzinos, mas que se salientam pelo jogo velocissimo e bem costurado. Maneco e Lima são a chave do quadro rubro, passando com muita habilidade e chutando bem. E ao que apuramos, o América, por intermédio de sua direção técnica, já providenciou junto ao Departamento de Árbitros solicitando a atenção do juiz para o jogo violento.

Os juizes estão recomendados há muito tempo...

No jogo Flamengo x Botafogo o juiz João Aguiar, de acordo com as instruções da Federação marcou quase tudo. Assinalou dois penalties por toques na área. O jogo bruto na área, no encontro principal da próxima rodada será, segundo se afirma, penalty na certa. E o que é de se esperar é que o jogo seja bonito. Tanto entre os tricolores, como entre os americanos a preocupação será uma só: oferecer ao público desportivo da cidade um match de classe, limpo, movimentado.

A NOITE — 4.ª-feira, 12/7/44 — N. 11.643

A linha média do América F. C., com Oscar, quando enfrentou o onze vencedor do Torneio Municipal, vendo-se Alfredo II e Argemiro

Os desportos em Minas

O público desportivo do Distrito Federal e com ele o de todo o país acompanhou entusiasmado os últimos certames nacionais de volleyball, basketball e lance livre, este em conexão com o segundo, realizados todos nesta cidade e nos quais as representações do Estado de Minas Gerais cumpriram performances da mais alta classe desportiva.

Esse entusiasmo e admiração cresceram de ponto, com a grandiosa manifestação de eficiência e interesse público demonstrados pela população da bela capital mineira, no primeiro certame náutico promovido em Belo Horizonte que com a represa da Pampulha incorporou-se ao desporto do remo e em condições realmente auspiciosas como foi constatado pelo grande número de cronistas e técnicos cariocas presentes às regatas.

O quadro desportivo que Minas Gerais ofereceu nesta última quinzena ampliou as perspectivas do panorama verdadeiramente excepcional que desde há anos se tem podido observar naquela pacata e conservadora provincia da União Brasileira onde se vem forjando uma nova geração de brasileiros fortes, vigorosos, cheios de energia, saude e dextreza e, o que é de se realçar, sob uma orientação técnico-desportiva inteligente e racional — razão dos rápidos e indiscutiveis triunfos assinalados por suas representações desde a série avassalante no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação.

O fato por seus efeitos imediatos, com repercussão entre os que se preocupam com os resultados das competições, e sobre o mais, pelos fecundos beneficios que a capacidade fisica e mental do brasileiro de Minas há de obter com tal prática, impõe, não há dúvida, apreciação especial, tão importante ele se nos afigura. A transformação da capacidade desportiva de Minas Gerais foi assás rápida e fundada em principios eugênicos da melhor qualidade. O plano traçado encontrou o seu realizador no governador Benedito Valadares e hoje em dia, onde quer que se encontre um núcleo populacional satisfatório para a execução do programa de difusão desportiva lineado, aí se instala aparelhamento adequado e eficiente, para ali enviam-se técnicos competentes, e a juventude, a meninice, sob controle cientifico, entra a preparar-se convenientemente para a vida futura de cidadãos no mais sadio entretenimento que é ao mesmo passo a elaboração de uma raça mais forte e sadia.

O grande público por certo não deixou de considerar esse aspecto das últimas competições nacionais e recebeu com simpatia e não pequeno entusiasmo essa magnifica contribuição que Minas Gerais está dando ao desenvolvimento desportivo nacional.

Campeonatos Colegiais promovidos pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação

A Divisão de Educação Fisica, do Ministério de Educação, encerrou já as inscrições para os campeonatos colegiais de atletismo, volleyball e basketball. Ao todo são onze os estabelecimentos de ensino secundário que concorrerão a esses certames cujo inicio se dará no próximo mês de agosto.

MUDOU DE SEDE A F. M. T. M.

Amplamente instalada no Edificio Martineli

A Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, mudou-se para o edificio Martineli, ocupando uma das amplas salas do 14º andar.

A sua diretoria avisa aos interessados que a partir de hoje, a entidade atenderá o seu expediente na nova sede, sita à Avenida Rio Branco, 108.

SAMPAIO E RAFANELLI A ZAGA

Ondino Viera fará uma experiência no exercício desta tarde – Todos os valores em ação – Mesmo com o 1x7 de sábado, o Madureira é considerado adversário perigoso

O Vasco jogará domingo próximo, em Conselheiro Galvão, tendo como adversário o Madureira A. Club.

O grêmio local, apesar do espetacular revez sofrido frente ao Fluminense, aparece como um adversário perigoso para os cruzmaltinos. Os players do grêmio tricolor suburbano apontaram aquela derrota, como um "dia negro" para o quadro e que, o Fluminense em um novo confronto não repetirá a façanha. Todos os defensores do Madureira, estão certos de que o Vasco terá a sua segunda surpresa no atual certame. Sabendo da disposição do adversário, o técnico Ondino Viera não se descuidou dos preparativos de seus pupilos. Hoje, à tarde, haverá um ensaio de conjunto e sexta-feira, pela manhã, outro, mas de pequena duração.

Todos os valores em ação

No ensaio de hoje, o Vasco contará com todos os seus valores, inclusive os arqueiros Oncinha e Yustrich e mais o centro-avante Isaias.

Adianta-se nos circulos vascainos que Sampaio será experimentado, no ensaio de hoje, ao lado de Rafanelli. O antigo zagueiro da seleção gaucha, ostenta bôa forma e tem atuado com destaque na equipe dos aspirantes.

O CANTO DO RIO

VAI ENFRENTAR UM BONSUCESSO DIFERENTE

Treinou o conjunto leopoldinense, sob a direção do Sr. Gerson Coutinho

O Bonsucesso treinou ontem, à tarde, para o seu próximo compromisso em "Caio Martins", contra o conjunto do Canto do Rio. A partida foi efetuada no campo da Avenida Teixeira de Castro e durou oitenta minutos. Os profissionais do Bonsucesso, agora sob a orientação do Sr. Gerson Coutinho, revelaram boas condições fiica. O antigo chefe do Departamento Técnico do América, vem trabalhando ativamente no club leopoldinense, esperando mesmo apresentar um quadro bem constituido e perigoso para os futuros compromissos.

O ensaio terminou com a vitória dos titulares, por 8 x 3, goals de Waldir (2), Bolinha (2), II (2), Irineu (2) e Careca (2). Marcaram os tentos dos reservas: Nelsinho e Carlinhos.

O quadro titular que ensaiou tinha a seguinte formação: Bolinha, Telesca e Moyzés; China, Irineu, Bolinha II, Careca e Waldir.

O BOTAFOGO JA' CONTA COM VALSECCHI

O avião da carreira de Buenos Aires trouxe ontem mais um elemento do football argentino, que se transfere para os campos brasileiros.

CHEGOU ONTEM AO RIO O JOGADOR PLATINO

Valsecchi, o ex-jogador do Boca Junior, cedido ao Botafogo, chegou entre manifestações de entusiasmo dos seus novos companheiros de club que encheram o aeroporto Santos Dumont.

Valsecchi é ainda moço e traz um cartaz de relevo dos gramados portenhos onde sobressaiu por sua impetuosidade e magnífica pontaria.

Falando à reportagem de A NOITE, Valsecchi declarou que seu propósito é cumprir, à maravilha, seus deveres de profissional.

— Jogar para o team e procurar ganhar o jogo é o que sempre deve animar um profissional. E partindo deste principio que sempre seguí, espero corresponder à expectativa de "los botafoguenses".

Valsecchi, segundo informou aos diretores do Botafogo, presentes ao seu desembarque, encontra-se em perfeitas condições fisicas e assim sendo não lhe será dificil corresponder logo aos desejos da direção técnica de seu novo club para integrar o quadro nos seus próximos compromissos.

Grajaú e Flamengo

Venceram os embates cestobolisticos de ontem

Reiniciaram-se ontem, o Torneio Complementar e o Torneio de Aspirantes. Esses certames que estiveram suspensos durante o Campeonato Brasileiro de Basketball, marcam o começo das atividades metropolitanas. Nos jogos do Torneio Complementar, o Grajaú bateu o Carioca por 49 x 27, perdendo a preliminar por 36 x 30. E no Aspirantes, o Flamengo superou o Tijuca por 40x33.

REVISÃO DOS CRONÔMETROS DOS JUIZES

Aceita pelo Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football a sugestão do Canto do Rio – Reclamações que determinaram providências – Luiz Vinhaes conferenciou com o presidente do Canto do Rio

E' justo que se coloque em seus devidos termos os esforços da Federação Metropolitana de Football para normalizar a questão das arbitragens. A verdade é que há árbitros falhos, mas todos eles não contam com o apoio moral dos clubs. Os dirigentes dos quadros profissionais derivam para os juizes as queixas que têm dos adversários e dirigentes.

A verdade é que o Departamento de Árbitros tem tomado uma série de providências, ora exigindo todo o preparo fisico dos juizes, ora fazendo-lhes recomendações para que marquem tudo, sem excesso, é claro, puindo, observando, etc.

O presidente do Canto do Rio, Sr. Frederico Gema Abreu fez há dias uma queixa a Luiz Vinhaes, chefe do Departamento de Árbitros da Federação. Acentuou que no jogo com o Vasco a marcação do tempo lhe parecera falha. Vinhaes tem recebido algumas reclamações a respeito do jogo América x Flamengo e outras. Sempre há ligeira discordância entre um cronômetro do juiz e o de um assistente. Por motivo de falhas dos cronômetros ou porque o observador não pode paralisar o seu cronômetro no mesmo instante em que o juiz paralisa o seu.

Revisão de todos os cronômetros

Luiz Vinhaes, entre as medidas que tomará, incluirá a revisão de todos os cronômetros. E em vários jogos fará a conferência dos tempos, encarecendo a todos os árbitros a maior atenção no tocante a marcação do tempo.

NO OLÍMPICO CLUB

"Cock-tail" à delegação que excursionou à Cachoeiro do Itapemirim

A diretoria do Olímpico oferecerá hoje, às 18 horas, em sua sede social, um "cocktail", para o qual convida todos os componentes da embaixada que regressou invicta de Cachoeiro do Itapemirim, assim como a todos os cronistas desportivos da imprensa falada e escrita, desta capital.

ATERRO PARA COMPLETAR AS OBRAS DO C. R. FLAMENGO

Tomam vulto as providências na conclusão do aterramento do espaço cedido na Lagoa Rodrigo de Freitas ao Campeão de Terra e Mar

A diretoria do C. R. do Flamengo segundo a NOITE está informada, está deligenciando para completar o aterramento do perimetro que lhe foi doado pela Prefeitura na lagoa Rodrigo de Freitas.

Desde há dias as obras retomaram ritmo intenso estando abertos os portões para o descarregamento facil de aterro aos interessados que não raro encontram dificuldades em descarregar o material servido de obras e desmontes no Leblon e na Gávea.

Os cronistas vão opinar sobre as arbitragens dos jogos de football

A reunião de ontem no Departamento de Árbitros da F. M. F.

O diretor do Departamento de Árbitros da F. M. F., Sr. Luiz Vinhaes convocara os técnicos e representantes dos clubs para uma reunião ontem à tarde na sede da entidade.

Atenderam ao apelo do chefe dos árbitros da entidade futebolista, apenas o presidente do Canto do Rio, os representantes do Botafogo e Bangú e o técnico Flavio Costa, do Flamengo. Os demais clubs não deram confiança. E a reunião foi assim mesmo realizada falando o Sr. Luiz Vinhaes em torno do tema: "Arbitragens corretas e uniformes e respeito dos jogadores e público aos árbitros".

Abordou o Sr. Vinhaes a falta de garantias que se tem verificado nos campos situados fora da cidade onde os dirigentes das partidas são verdadeiras vitimas da paixão partidária e da incompreensão de dirigentes que não promovem como lhes é devido, as providências necessárias à garantia dos árbitros.

Terminou o diretor do D. A. por solicitar da crônica desportiva suas impressões escritas sobre as arbitragens contribuição essa que lhe valerá muito, disse ele, ao juizo das arbitragens.

A Rio-Vassouras

Está despertando vivo entusiasmo entre os volantes amadores

Várias inscrições já recebidas pelo A. C. B. para a nova competição de gasogênios

Firmaram ontem suas inscrições para a prova do dia 23 do corrente os seguintes volantes: José Ambrosio, Antonio Fernandes da Silva e "Coelho de sorte", todos fortes candidatos à vitória.

O campeonato extra para amadores

Em sua última reunião resolveu a Comissão Esportiva, em vista do número pequeno de provas até o fim do ano corrente, que os pontos dos classificados na prova Rio-Vassouras serão computados no Campeonato de Gasogênio, ressalvando-se naturalmente a sua condição de amadores. Ao vencedor será doada uma taça.

Henrique Casini comprou um Buick

Casini comprou um "Buick Super" e mandou reformar a máquina de seu "Chevrolet", experimentará os dois na pista e o que se adaptar melhor será o carro que pilotará na prova.

Fernandes e "Coelho de Sorte" treinando

Estiveram domingo na pista indo até Vassouras os volantes Antonio Fernandes da Silva e "Coelho de sorte". Ambos desenvolveram grande velocidade nas retas da Baixada, tendo "Coelho de sorte" subido a serra em ótimo tempo com seu "Chevrolet", preparado por Accioly.

Joaquim Sant'Ana será concorrente

O veterano e correto Joaquim Santana, já se encontra em preparativos para competir na Rio-Vassouras. O volante campista, por toda essa semana, indicará os nomes de seus companheiros de equipe.

Os torneios internos do Tijuca T. C. e o interesse que despertam

Assume, o tennis, no grêmio cajuti, cada dia mais vastos horizontes para suas atividades, sendo grandes programas mensalmente organizados pelo Departamento Técnico, no decorrer dos quais se percebe o entusiasmo que teem os tenistas pelos Torneios Internos. Depois de demonstrada nos torneios do mês de aniversário, cujo sucesso não teve precedentes, a marcha progressiva do tenis nas suas várias modalidades, voltam-se os olhos para novas disputas, a cargo de cuja organização se encontra o Departamento de Tennis, mensalmente, programas os mais diversos, nas diversas modalidades do sport branco, são feitos por esse Departamento tijucano, cujo empenho em manter aceso o entusiasmo dos tenistas e o maior possivel.

Assinala o programa do mês de julho corrente, o Torneio Permanente e o Inicio do Campeonato do Club; grande número de inscrições já foram feitas, sendo suas realizações esperadas com o máximo de expectativa. O primeiro, que terá lugar no dia 18, ficará com as inscrições abertas até o dia 16 e o segundo, que será disputado por duplas de cavalheiros e senhoras, terá sua verificação no dia 30 vindouro.

Caminha assim o tennis Cajuti sob nova orientação, alcançando sucessos e vitórias em grande número. O contrato do técnico Julusberger, veio dar nova feição à sua prática nas quadras tijucanas, com as aulas diárias e treinamento suficiente, comprovada nas realizações dos Torneios e Campeonatos Brasileiros.

O Grêmio Euclides da Cunha promoverá um torneio infantil de tennis de mesa

Os amantes dos grandes jogos do empolgante sport da bolinha branca vão ter hoje, quarta-feira, oportunidade para assistir, na sede do Grêmio Euclydes da Cunha, várias partidas de tennis de mesa, no torneio infantil que o grêmio local promoverá, sob a orientação da senhorita Deusa Marques Coutinho, figura de grande destaque em nosso meio desportivo.

Para essa festa, a Federação Metropolitana de Tennis de Mesa já recebeu um convite e far-se-á representar.

Fluminense x São Paulo

Em disputa da 3.ª Olimpiada de tennis de mesa

A equipe do Fluminense de Tennis de Mesa enfrentará no dia 17 do corrente, em sua sede social, o quadro do São Paulo F. Club, em disputa da 3ª Olimpiada.

Esse encontro, que terá inicio às 20,30 horas, constará de cinco simples e duas duplas de cavalheiros.

O tricolor enviou ontem, à tarde, um oficio à presidência da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, solicitando a necessária licença.

As regatas a vela do Iate Club Brasileiro

Com o intuito de adestrar os seus veleiros para o próximo Campeonato Metropolitano de Vela, o Iate Club Brasileiro promoveu no Saco do São Francisco, com a participação de dezessete veleiros, duas regatas internas.

A classificação final foi a seguinte:

Classe mista — 1º lugar — Cheri — Comandante Candinho — Proeiro Bill Hasselman, campeão infantil de natação — 10 pontos.

2º lugar — Neiva — Comandante José Agostinho — Proeiro Darcy Barsy — 7,50 pontos.

Classe yollen — 1º lugar — H-2 — Comandante Hjalmar Boop — (Empatados) — Proeiro Manoel Segada.

2-12 — Comandante Rodolpho Pohl — Proeiro Wohrle Zeep — Ambos com 6 pontos.

Classe sharpie 12-2 Internacional — 1º lugar — Buarque — Comandante José Martins (Juca) — Proeiro Paulo Vieira Macedo — 15,50 pontos.

2º lugar — Pifa — Comandante Atila Faria — Proeiro Paulo Cesar Pimentel — 18 pontos.

Maior quota de carne para os bairros operários - A resolução do comandante Amaral Peixoto

ESMAGANDO AS GUARNIÇÕES JAPONESAS

Os nipões que ainda resistem no arquipélago das Marianas estão sob o peso dos ataques aéreos, navais e terrestres —— Guam será libertada —— Novo bombardeio de Paramushiro e Shumushi (Telegramas na 4.ª página)

Alastra-se a luta em toda a frente da Normandia

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de julho de 1944 — N. 11.643

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Poderosas forças de tanks apoiadas por enxames de aviões — A mais feroz refrega desde o dia da invasão — Rommel quer evitar a todo custo a marcha sobre Paris — "Barrados", diz Eisenhower, os contra-ataques alemães

(Telegramas na 10.ª pág.)

O FEIJÃO VAI BAIXAR 30 CENTAVOS EM QUILO

A portaria a ser assinada pelo chefe do Serviço de Abastecimento

O comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, deverá assinar, ainda hoje, importante portaria alterando, em favor do público consumidor, a atual tabela de preços do feijão preto. Segundo essa providência, o produto em questão baixará 30 centavos em quilo.

UMA NOITE DE SONHO E DE DESLUMBRAMENTO — Aspecto do ensaio geral ontem realizado no Automovel Club, com os figurantes a carater. (Texto na terceira página.)

As novas cédulas de 50 cruzeiros

A Caixa de Amortização lançará à circulação nestes próximos dias as novas cédulas do valor de 50 cruzeiros, afim de substituirem as de 50 mil réis.

A ata e as moedas encontradas

Era a pedra fundamental da Avenida

Num edifício a ser construido — Exibida a urna ao prefeito e será colocada num "nicho" — Documentos, jornais, e moedas interessantíssimos — O terreno fôra adquirido por 80 mil cruzeiros

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Às portas da Alemanha

As vanguardas da cavalaria de Cheniakhowsky estão a menos de 80 quilômetros da fronteira da Prússia — A meio caminho entre Viina e Kaunas

MOSCOU, 12 (A. P.) — As vanguardas de cavalaria do general Cherniakhowsky já se encontram apenas a menos de oitenta quilômetros das fronteiras da Prússia Oriental, em plena região de Grodno, e a cerca de setenta e cinco quilômetros de Kaunas. Pelo que tudo faz crer o maior peso da ofensiva russa está sendo agora dirigido contra Byalistock e Grodno, uma vez que já se considera Pinsk como praticamente perdida pelos nazistas.

(Outros telegramas na 8.ª págna)

Os automóveis de praça

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Diagnóstico precoce do cancer de estômago

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Rios artificiais para dominar os pântanos

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Presentes das alunas do Instituto de Educação aos soldados da Força Expedicionária — A gravura é um flagrante do desfile das alunas (Texto na 10ª pág.)

Retirada alemã para o "círculo interior das defesas nazistas"

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

MOVIMENTO SUBVERSIVO DA COLOMBIA

DETIDO POR UM GRUPO SEDICIOSO O PRESIDENTE LOPEZ

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento de Estado informou que está a espera de notícias sobre os incidentes que se verificam na Colômbia, hoje, onde, de acordo com a Embaixada da Colômbia em Caracas, o presidente Lopez foi feito prisioneiro de um grupo de militares. O Departamento disse não ter nenhum comentário a fazer.

Presidente Lopez, da Colombia

Últimas do sport

— O Botafogo vencerá todas as dificuldades!
— Manifesta-se o Fluminense contra o jogo violento.
— O problema das arbitragens.
— TURF.

(Noticiário na penúltima página)

ESCOLA DE AMOR À NATUREZA

O Jardim Botânico e os cursos que ali estão funcionando — Será comemorado, este ano, o quarto centenário da fundação do primeiro Instituto do gênero — Uma palestra do naturalista Leonam de Azeredo Pena, sobre a instituição de que se orgulha o país

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

"O INIMIGO ESTÁ ÀS PORTAS DA ALEMANHA" — EXCLAMAM OS ALEMÃES

LONDRES, 12 (A. P.) — Os generais Bagramyan e Chernyakhovsky arremetem-se vigorosamente, numa dramática avidez em direção à Prússia Oriental. Enquanto isso, os nazistas, em tardias irradiações internas, exclamam que "o inimigo está às portas da Alemanha".

Almoço em homenagem ao diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda

Os discursos pronunciados e o agradecimento do homenageado

Passa, hoje, o primeiro aniversário da administração do capitão Amilcar Dutra de Menezes na direção geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Exercendo esse alto posto num momento difícil da vida da nação, o capitão Amilcar Dutra vem se conduzindo com esforço, dedicação e operosidade, prestando serviços valiosos ao governo e ao regime. Sua gestão tem sido igualmente assinalada por várias iniciativas, tomadas através as diferentes Divisões do D. I. P., e todas orientadas num sentido patriótico e construtivo.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O tenente Vitorio Caneppa falando à reportagem de A NOITE

Tambem as mulheres gozarão do indulto

Prêmio Darcy Vargas — A vida das reclusas em Bangú — No dia 24 de outubro será libertada uma mulher — Fala à NOITE o tenente Caneppa, diretor da Penitenciária

O enorme casarão que se levanta, entre morros, nos arredores de Bangú, parece uma velha fazenda colonial. Mas atrás daqueles muros brancos há uma legião de mulheres condenadas, que cumprem as penas que lhes foram impostas pelos tribunais, em castigo de crimes que cometeram. Foi a Justiça quem as enclausurou, para evitar o alastramento do mal. Mas nem por isso vivem elas os tormentos daquelas prisões medievais, que nos são descritas em tão vivas cores pelos poetas e pelos romancistas. A moderna ciência penitenciária, ao invés de pro-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A Baixada, despensa gigantesca do carioca

Terras que podem produzir arroz a 17 e 14 cruzeiros o saco — Lembrando uma oportuna advertência do interventor Amaral Peixoto — A população aumentou, o "standard" de vida cresceu, só a produção de gêneros alimentícios ficou estacionária — Os japoneses estão acabando com o "hinterland" paulista — Verdadeiros "vampiros" sugadores da terra — Fala à NOITE o Sr. José Milliet sobre o notavel esforço desenvolvido pelo povo e governo do Estado do Rio na obra de restauração das velhas regiões da Baixada

Há pouco tempo, através de um dos "meetings" semanais da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto teve oportuni-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Pacifico, mocinho...

MAIOR QUOTA DE CARNE PARA OS BAIRROS OPERÁRIOS

A partir do dia 17, não haverá distribuição às segundas, quartas e sextas-feiras — Dez mil toneladas de carne congelada para garantir, no periodo das secas, o abastecimento de nossa população

O comandante Amaral Peixoto acaba de tomar uma importante providência no sentido de garantir o abastecimento de nossas populações. Como se sabe, em consequência das sêcas, normais a essa parte do ano, houve uma grande escassez de gado gordo. Prevendo a crise, o Serviço de Abastecimento foi obrigado a tomar a providência de diminuir mais um dia na distribuição de carne à população carioca, medida essa, aliás, tomada pela Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, há muito tempo. Recorrendo a essa restrição, o Serviço de Abastecimento quis prudentemente acautelar uma possível solução de continuidade em nossos abastecimentos — o que seria, sem dúvida, mais prejudicial ao consumidor. Vale, porem, advertir que, no devido tempo, aquele orgão coordenador aparelhou-se para os dias futuros, determinando, como é do conhecimento público, uma formação de uma estocagem de dez mil toneladas de carne congelada, ora nas câmaras de nossos frigoríficos. Esses estoques, da mais alta importância para o abastecimento do maior centro de concentração humana do país, serão entregues ao mundo consumidor carioca segundo as suas necessidade. Alem dessa providência, outras foram tomadas no sentido de estabelecer o antigo ritmo de consumo. O Serviço de Abastecimento está estudando tambem a possibilidade de adquirir no Estado do Rio Grande do Sul mais algumas toneladas de carne bovina. Com esse suplemento ficará a nossa população consumidora coberta de qualquer eventualidade imprevista, cujo controle escapa ao poder humano, como sejam estiagens, inundações, etc.

A resolução hoje assinada pelo comandante Amaral Peixoto

Nesse sentido, o comandante Amaral Peixoto assinou hoje a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o n.º VIII da Portaria n.º 176, de 27 de dezembro de 1.943, do senhor coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando que ao segundo semestre de cada ano corresponde normalmente o período de sêca, e portanto, o de escassês de gado gordo;

considerando que a possibilidade de adquirir carne do Rio Grande do Sul, que virá como reforço suplementar no consumo local, ainda está pendente de negociações já iniciadas com o chefe da Comissão de Abastecimento do referido Estado;

considerando que, apesar das providências tomadas oportunamente com a formação de estoque de dez mil toneladas de carne congelada e as facilidades oficiais dadas à importação de carne argentina, não é possível manter-se, durante esse período, a mesma quota de carne que vem sendo entregue ao consumo,

Resolve:

I — A partir de 17 do corrente, não haverá distribuição de carne fresca às segundas, quartas e sextas-feiras.

II — Aos sábados distribuir-se-á, para consumo nos domingos, maior quota aos açougues localizados na zona norte da cidade, especialmente nos dos subúrbios".

O "fogo simbólico"

6.367 quilômetros de percurso — A grande corrida de revezamento para comemorar a Semana da Pátria — Cerca de dez mil atletas tomarão parte na prova — Chegaram ao Rio os organizadores do certame

Chegaram a esta capital, na manhã de hoje, viajando em caminhonete do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, os organizadores da grande prova esportiva denominada "Corrida do Fogo Simbólico", que, como nos anos anteriores, emprestará especial significação aos festejos da "Semana da Pátria".

Desta vez, a tradicional corrida de revezamento interestadual congregará cerca de dez mil atletas e está sendo organizada de modo a trazer a maior pompa por ocasião dos festejos da passagem da data máxima da nacionalidade em todos os recantos do Brasil por onde passarem os atletas conduzindo o facho do civismo.

O apoio do interventor Ernesto Dorneles

Em palestra com a reportagem, os organizadores itinerantes, que vão ao norte preparando, com antecedência, o programa de festejos em cada uma das localidades por onde passará a caravana esportiva, afirmaram o apoio emprestado pelas autoridades à iniciativa promovida pelo Diretório Regional da Liga da Defesa Nacional do Rio Grande do Sul, especialmente da parte do interventor federal naquele Estado, tenente-coronel Ernesto Dorneles, que compareceu à partida dos organizadores da prova, tendo colocado a Bandeira na caminhonete simbólica.

Os organizadores da prova, hoje chegados ao Rio, jornalista Túlio de Rose e Sr. Nascimento Medeiros, que estiveram nesta redação acompanhados dos Srs. Edgar G. Eifler e Fernando Schuch, deixaram a capital riograndense na quinta-feira passada, devendo hoje mesmo prosseguir viagem, esperando alcançar Recife no dia 25 do corrente.

Os itinerantes, que ainda hoje irão se avistar com o general Valentim Benicio, são portadores de mensagens especiais do interventor Ernesto Dorneles para o interventor Agamemnon Magalhães e do prefeito de Porto Alegre, Sr. Antonio Brochado da Rocha, para o prefeito de Recife, Sr. Novais Filho.

A prova terá inicio em Pernambuco, no histórico local dos Guararapes e terá como meta o Parque Farroupilha, em Porto Alegre, num percurso total de 6.367 quilômetros.

Trazem, tambem, os organizadores do certame, mensagens da Associação Sul-Riograndense de Imprensa para todas as entidades congêneres.

A mensagem à A. B. I.

Para a A. B. I. trouxeram a seguinte mensagem, dirigida ao Sr. Herbert Moses, presidente da "Casa dos Jornalistas":

"Porto Alegre, 4 de julho de 1944 — Ilmo. Sr. Dr. Herbert Moses, DD. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Rio de Janeiro — No instante em que, deixando o Rio Grande do Sul, em viagem para a terra pernambucana, de onde partirá o Fogo Simbólico da Pátria, visitará vários Estados brasileiros o nosso companheiro Tulio de Rose, não podiamos deixar de colher o grato ensejo para exprimir a V. S. e a todos os jornalistas da A. B. I. a nossa admiração e os nossos sentimentos de cordialidade e disposição para a luta comum pela grandesa do Brasil e da humanidade. Recebam, pois, o ilustre presidente da "mater" da imprensa brasileira — que tão pronta e cativantemente recomendou já o nosso prezado portador à simpatia dos jornais cariocas — e todos os jornalistas da Capital Federal a manifestação de quanto lhe apreciam o trabalho perseverante e construtor pela pátria os lidadores da pena que mourejam no extremo meridional do país — Saudações. Pela Associação Riograndense de Imprensa, Arquimedes Portini, presidente. — Adail Morais, 1.º secretário".

Um presente do interventor Ernesto Dorneles ao interventor Pinto Aleixo

Por intermédio dos viajantes, o interventor federal no Rio Grande do Sul, enviou um presente ao general Onofre Pinto Aleixo, interventor federal no Estado da Bahia, e que é uma retribuição ao presente do interventor Pinto Aleixo ao Rio Grande, de que foi portador o "Fogo Simbólico", no ano passado.

Guararapes

Os cartazes cívicos de que são portadores os vanguardeiros do "Fogo Simbólico", trazem o seguinte distico:

"O dominio holandês, fixando-se em vasta porção do território pernambucano, durante o periodo colonial, serviu para alertar a consciência brasileira e pôr em armas a nacionalidade em formação.

Na luta para expulsar o invasor; naquela jornada áspera que sagrou tantos heróis, teve expressão, pela primeira vez, aquele sentimento que iria tornar-se realidade com o 7 de Setembro.

Nos campos de Pernambuco, o Brasil adolescente cresceu e ganhou maioridade, porque foi ali que os nossos soldados garantiram a sobrevivência da pátria, do seu território, da sua lingua, das suas tradições.

Guararapes ! Esse nome evoca todo um passado de sacrifícios e de renuncias. Foi no solo amoravel dessa colina que os nossos maiores tiveram a intuição do que haveriamos de ser.

E será agora em Guararapes, num tributo de amor aos que tombaram pela nossa causa, que acenderemos a Chama Simbólica da Pátria, para ser trazida, por mãos brasileiras, até o extremo sul.

Em sua caminhada pelo território brasileiro, esse facho simbólico há de iluminar os nossos caminhos, os altos e puros caminhos por onde marcha o Brasil imortal".

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE". PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 12 — A advertência feita pelo general Eisenhower contra qualquer excesso de otimismo sobre a duração da guerra foi, sem dúvida, um aviso perfeitamente justo, uma vez que os progressos aliados nesta última fase da batalha contra Hitler, quando se torna preciso atacá-lo com todos os elementos ao nosso dispor, dependem, sobretudo, da perfeita manutenção do grande esforço que vem sendo despendido pela frente interna das Nações Unidas.

Entretanto, embora os aliados devam esperar e, certamente, esperam por grandes batalhas e elevadas perdas, não existe nenhuma razão para crer que o supremo comandante desejou desencorajar-nos nas nossas crenças sobre o colapso dos selvagens nazistas. As apreensões do Fuehrer, tanto nas linhas de frente como na própria frente interna já são perfeitamente conhecidas. Mas o que os aliados não devem esquecer é de que por mais abalado que esteja um lutador ele não pode ser considerado definitivamente vencido antes de beijar a lona, em pleno "knock-out".

A situação penosa em que se acha a economia de guerra da Alemanha foi tornada bem clara no relatório da Administração da Economia Exterior, de Washington, ao dizer que o Reich já está enfrentando "a certeza substancial da derrota em 1945, se não já em 1944". Tem-se nesse relatório mais uma prova, se é que ainda seja necessária mais uma, de que esta guerra é uma guerra de recursos e, desse ponto de vista, os aliados se acham infinitamente mais fortes.

Com efeito, o relatório daquele orgão governamental — mais conhecido por suas iniciais "F. E. A." — diz que os nazistas estarão numa posição quase desesperada no fim deste ano, diante das perspectivas de serem os gastos de material de guerra excessivamente maiores do que a sua capacidade de produção.

Os suprimentos de matéria prima para a guerra são, na Alemanha, na base do regime que se poderia chamar "do prato à boca", sem a menor possibilidade de armazenamento de grandes estoques. Esse foi o resultado dos bombardeios, das ofensivas terrestres e do bloqueio. Entretanto, essa escassez é apenas uma parte de uma história muito mais sombria. Com efeito, os jornais nazistas revelam como é tremenda a luta do Reich para evitar a derrota no front dos Transportes, do qual Hitler depende não só para a movimentação rápida de suas tropas, neste momento crucial, como tambem para a remessa de todos os suprimentos para os fronts de batalha.

Essa situação crítica, no sistema de transportes da Alemanha, foi criada, em primeiro lugar, pelos terriveis bombardeios aéreos dos aliados, durante um longo periodo, e, em segundo lugar, pela sabotagem levada a efeito pelos "exércitos subterrâneos" em atividade nos paises conquistados.

A situação é tão má que todos os veiculos-automoveis e de tração animal foram desviados para auxiliar os serviços ferroviários desmantelados. A imprensa, controlada pelo governo, está dirigindo apelos constantes ao povo alemão para que tolere e compreenda as deficiências do serviço ferroviário e mesmo a sua completa paralisação em certas áreas, sem mostrar impaciência.

Os aliados podem ainda acrescentar mais um capitulo à história do desespero de Hitler, pois ele já não mais dispõe de reservas em homens e em material para atender à pressão crescente resultante da abertura do 2.º front, na França, do prosseguimento da ofensiva aliada na Itália, da incessante chuva de morte e de destruição que cai dos céus, e do lançamento da múltipla ofensiva russa, em escala estupendamente maior do que tudo o que jamais se viu no sangrento front oriental.

A transferência de homens e de material de um ponto para outro, para atender a novos ataques, só serve para enfraquecer ainda mais os pontos combalidos. As perdas de Hitler, em efetivos humanos, excedem de muito as suas próprias fontes de conscrição forçando-o a suplementar suas fileiras, já enfraquecidas, com simples rapazinhos e com homens de mais de 50 anos.

No que diz respeito a "material", o relatório da "F. E. A." mostra que a Rússia, por si só, obrigou os alemães a consumir produtos acabados num total quase equivalente ao de sua produção em três anos de guerra.

O Fuehrer está, portanto, encerrado, como um louco, num circulo fechado, cercado pelo desastre.

O BRASIL ATUALMENTE PODE SER CONSIDERADO COMO O MAIOR PRODUTOR DE DIAMANTES DO MUNDO

Interessantes declarações do Sr. Levindo Inácio Oliveira — Como surgiu o diamante "Oswaldo Aranha" — O começo da vida como garimpeiro e depois como comprador de diamantes — O presidente Vargas e o ministro Oswaldo Aranha são os grandes benfeitores dos garimpeiros

(Notícia detalhada na 4.ª página)

O QUE O POVO ALEMÃO FARIA DE MELHOR

Seria derrubar o regime nazista, disse Churchill, hoje, na Câmara dos Comuns

LONDRES, 12 (R.) — O Sr. Winston Churchill disse hoje, na Câmara dos Comuns, que ratificava suas anteriores declarações, segundo as quais o que o povo alemão faria de melhor seria derrubar o regime nazista, acrescentando, entre risadas dos deputados: "Isso, certamente, seria uma medida muito inteligente dos alemães".

Rejeitou, não obstante, a sugestão do membro laborista Richard Stokes, no sentido de esclarecer o tratamento que o povo alemão receberia, caso derrubasse Hitler, por parte das Nações Unidas. Frisou que questões dessa natureza não podiam ser tratadas adequadamente durante as interpelações.

Estão reunidos Hitler e o alto comando alemão

Tratando da "perigosa situação militar alemã" — O que se informa de Estocolmo

MADRID, 12 (A. P.) — O correspondente em Estocolmo da Agência "Logos" anuncia que ali correm insistentes rumores de que Hitler se encontra reunido neste momento com o seu Alto Comando, tratando da "perigosa situação militar alemã". Acrescenta que observadores de Estocolmo relembram a transcendental reunião do Kaiser com o seu grande Conselho, ao finalizar a última guerra, quando os oficiais alemães disseram que "a guerra não estava ganha, mas tambem não estava perdida".

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticias da Transocean captadas nesta cidade, indicam ter um porta-voz alemão declarado conclusivamente que o Reich está necessitando efetuar um reajustamento em larga escala das linhas nazistas na frente oriental.

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz militar alemão, falando à agência Transocean, em Berlim, frizou que a frente oriental não pode permanecer como está, portanto, há duas possibilidades para normalizar o atual estado de coisas: 1) Uma contra-ofensiva em grande escala dos alemães; 2) Uma retirada total da frente para novas linhas.

ESTÃO ATACANDO COM GRANDE VIOLEÊNCIA, DIZEM OS FINLANDESES

ESTOCOLMO, 12 (A. P.) — O comunicado finlandês anuncia que as tropas finlandesas se retiraram de Pittaranta, no litoral nordeste do lago Ladoga, onde os russos estão atacando com grande violência.

MAIS DE 110.000 ALEMÃES FORAM APRISIONADOS PELOS RUSSOS

LONDRES, 12 (A. P.) — Com finais operações de limpeza no leste de Minsk, onde o 12º e 27º corpos do exército e o 39º corpo de tanks germânicos estavam cercados, calcula-se que mais de 110 mil alemães foram feitos prisioneiros desde o começo da ofensiva soviética.

O Tempo

Máxima: 20,7 — Mínima, 13,1
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
Tempo — Bom. Nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De nordeste e sueste, de fracos e moderados.

Stimson na Inglaterra

SUPREMO Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 12 (R.) — O Sr. Stimson, secretário da Guerra dos Estados Unidos, chegou a Inglaterra, procedente da Itália.

Tito será reconhecido pelos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Fontes diplomáticas autorizadas revelaram que os Estados Unidos reconhecerão o novo governo de Tito como representante do povo iugoslavo.

Incêndio numa refinaria de óleo

S. PAULO, 12 — (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 11 horas de hoje, numa grande refinaria de óleo, localizada na Estrada do Mar, perto do Alto da Serra, manifestou-se um incêndio de grandes proporções, sendo assinaladas diversas e violentas explosões. O delegado de plantão na Central de Policia seguiu para o local, mas ainda não regressou, tendo rumado tambem para o Alto da Serra todos os carros do Corpo de Bombeiros. Regressou já uma ambulância trazendo três operários gravemente feridos que vão ser removidos para o Hospital de Clinicas. Sabe-se que os prejuizos devem ser elevadissimos. Faltam outros detalhes, pois o fogo está lavrando intensamente.

Reconhecido pela Inglaterra o novo govêrno da Guatemala

GUATEMALA, 11 (INS) — Anuncia-se que o governo da Grã Bretanha reconheceu o novo governo da Guatemala.

Grande formação de aviões ataca Munich

LONDRES, 12 (R.) — Poderosas formações de Fortalezas Voadoras e Liberators — entre setecentos e cinquenta e mil aparelhos — atacaram violentamente objetivos situados na área de Munich, segundo informa hoje o Quartel General da Força Aérea dos Estados Unidos na Europa.

Principio de incêndio nas vizinhanças da praça da Bandeira

Quando era ligada a chave elétrica na secção de pasta, da Fábrica de Estopa Cirrus S. A., na rua Lopes de Souza, n. 26, esquina da rua Hilario Gouveia, houve um curto-circuito e em consequência um principio de incêndio, que poderia transformar-se em uma grande fogueira, pois é enorme a quantidade de estopa e residuos de algodão ali existente. O diretor-tesoureiro da firma, Sr. Heitor Palhares e vários operários fizeram uso de cinquenta extintores de incêndio, conseguindo dominar em parte o fogo. Os bombeiros, sob o comando do capitão Atanasio foram chamados e, trabalhando com grande rapidez, evitaram a propagação do fogo.

O Sr. Heitor Palhares, quando procurava apagar um foco, foi vitima de um acidente. Caiu-lhe um fardo de estopa sobre o pé direito. Mesmo ferido, continuou ele a dar providências. O comissário Alfredo de Oliveira, em companhia do fiscal da guarda-civil José Silva Junior e de outros policiais tomaram a providência que o caso exigia. Até o momento não é conhecido o prejuizo que tiveram os proprietários da Fábrica Cirrus.

Almoço em homenagem ao diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Assinalando a data de hoje, foi oferecido na A. B. I. ao capitão Amilcar Dutra de Menezes um grande almoço com a participação de elementos destacados de nossa imprensa, do cinema, do teatro e do rádio brasileiros.

Em nome dos promotores da festa, falou o jornalista Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", que proferiu o discurso seguinte:

O discurso do jornalista Mario Magalhães

Foi o seguinte o discurso do sr. Mario Magalhães:

"Capitão Amilcar Dutra:

Aqui estamos, convocados por nós mesmos, cordialmente reunidos, num almoço de familia, em perfeito entendimento todos, porque paixões, se as havia, ficaram longe, para que nenhuma sombra diminuisse o ambiente de camaradagem preciso a esta manifestação.

Escolheram-me para oferecer a festa. Compreendi a razão da preferência. A simplicidade da reunião exigia que se a oferecesse em palavras simples, que são aquelas que sei dizer, as que no "Correio da Noite" escrevemos, as que o povo me ensinou, porque sempre ele foi meu mestre nesta carreira em que vivo, mantendo, deibaixo dos cabelos que embranqueceram, o entusiasmo e a fé que me animaram, quando, quase menino, me fiz reporter. Sinto-me à vontade para apreciar o papel do D. I. P., em momento tão cruel da História. Isto porque fui dos que não aprovaram no passado, os excessos de certos jornais e jornalistas e dos que não deixaram de aplaudir nunca as medidas moralizadoras, que, de uma maneira ou doutra, eliminaram as aventuras, ruinosas, em última análise, para o bom nome da Imprensa. Vi no DIP, ao ser criado, um instrumento de disciplina, uma fórmula de transição entre as anomalias da profissão e a instituição selecionadora da Ordem dos Jornalistas, que definitivamente nos dará a soma de autoridade essencial, para que tenham eco as palavras em que resumimos aspirações, anseios e mal definidos desejos das massas. Dentro das Democracias, como hoje as compreendemos, cabem maiores responsabilidades aos homens que opinam e debatem, para esclarecer fenômenos e sentidos. Desta situação decorrem, de par com certas obrigações de renúncia, imperativos de dignidade que nos impõem limitações, nem sempre bem aceitas.

À frente do DIP, cuja ação, não raro, tem de ser exercida com asperesa, o capitão Amilcar Dutra de Menezes tem sido um incansável batalhador do Estado Nacional, a que, de resto, vota todas as suas vastas energias. Em 12 meses, V. Excia. tem se integrado, fundamentalmente, na missão complexa do organismo que dirige e procurando, justiça seja feita, compreender o papel da imprensa, atenuando arestas inevitaveis e suavisando com diplomática finura, as divergências surgidas ao sabor dos acontecimentos. E' por isso mesmo que foi possivel esta reunião sem formalismos, sem as convencionais mentiras de muitas homenagens a figuras de ocasional relevo, tornada, desde que começou, formoso "meeting" de corações que livremente se exprimem, porque nenhum conserva lembrança de desentendimentos.

Aqui estamos, Sr. diretor do DIP, na passagem do 1.º aniversário da sua administração, homens da imprensa e do rádio, editores, gente do teatro e do cinema, representantes de atividade diferentes, menos para prestar-lhe merecida homenagem do que para exprimir admiração ao árduo trabalho de V. Excia, servindo o pensamento do presidente Vargas, num instante em que se pedem aos brasileiros, para que a Pátria sobreviva, sacrifício e renúncia. E, porque todos sentem a grandeza do seu dever, é que, em nome de todos, lhe trago a nossa amizade e o nosso propósito de servir a um Brasil integrado nos seus destinos gloriosos. Aqui ficam os votos, Sr. capitão Amilcar Dutra dos trabalhadores da imprensa. Ao seu trabalho de um ano de lutas, à felicidade futura de V. Excia., ergamos as nossas taças."

O Sr. Alberto Binghton Junior, presidente da Conferação Brasileira de Rádio--Difusão, saudou o diretor-geral do D. I. P. em nome do "broadcasting" nacional.

O capitão Amilcar Dutra de Menezes falou em seguida, agradecendo.

O brinde de honra ao presidente Getulio Vargas

Levantando o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pronunciou as seguintes palavras, no almoço que jornalistas e homens de rádio ofereceram ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, por motivo do primeiro aniversário de sua gestão no cargo de diretor geral do D. I. P.

"Erguendo esta taça em honra do chefe da Nação, eu o faço com o pensametno no Brasil, percorrendo todas as estradas e rios do seu progresso e vendo por toda a parte os braços entregues ao trabalho construtor de sua grandeza que se prenuncia ao longo das perspectivas onde se inflamam os altos fornos, onde arfam motores e se espalmam as asas da aviação, onde se revolvem os tesouros da terra e as esperanças do coração. Bebendo com os olhos assim fitos no Brasil, misturo ao sentimento dessa contemplação grandiosa e da honra de o fazer em louvor ao presidente da República, tão certo é ser S. Ex. o guia da nossa nacionalidade, e o homem que neste instante tanto se recomenda pela coincidência do seu pensamento com o de nós todos, quando nos absorve a idéia da vitória, e a certeza de que na pujança econômica e moral do país está a mais alta condição da felicidade de amanhã, e do nosso maior concurso causa da preservação da Paz contra os impetos da agressividade dos bárbaros. Nesta casa onde o Sr. Getulio Vargas desfruta da admiração e do reconhecimento de todos, pela assistência com que não falta à classe, e pela compreensão do destino que lhe está reservado na reconstrução politica do país, convidando-vos a beber em honra do chefe da Nação, peço associemos a esse brinde ao primeiro magistrado a imagem mesma do Brasil a que S. Ex. tanto tem servido".

Atropelada, morreu a velhinha

O próprio motorista, parando o veículo, socorreu-a, levando-a, ainda com vida, à Assistência

Quando passava pela avenida Presidente Vargas, quase em frente ao Hospital S. Francisco de Assis, foi atropelada pelo automovel 36.253, dirigido pelo motorista Antonio Pinho Ribeiro, uma velhinha septuagenária, modestamente vestida. O motorista, num gesto digno de especial registro, parou o automovel, acudindo a senhora, levantou-a do chão, envolvendo-a em sua capa e, ele próprio, conduziu-a, em seguida, ao posto Central de Assistência, onde deixou a vitima sendo medicada.

Infelizmente, a velhinha, que não chegou a identificar-se, devido a gravidade de seu estado, havendo sofrido fratura do crânio, faleceu horas depois.

Do caso teve ciência o comissário Cesar Vieira, do 13.º distrito, que instaurou inquérito a propósito.

Mortos pelos alemães seis "derrotistas"

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O comunicado alemão de hoje informa que "mais seis derrotistas foram liquidados nas contendas em território francês".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje, dia 13, as seguintes folhas:

Montepio da Agricultura, letras A a Z; Montepio da Educação, letras A a Z; Montepio do Trabalho, letras A a Z.

Arrombaram a grade do xadrez e se evadiram

Renato Mendonça Chita, ex-sargento do Contingente da Sub-Diretoria de Fundos do Exército e Aldo Franco Filho, soldado do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, desertores sentenciados e que cumpriam a pena no xadrez desta última unidade, arrombaram a grade de uma janela da referida prisão, por onde se evadiram.

Por terem incidido na sanção do artigo 107 do Código Penal Militar de 1891, foram denunciados pelo promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, tendo sido a denúncia recebida pelo respectivo auditor.

Deixaram fugir o preso de guerra

Na manhã do dia 13 de abril último, Elvidio Neves e Endelcio Candido Teixeira, soldados do 2.º Grupo do 1.º Regimento de Obuzes Auto-Rebocado, que haviam sido escalados para escoltarem o soldado desertor Manoel de Souza Braga, que fora retirado do xadrez para serviço de faxina, deixaram evadir-se o referido preso de guerra, a despeito das reiteradas recomendações para que tivessem com ele cautela.

E porque, assim procedendo, hajam os soldados Elvidio e Endelcio incidido na sanção do artigo 156 do atual Código Penal Militar, o promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, ofereceu denuncia contra eles.

A denúncia, por estar revestida das formalidades legais, foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, que mandou tomar as providências necessárias.

Declarações de De Gaulle

A FRANÇA APÓS A VITÓRIA

OTTAWA, 12 (R.) — Em breve entrevista à imprensa desta capital o general de Gaulle frisou os seguintes itens:

1º — Acreditava caber à França determinar a constituição de após-guerra da França, não aos aliados, ainda que contasse com a cooperação amiga destes; 2º — O governo francês, antes da guerra, tinha paralisia legislativa e executiva. Isto seria modificado; 3º — Encontrava-se na América numa "viagem de informação", que, acreditava, teria muito êxito; 4º — Não se podia dizer agora que formas os negócios de após-guerra assumiriam. Portanto, não se podia dizer se à França deveria ser imediatamente atribuido plano de igualdade em relação às quatro grandes potências. "Mas seria erro e uma impossibilidade excluir a França de seu verdadeiro lugar, e digo isto tanto no interesse nacional como internacional; 5º — quer os outros paises reconheçam o governo francês ou não, isto não altera o fato de que há um governo francês, "eis o fato". O general de Gaulle reiterou esta última afirmação sempre que se referiu ao governo francês e pareceu, na entrevista e no discurso que aqui pronunciou, desejoso de deixar profunda impressão nos ouvintes canadenses no sentido de que está determinado a que a França decida o futuro da França, com o auxilio mas não a direção dos aliados".

Comunicados Funebres

MARIA DE LOURDES DO CARMO RIBEIRO

✝ Dario do Carmo Ribeiro e filhos; Vicente Batista da Silva, esposa e filhos; Amanda de Oliveira Bittencourt e Silvia Koepke convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que por alma de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã e sobrinha, MARIA DE LOURDES, mandam celebrar amanhã, às oito horas, no altar de N. S. das Vitórias da igreja de S. Inácio.

Lafayette Palmeira

(1º Aniversário)

✝ Aurea Barbosa Vianna Palmeira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela paz eterna de seu bonissimo esposo, fará celebrar na próxima quinta-feira, 13 do corrente, às 7 horas, na Matriz de S. Paulo Apóstolo.

Antonio Paixão

✝ Faleceu em sua residência, à rua Teodoro da Silva, 366. Convidam os parentes e amigos para o seu enterro que será amanhã, dia 13, às 9 horas. O féretro sairá da mesma rua. Desde já agradece.

Luiz Vieira Simões

(Funcionário da Alfândega do Rio)

✝ Margarida de Barros Simões e seus filhos, netos, bisnetos, genro, cunhadas, irmãos, sobrinhos e primos convidam seus amigos e os de seu saudoso marido e parente, LUIZ, para assistirem à missa que por sua alma bonissima será celebrada amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo (rua 1º de Março). Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA Ildefonso Gouvêa de Castilho

✝ Sua familia comunica o falecimento do seu extremoso e querido chefe, às 11 horas da noite, de ontem, saindo o enterro às 16 horas do Arsenal de Marinha para o cemitério de São Francisco Xavier. Segundo desejos do extinto, pede-se não enviar corôas.

Hylda ten Brink da Silva Ramos

(Agradecimento e missa de 30º dia)

✝ Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os parentes e amigos que de qualquer maneira se manifestaram, por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia por falta de endereços, o faz por esse meio e, de novo os convida para a missa de 30º dia, que mande celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Manoel Francisco Canejo

(12º MÊS)

✝ A familia de MANOEL FRANCISCO CANEJO, comunica aos amigos e parentes que fará celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana dia 13, às 9 horas, missa por sua alma e desde já agradece.

A propósito de Manguinhos

A visita a Manguinhos, feita há poucos dias, pelos ilustres membros da Casa Civil da Presidência, acompanhados por vários jornalistas, deu motivo para que ecoassem desde logo, na alma popular, as notícias e impressões sobre um dos maiores centros de investigação científica do Brasil.

O exemplo magistral e apostolar de Oswaldo Cruz foi seguido religiosamente. Por onde passou a sua sombra e por onde se fez sentir o seu gênio de organizador e de sábio, nasceu uma obra de inegualável devoção cientifica.

Talvez pouco hoje se fale de Oswaldo Cruz e talvez a geração atual, preocupada com os acontecimentos do mundo desconheça a vida e a obra desse grande brasileiro, como a testemunhou o verbo insuspeito e autorizado de Rui Barbosa. Mas, a simples idéia de colocá-lo em seu tempo, em seu meio, procurando resolver pela ciência, o que se resolvia pela aventura, pela improvisação e pelo empirismo, basta para conhecer-se e reconhecer-se o seu significado. Se a civilização é realmente o domínio do homem por sobre a natureza, domínio consciente, calculado e seguro, esta teve a sua maior vitória no Brasil com as lutas e vitórias de Oswaldo Cruz.

Com ele não só se domina um clima agressivo, mas se mostra e se demonstra que esse domínio não resultou de esforços e de interesses estrangeiros, mas resultou claro e magnífico da cultura e das energias nacionais.

A medida que cresce e aparece a obra de Manguinhos, vamos verificando que nos gestos e atitudes de Oswaldo Cruz nada houve de artificial e superfluo. Os visitantes que agora estiveram no eminente Instituto, sairam maravilhados e orgulhosos, porque viram a continuidade fecunda da obra do sábio paulista. O amor às pesquisas, a dedicação nas experiências, o empenho de servir desinteressadamente e de colocar a ciência ao serviço do homem e da comunidade, fizeram de Manguinhos uma instituição não só de prestigio mundial, mas de extraordinária e salutar eficiência.

Os que trabalham ali, silenciosos e discretos, entregues aos empenhos da ciência, não só honram a sua pátria, como honram o próprio sentido humano da vida. Eles estão construindo na paz dos laboratórios, longe das vaidades mundanas e da publicidade facil, a tranquilidade dos homens, o nome e o renome do Brasil.

A Baixada, despensa gigantesca do carioca

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dade de chamar a atenção dos brasileiros — e principalmente dos economistas e estudiosos dos problemas da produção — para as graves e complexas questões de abastecimento das grandes concentrações humanas do país. Afirmou então o chefe do Serviço de Abastecimento, baseado em uma série muito expressiva de números estatísticos, que a produção nacional de gêneros alimentícios não tem acompanhado o desenvolvimento de nossas populações. O produtor, fascinado pelo mundo industrial, preferiu inclinar-se mais para a produção de matérias primas do que de gêneros alimentícios. A população aumentou, o "standard" de vida melhorou. Somente a produção permaneceu praticamente estacionária, quase nas mesmas cifras estatísticas de 1932. Ainda ontem, na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, o Sr. José Milliet abordou êsse palpitante assunto, fazendo em torno dele uma movimentada e sugestiva exposição. Expoz também, por intermédio de um material informativo de primeira ordem, a influência que terá, dentro em pouco, a Baixada Fluminense na luta nacional pelos gêneros alimentícios. Com os seus pântanos esgotados, suas terras recuperadas, acentuou que a histórica baixada de tanta influência econômica e politica na vida brasileira dos dois Pedros, é, sem dúvida, um mundo de possibilidades, uma espécie de gigantesca despensa a poucos quilômetros apenas da Avenida Rio Branco...

A respeito do esforço que o povo fluminense vem desenvolvendo, de 1938 aos dias de hoje, para a restauração das velhas terras da baixada, A NOITE ouviu hoje o próprio Sr. José Milliet que, como dissemos, acaba de estudar e expor o assunto através da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento.

Do pântano doente à terra fértil e dadivosa

Quando, há cerca de dois anos, atendendo a um pedido do chefe do governo fluminense, prometi tudo fazer no sentido de conseguir que um de meus amigos, grande plantador de arroz no vale do Paraíba, em São Paulo, se interessasse pela cultura desse cereal na baixada fluminense, fazendo-o pelo sistema de mudas, isto é, pelo mais perfeito, mais econômico e mais rendoso processo de cultura, confesso que eu mesmo não acreditava muito que se pudesse conseguir grande vantagem naquele momento em que era preciso lutar contra a falta de braços e as endemias ainda reinantes naquela zona. O Interventor Amaral Peixoto, porem, mais confiante do que eu, prometia todo o auxílio necessário para que se fizesse aquela experiência. No entanto os cultivadores de arroz preferiam sempre o planalto. E essa preferência tinha sua explicação: a terra da baixada, embora extraordinariamente fertil, se transformara num pântano onde reinava a malária. Por esse motivo, podendo a nossa capital ter um dos grandes centros de exportação de arroz, vivemos dezenas e dezenas de anos a consumir o arroz que nos vinha da India e da Birmânia, com o nome de arroz inglês. Mais tarde, mesmo, o arroz que recebiamos do país, era-nos mandado até de Goiaz, percorrendo, por vezes, milhares de quilometros de distancia, por meio de carros de boi e das poucas mal aparelhadas estradas de ferro. Desprezando essa dura realidade, há quem afirme mesmo que os vargedos do rio São Francisco constituirão mais um dos celeiros com o qual abasteceremos o mundo e, partindo dessa bonita miragem, como solução para o problema de nossa escassa produção de cereais pedem a realização de obras ciclópicas naquelas regiões quase despovoadas e desprovidas de meios de transporte. Felizmente, o atual governo, bem compreendendo que, antes de explorar esses vargedos longínquos, deviamos aproveitar o que existia em abandono tão perto de nós, teve a feliz e patriótica idéia de secar o pântano para a terra fer- restituindo ao país uma riqueza que a natureza lhe dera e a imprevidência inutilizara.

Início de uma nova era

— Estamos, incontestavelmente, no início de uma nova era: a do renascimento da baixada fluminense. Ao atual chefe do governo do Estado do Rio coube essa gigantesca e histórica tarefa de fazer a etapa de transição. Transição do pantano para a terra fertil e curada. Aliás, a fertilidade do solo fluminense das regiões da baixada é maravilhosa. Um amigo meu, lavrador dos mais inteligentes, acaba de fazer nessas zonas uma experiência notavel, que bem demonstra as possibilidades da baixada na produção, por exemplo, de arroz. Os resultados foram de tal ordem que nos espantamos ao verificar, nessa experiência, que um saco de arroz beneficiado, de primeira, custou cerca de 25 cruzeiros. O total despendido com as plantações do referido amigo — 200 quadras preparadas em terras brutas (com gastos portanto, acima dos normais) foi de Cr$ 20.400,00. O arroz produzido foi vendido a Cr$ 75,00 o saco, em casca, produzindo, portanto uma receita de Cr$ 53.250,00 e um lucro de Cr$ 32.850,00.

17 cruzeiros o saco de arroz

— Em todo o caso a prudência aconselha a que não nos deixemos levar por números obtidos numa experiência. Calculemos uma plantação extensa feita em terras ainda brutas, cheias de tocos e com produção reduzida à metade em virtude dos riscos naturais, plantação.

O custo do saco de arroz em casca no primeiro ano, incluindo todas as despesas com o preparo da terra bruta — o que só se faz uma vez — será então de ...... Cr$ 42,75, e o valor desse saco, hoje, em São Paulo, é de ...... Cr$ 100,00. Se a produção for de 8 sacos por quadra, o que corresponde a 3/4 do que produziu a experiência feita, o custo descerá a Cr$ 30,00. No segundo ano, eliminadas as despesas de destoca, nivelamento e diques, poderemos colher arroz à razão de .... Cr$ 17,75 se a produção for de 4 sacos, apenas, por quadra (metade do que produziu a experiência) ou Cr$ 14,00 se a produção for de 6 sacos. Torno a repetir: esses dados que apresento, baseados no pagamento de 8 a 10 cruzeiros por dia ao trabalhador, parecem coisa de contos de fadas para nós, habitantes do Rio, acostumados a comprar arroz por preços tão elevados. São, no entanto, a realidade. E porque são reais, esse meu amigo pretende plantar, ainda este ano, 1.000 quadras, tendo já localizado em sua fazenda, 120 familias de trabalhadores de campo.

Os "vampiros" da terra

— E' possivel que eu me tenha deixado influenciar por um receio que não corresponda à realidade. A verdade, porem, é que acabo de voltar de São Paulo, onde ouvi, não só fazendeiros de café, plantadores de arroz do vale do Paraíba, negociantes e criadores de gado, como ainda paulistas plenamente conhecedores das coisas do interior e a impressão que me ficou, relativamente ao futuro abastecimento da nossa capital, foi a pior possivel. Lá me informaram que a zona da Noroeste e da Alta Sorocabana, zonas novas, de terras virgens, dotadas de matas preciosas, estão sendo inutilizadas, devastadas pelos japoneses plantadores de algodão e de algum arroz. Sequiosos de um lucro facil, de um lucro imediato, todos os daquelas regiões, sem qualquer apego à terra em que se estabelecem, o que fazem é devastar. Nunca fazendo qualquer benfeitoria nas terras que arrendam, eles derrubam as matas virgens repletas de madeira de lei e fazem a queimada. Em seguida, sugam durante 3 anos o melhor do que a terra acumulou durante milênios, e no último ano do arrendamento, semeiam capim "colonião" para formação de pastagens que o "zebú" comerá.

Segue-se um novo arrendamento de mais de 3 anos, para a plantação na terra virgem, onde nova pastagem se formará. E nesse andar, está se acabando o São Paulo das terras novas e ricas. Já não se vê a formação da clássica fazenda, onde o fazendeiro se utilizava das mesmas terras durante dezenas de anos, e poupava as matas para que tambem os filhos pudessem trabalhar.

O abandono da agricultura

— Hoje, a preocupação é derrubar, queimar, sugar a terra durante três anos e fazer pasto. Fazer pasto, porque o gado será o grande negócio do futuro; fazer pasto, porque o gado não pode baixar de preço; fazer pasto, porque não há braços, e não há braços porque a indústria desvia os que há para o seu negócio, que é o grande negócio do momento. Dentro de poucos anos — 10 ou 15, talvez — São Paulo será a nossa Chicago, com os seus grandes frigoríficos, exportando carne para todo o mundo e forçado a importar cereais para alimentar os habitantes de suas grandes cidades industrializadas. É o abandono da agricultura organizada e a volta ao período pastoril, com cidades populosas, ocupadas pela indústria, a reclamar alimentos para seus habitantes. Diante disso, o que devemos concluir é que não seria prudente contar apenas com o que hoje nos fornecem, de tão longe, e por preços tão elevados. A imensa baixada que cerca a nossa capital é capaz de produzir tudo o que precisamos. Tratemos, pois, de aproveitar essa preciosa faixa de terra fertil que dorme há mais de cem anos e que o governo atual despertará com as formidaveis obras de saneamento em execução.

A Baixada, celeiro da capital

— Alem do gado para corte, que poderia ser engordado em seus campos salitrados, na parte mais próxima do mar, e das granjas leiteiras que deveriam ser instalados ao longo da estrada Rio-São Paulo, essa terra prodigiosa poderá produzir cereais em tal abundância e por preços tão reduzidos, que deles poderiamos vir a ser grandes exportadores. Passemos, portanto, a trabalhar, desde já, para substituir os que hoje nos abastecem de gêneros alimenticios. Para isso, contamos todos, com o atual chefe do governo do Estado do Rio, em quem reconhecemos um homem capaz de incrementar o aproveitamento da riqueza morta que nos cerca. Dessa terra dadivosa virá um dia a fartura para a nossa capital, cuja população saberá reconhecer mais tarde o grande serviço prestado pelos governantes fluminenses de agora. Saberão todos, então, que não teria bastado ter esgotado o pântano e dominado a maleita: ela teria voltado e o pântano tornaria a ser formado, se o homem, com o seu trabalho, não tivesse sabido cultivar o tesouro que hoje ainda está por ser conquistado.

O BRASIL E A PAZ

Recentes declarações do Sr. Cordell Hull deixaram bem claro que os Estados Unidos não intentam assumir quaisquer compromissos que possam envolver interesses de outros paises americanos sem prévia audiência dos mesmos. Embora desnecessário, a rigor, o esclarecimento do secretário de Estado serve para repôr em seus verdadeiros termos, um dos mais delicados pontos das negociações que desde agora se estão processando, entre as Nações Unidas, em torno à paz futura. Por mais evidente a lisura com que os norteamericanos têm agido nestas questões, sempre haverá certo espirito de intriga quinta-colunista a tentar envenenar a situação de unidade continental que tantos prejuizos causou à Alemanha e aos seus comparsas. É sempre oportuno lembrar tais coisas para saber a quem aproveitam tais intrigas e quais os seus autores e insufladores.

Particularizando o seu ponto de vista, o Sr. Cordell Hull referiu-se ao Brasil, para afirmar que o nosso país não veria frustrada a parte que lhe cabe nas discussões e decisões de todos os problemas que interessam à formação do mundo de amanhã. Com a mesma lealdade com que fomos ouvidos em todas as oportunidades em que esteve em jogo, durante a guerra, a sorte nossa, assim tambem a palavra do Brasil se há de fazer presente nas assembléias da paz para defender os mesmos principios de convivência internacional e respeito à liberdade que as Nações Unidas defendem, hoje, nos campos de batalha. Aliás, há poucos dias o presidente Vargas teve ocasião, embora de forma indireta, de comprovar estas declarações do secretário de Estado. Ao dirigir a palavra aos manifestantes de Belo Horizonte, o chefe do governo leu um temário contendo a relação dos problemas que serão debatidos em próxima conferência internacional relacionada com a paz. O Brasil não só foi informado da reunião, como solicitado a dela participar, afim de que a sua opinião sobre os problemas em apreço contribua para o acerto da fórmula final da paz.

Humberto póstumo

Discute-se, perante a Justiça pública, a autenticidade das crônicas postumamente escritas por Humberto de Campos. Os trabalhos psicografados (como dizem os partidários da doutrina espírita), disputam a preferência do público, juntamente com os publicados, em vida, pelo notavel estilista maranhense. Chocam-se os direitos dos editores antigos e beneficiários modernos — isto é, entram em conflito os interesses de dois mundos: o visivel e o invisivel. Citar-se-ão almas do mundo de alem para deporem à barra dos tribunais terrenos. Já se emprazou o "medium" a chamar o artista à prova, sob a atenção vigilante dos escrivães e oficiais de justiça. O processo revela, pelo menos, a fecundidade estranha de Humberto, que continua a escrever através da mão trêmula do intérprete mediúnico. Livre das dores fisicas que o atormentavam em vida, o psicólogo sutil das "Memórias" todo se embebe na atmosfera limpida dos mundos supra-terrenos e compõe à luz das verdades eternas. Terá melhorado o estilo do grande homem, ao contacto fecundante das esferas? Julguem-no os criticos e homens de grande saber e o próprio público, cujo instinto vale, às vezes, mais que toda a detestada farândula dos Aristarcos... Se está desprovido dos livros de sua estima e predileção; se já não conta com o seu Flaubert, ou Renan, ou Manuel Bernardes, para apurar e polir o estilo, tem todavia, Humberto de Campos, a intimidade dos outros espíritos literários e gerações inteiras de estilistas de primeira água. Já não terá encontrado a Victor Hugo, ou Chateaubriand, ou ainda, ao nosso Machado de Assis e Euclides da Cunha? Que prazer de inteligência terá fruido o esteta ao vizinhar-se dos maiores mestres da literatura mundial, sob a luz tranquila das estrelas que exornam o Infinito? Haverá maior gozo, para um homem de letras morto, do que encontrar, em pessoa (quero dizer em espírito), os super-homens cujos livros sempre admirou em vida? O desencarnar-se alguem é simples acidente momentâneo, consoante doutrinam os espiritistas. É como tirar uma roupa velha, já comida do tempo e acizentada do uso. Humberto está, hoje, mais vivo do que quando bricava em Parnaiba, sob a fronde amiga do cajueiro que ele mesmo plantou. A dificuldade está em chamá-lo a juizo, quando o horário do outro mundo não obedece aos dispositivos das leis terrenas, nem às imposições da conveniência judiciária. Humberto, que foi o mais lido escritor brasileiro do seu tempo, continua a ser o mais discutido da sua época. Feliz artista que fascina a vivos e mortos, situado na fronteira de dois mundos, serve de prova à imortalidade do homem e à perpetuidade da alma!

Berilo Neves.

Uma noite de sonho e de deslumbramento

O grande "reveillon" de 14 de Julho — Animados, em vivas côres, os salões do Automovel Club — "Debret" e a "Estátua da Liberdade" — Um acontecimento inédito nos anais sociais do Rio

(Cliché na 1ª página)

Uma noite de sonho e de deslumbramento. Abrem-se as grandes salas luminosas, em ronda multicor de formas varias para esta festa, tão ansiosamente esperada por nossa sociedade. Deve-se tudo isso à criadora dessa féerie inesquecivelmente gravada em nossa saudade: Cega Rega. Dona Dulce Martinez de Hoz, que animou todos esses quadros à frente de uma comissão onde estão os nomes mais ilustres da sociedade brasileira, volta a encher de beleza os salões do Automovel Club do Brasil, presidindo o mesmo grupo. Tambem os fins são idênticos: aliviar a dor dos feridos, levar aos prisioneiros a lembrança de um coração amigo.

Quatro "shows" serão apresentados no Automovel Club do Brasil. Há, porem, uma nota que os torna absolutamente inéditos nos anais sociais do Rio.

A disposição do salão, a ornamentação maravilhosa em flores e bandeiras, a graciosa disposição de guirlandas, a abundância de plantas tropicais, farão do velho Club dos Diários, um ambiente de lenda oriental. No palco desfilarão não apenas quadros vivos, mas verdadeiros "sketches", cheios de graça e luminosidade.

"Um pintor no Brasil" será o primeiro quadro: tipos de rua, lundús vivazes, vendedores que discutem e brincam, liteiras. O imperador-menino encerra o quadro. Nele veremos o ano de 1829, em um canto de rua. As senhoras Vasco Leitão da Cunha, Baby Cerquinho Prado, Alfredo Siqueira Filho, Mem de Oliveira Castro, Maria Luiza Mello; senhoritas Roberta de Macedo Soares, Celio P. da Fonseca, Renata Barbero, Abiah de Carvalho Rocha, Perla Lucena, Cecilia Heilborn, Lea Affonseca, Dora Porto, Tute Burlamaqui Mec, Laurinha Proença, Delia e Laura Carvalho, Ivette Palumbo, Echbauer, senhores Mem Xavier da Silveira, Aguiar Moreira, Angelo Sertorio, Oswaldo Lundgreen, Sylvio Burlamaqui Mec, Luiz dos Santos Jacyntho, Jorge Berro, João Lage, Ruy Pereira da Silva, Roberto Miranda, os meninos João Proença e Pepe Buarque de Macedo interpretarão esse primeiro quadro. O pintor Debret será incarnado por Gilberto Trompowsky, tambem pintor, e a quem se devem os cenários.

"Paris em 1904" — Um recanto da praça da Concordia — será o segundo quadro. Perpassam os personagens mais em evidência no início do século. Rainha Alexandra, Sarah Bernhardt, Yvette Guilbert, Cecile Sorel, Eduardo VII, Proust... As senhoras Thomas Colaço, que fará o "commère" desta deliciosa revista de personagens célebres, Aloysio de Salles, Moreira Salles, José Cortez, Francisco Rosenburgo, Wladimir Alves de Souza, Franck Sundt, Victor Lage, Wladimir Salem, Quintino Bocayuva, Bento Ribeiro Dantas, Jean Duvernoy, Hugo Gonthier, Mario de Castro, viscondessa de Carnaxide, Yves Mattos Vieira, Lyvia Menge, Olavo Redig de Campos, May Uchoa, senhoritas Maria Cecilia Pena, Gilda Gama, Dinah Martins, Cecilia Motta Maia, Flora de Morgan Snell, Celina de Barros Liberal, senhores Wladimir Alves de Souba, um "sait-cyrien" o "Compère", José Cortez; Luiz d'Orey, Cesar Proença, D. Scott Fox, Emilio Hidal, Oscar Simon, José Eugenio de Macedo Soares, Gilberto Thompowsky, Helio Carvalho Brandão, Juiz dos Santos Jacyntho, Julio Senna, Walter Heilborn, Peter Landsberg, Luiz Alvaro Liberal, Roberto Miranda, Jen Paulo Rio Branco, Angelo Sertorio, Theodoro Arthou, Henrique de Barros Liberal, meninas Cladinette de Castro e Vera de Moura Monteiro. Este é o segundo "show". "La Marseillaise" será um ponto alto do sarau. O quadro de Pils será evocado por um grupo de senhoritas: Pedro Latif, Ralph Kerty, Marilia Pedrosa, Maria Theresa Fontes, senhores Marcel Klass (Rouget de Lisle), Gilberto Trompowsky, Oscar Simon, Jean Paulo Rio Branco, Aguiar Moreira, Alcino d'Affonseca, Walter Heilborn e Jorge Berro. A "Liberdade iluminando o mundo", será interpretada pela senhora Wladimir Alves de Souza. Os cenários, de Trompowsky e Valentir, os figurinos, deliciosamente desenhados e feitos sob a direção da senhora Baby Costa Motta, a decoração de Henrique Liberal, darão uma vida excepcional a este "reveillon", que marca uma nota inédita nos acontecimentos sociais do Rio.

Poucas entradas ainda restam, no Banco Boavista, à avenida Rio Branco.

Ontem, realizou-se o ensaio geral, a caráter, com um êxito verdadeiramente invulgar. As senhoras Martinez de Hoz, Ilka Labarthe e o coreógrafo Vaslav Veltchek, dirigiram essa repetição. O "reveillon" comemorativo de 14 de julho começará na noite de amanhã, 13 de julho, às 23 horas.

Atiraram às chamas pessoas vivas!

LONDRES, 12 (A. P.) — A emissora de Moscou informou que os alemães assassinaram com mil pessoas em Vilna e em Kaunas, e outros milhares em diversas cidades. Acrescentou a mesma emissora que "não há vila ou aldeia na Lituânia sem enormes quantidades de sepulturas". Revelou ainda essa emissora que estes algarismos foram fornecidos por Paleckis, diretor do presidio da Lituânia, e que, segundo Paleckis, na vila Kretinga, onde foram mortas quatro mil pessoas, "os alemães lançaram pessoas vivas nos edificios em chamas".

Sr. João Pereira de Castro Pinto

Sr. João Pereira de Castro Pinto

Seu falecimento

Está causando o mais vivo pezar, no circulo de suas numerosas relações nesta capital e no Estado da Paraiba, o falecimento, ocorrido, ontem, às 16,30 horas, do Sr. João Pereira de Castro Pinto, antigo parlamentar e politico paraibano, ex-presidente do seu Estado, homem de cultura e jornalista que, desde os primeiros tempos da Republica, exerceu, com brilho, várias funções publicas.

Orador de excelentes recursos, teve atuação destacada na Camara e no Senado, participando das grandes pugnas parlamentares de sua época. A frente do governo do Estado da Paraiba, revelou-se administrador de largo descortino, muito trabalhando em prol do desenvolvimento de sua terra, sobretudo no dominio da instrução. Mostrou-se, ainda, dotado de superior visão politica e notavel espirito cívico, de que deu magnifica prova quando, em 1915, ao surgir o dissidio politico entre as facções chefiadas pelos então senadores Epitacio Pessoa e Manfredo Leal, presidiu às eleições com a maior isenção e todo respeito às liberdades publicas, entregando o poder, num gesto espontaneo antes de terminado seu mandato, à corrente dirigida por Epitacio Pessoa, proclamada vitoriosa por ambas as casas do Congresso.

O extinto nasceu em Mamanguape, na Paraiba, a 3 de novembro de 1863, tendo falecido, portanto, aos oitenta e um anos. Formou-se em direito na Faculdade de Recife, em 1886. Em 1889, iniciou a sua carreira como promotor publico de Mamanguape. Ingressando na politica, foi, em 1892, deputado à primeira Constituinte paraibana e, em 1909, eleito para a Camara dos Deputados. Em 1912, entrou para o Senado, de onde saiu para ocupar a presidência do seu Estado natal. Foi professor de Sociologia do Liceu Paraibabano e, como jornalista, fez parte da redação do "Estado da Paraiba" e da "Provincia do Pará", desta última quando passou algum tempo naquele Estado do norte.

Deixando o governo paraibano, veio para o Rio, tendo sido depois nomeado para o cargo de distribuidor do 6º Oficio da Justiça desta capital, cargo que exerceu até 1940, quando se aposentou.

Seu enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência na rua Barata Ribeiro, 665.

FURTAVAM DIAMANTES EM PETRÓPOLIS

E vinham vendê-los aqui — Apreendidas 41 pedras preciosas — Como era feito o furto

Há muito vinham notando os diretores da Indústria Brasileira de Diamantes, empresa instalada em Petrópolis, perdas invulgares nas suas oficinas de lapidação. Há sempre, durante os trabalhos, certa média de extravio de pequenas pedras, que saltam dos motores, na maioria, mais tarde, encontradas nas varreduras para isso levadas a efeito nas oficinas. Causou, como era natural, a repetição dos acontecimentos, sérias suspeitas e o caso foi levado ao conhecimento da policia, dele se inteirando o delegado Nilton Braga. Seguiram-se diligências que tiveram repercussão nesta capital.

Acaba, agora, a policia de Petrópolis de apurar todo o caso, sendo apreendidos 41 diamantes, desviados das oficinas de lapidação da Indústria Brasileira de Diamantes, no valor de cerca de 8.000 cruzeiros, apreensão verificada, aqui, na rua Uruguaiana, 118, 5.º andar, onde é estabelecido Mauricio Novikov, que negocia em pedras preciosas.

Um ex-trabalhador da empresa e dois dos seus operários estão envolvidos no caso. Aquele, de nome Alintar José da Silva, como principal organizador do plano de furto, e estes, seus cúmplices, Waldir Biccas e Walther Monford. A policia prendeu-os já. Waldir e Walther faziam propositadamente os diamantes saltar dos aparelhos de lapidação, apanhando-os, em seguida e escondendo-os. Entregavam-nos, depois, a José da Silva, que os vinha vender, aqui, no Rio. Não fazia José da Silva negócio direto com Mauricio Novikov, mas, com Abrahão Bechtmann, estabelecido à rua da Constituição n. 4, 1.º andar. E era este que revendia àquele as pequenas pedras, sempre adquiridas por baixo preço. Abrahão e Mauricio foram detidos pela policia, tudo confessando, sendo as pedras apreendidas na casa comercial de Mauricio Novikov, como já dissemos.

A policia está processando devidamente toda essa gente.

Alintar José da Silva foi preso, aqui, nesta capital, quando pretendia embarcar para o Amazonas. Os 41 diamantes não foram adquiridos pelos dois compradores de pedras preciosas, Abrahão e Novikov, de uma só vez. Há seis meses já que faziam eles negócio com os operários da Indústria Brasileira de Diamantes, comprando as pedras em questão em 5 ou 6 partidas.

As diligências da policia fluminense, quase todas efetuadas pelos investigadores Monteiro e Libonati, tiveram a colaboração de autoridades da policia carioca.

Tambem as mulheres gozarão do indulto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

curar o castigo simples e brutal, busca a regeneração dos que tiveram a infelicidade de cair, atentando contra a ordem social e contra os direitos do próximo.

Há dias foi noticiada, amplamente, a instituição de um prêmio anual às mulheres que cumprem pena na prisão de Bangú. A exemplo do que fora feito para a penitenciária masculina, tambem entre as mulheres seria libertada aquela que melhor comportamento tivesse, cumpridas as demais condições para o livramento condicional. Tal prêmio teve o titulo de "Prêmio Darcy Vargas" em homenagem à primeira dama do país, cujo coração está sempre aberto ao bem e cujas mãos aliviaram tantas dores e tantos sofrimentos de brasileiros.

A NOITE procurou ouvir o tenente Canepa, diretor dos estabelecimentos correcionais, que foi quem lançou a idéia do livramento condicional. Há doze anos dirige as penitenciárias do Estado, seguindo de perto a vida dos reclusos, conhecendo nitidamente os seus problemas. Homem de larga visão, compreendendo perfeitamente a alma humana, o tenente Canepa tem obtido os melhores resultados com sua ação, ao mesmo tempo enérgica e compassiva.

E' ele quem nos refere os resultados que se esperam da instituição do prêmio.

— Há algum tempo foi criado o indulto "Presidente Vargas", seguindo os exemplos das casas correcionais da Europa e da América do Norte, cuja experiência de um "estimulo de bem proceder" foi das melhores. A esperança do perdão — acrescenta o diretor da Penitenciária — traz forçosamente um comportamento melhor.

As mulheres, sofrendo as mesmas penas que os homens, deveriam tambem ter direito ao mesmo indulto. Tive então a idéia de fazê-las gozar o indulto, como os presos masculinos.

Expûs a idéia a D. Darcy Vargas. A ilustre dama aquiesceu em patrocinar o indulto feminino que leva o seu nome, por isso mesmo que em grande parte se deve ao esforço da benemérita presidente da Legião Brasileira de Assistência.

— A noticia foi recebida na Penitenciária com grande alegria — diz o tenente Canepa — Este estabelecimento não é instrumento de ódio, que relembre a cada instante a culpa, mas centro de educação e bem viver. Regeneração — é o lema que adotamos. As bondosas irmãs do Bom Pastor, com naturalidade atendem as presidiárias que, para elas, são as "filhas". Ensino de artes domésticas, cultura, educação, constitui o programa. As prisioneiras, em geral mais esquivas que os homens, são dissimuladas e procuram esconder o que fizeram. Mas são boas e na maior parte procuram sinceramente regenerar-se. A notícia do indulto foi recebida com grande alegria. Alguns até choraram. Outras limitaram-se a sorrir. Mas todas sentiram a possibilidade de uma nova vida.

— Vamos aguardar a apuração do melhor comportamento, para prêmio que vai ser conferido no dia 24 de outubro — finaliza o tenente Canepa. Dona Darcy Vargas pediu que, ao invés de conferirmos esse prêmio no dia de seu aniversário, fizessemos, em comemoração, na data do falecimento do saudoso e querido Dr. Getulio Vargas Filho, que em breves anos de vida teve uma tão destacada atuação social.

Queríamos saber quem era a prisioneira mais bem comportada. Quase todas as informações fixavam o nome de uma senhora portuguesa, já idosa, que inaugurou a penitenciária de Bangú: Dona Laura.

Assistência médica aos associados do Sindicato dos Músicos Profissionais

Cumprindo o seu programa de proporcionar aos seus associados uma melhor assistência hospitalar, o Sindicato dos Músicos Profissionais acaba de criar um serviço hospitalar e de socorros urgentes para os seus filiados. A disposição do Sindicato, o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage (Patrimônio Nacional), pôs a assistência especializada do Hospital Central de Acidentados, ficando, ainda assentado, que aquela Organização pagará, num dos hospitais de primeira ordem da cidade, um quarto permanente para os membros do Sindicato, bastando para internação que o sócio se comunique com a sede do S. M. P., para as necessárias providências.

Feriu acidentalmente um colega de farda

Foi denunciado pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como incurso na sanção do artigo 182, parágrafo 5º do Código Penal Militar vigente, Jorge Magno de Castro, soldado do Regimento Floriano, por ter no dia 5 de abril último no quartel daquela unidade quando manejava uma pistola de sua propriedade ferido acidentalmente o seu colega Lourival de Souza Ribeiro, tendo havido, entretanto, imprudência da parte do denunciado.

O auditor Darcy Roquette Vaz, após examinar os autos, recebeu a denúncia, determinando em seu despacho as providências necessárias.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A POPULARIZAÇÃO DA PINTURA NOS EE. UU.

Vai ser aberta no próximo sábado, na Escola de Belas Artes, uma exposição de pintores novos norte-americanos. Já vimos, há três anos, alguma coisa do que têm produzido os artistas plásticos dos Estados Unidos, através da exposição que, organizada pelo coordenador de Assuntos Inter-Americanos, com a cooperação dos principais museus do país, visitou o Brasil e outras nações do nosso hemisfério. Nessa exposição, havia nomes já consagrados, nomes de prestigio como os de Thomas Benton, de Grant Wood, Steiglitz, Max Weber e outras figuras que já se impuseram ao público e que figuram, hoje, nos principais museus norte-americanos. Agora porém, veremos pintores que ainda não conquistaram uma nomeada tão grande, mas já conseguiram varar as fronteiras da obscuridade. Pintores que, realmente, têm talento e audácia e que são, sobretudo, cem por cento americanos.

Um convite amável de Mrs. Percival Farquhar proporcionou-me a oportunidade de contemplar uma parte dos trabalhos que figurarão nessa exposição e de fazer conhecimento com Emily Francis, que trouxe ao Brasil esses quadros. Essa senhora de cabelos brancos e de espírito moço dirige em Nova-York uma instituição interessante, destinada a ajudar os talentos novos "a quebrar o gêlo" da indiferença do público, como dizem os norte-americanos. Essa instituição não tem finalidades lucrativas. Tudo o que apura é destinado aos artistas, sendo mantida por sócios, amigos das belas artes, recrutados em todas as camadas da sociedade. A mensalidade paga por êsses sócios é de cinco dólares por mês — cem cruzeiros — mas muito dêles pagam cinquenta e cem dólares, ou por vezes até mais. E êsses sócios não são pintores, mas simplesmente pessoas de bom gosto, dotadas dessa coisa que tanto nos falta, essa coisa que se chama espírito de cooperação, puro e simples altruismo. Na sua galeria, essa organização apresenta exposições, em conjunto ou individuais, de artistas que não teriam recursos ou prestigio para se apresentarem por si mesmos. A instituição de Emily Francis lhes facilita tudo, desde o local para a exposição, coisa que é tão dificil conseguir, à publicidade através dos grandes orgãos da imprensa. E ainda se incumbe de vender-lhes os quadros, naturalmente a preços módicos, como em geral tem de suceder com os artistas novos. Mais tarde, quando êsses artistas começam a ter suas obras adquiridas pelos grandes museus, quando são disputados pelos colecionadores e pelas outras galerias, o trabalho dessa modelar instituição está terminado. O pintor novo criou plumagem e já pode voar por si mesmo. Desaparece, toma outro rumo. Mas novos pintores implumes tomarão o seu lugar, receberão o mesmo agasalho amigo, até que chegue, tambem, o dia de baterem a plumagem... Há quinze anos, Emily Francis vem realizando essa missão de indiscutivel utilidade para os artistas novos. Digo novos, em vez de jovens, porque a idade não é o que conta, mas sim o tempo de praça. Alguns desses artistas são homens maduros, de quarenta e até de cinquenta anos, como, por exemplo, o padre Philip Pieck, de quem a próxima exposição apresentará mais de vinte trabalhos. Mas isso não impede que esse padre, que viveu nas ilhas dos mares do Sul, como Gauguin, e que pinta um pouco à maneira de Van Gogh, seja um pintor novo, pois foi há alguns anos, apenas, que nele se revelou essa outra vocação, a vocação para o sacerdócio da arte. Seus quadros são, em geral, excelentes, como tambem são excelentes os de Jon Corbino (que já tem obras em vários museus) e de Stephen Csoka, que parece haver recebido forte influência do vigoroso Thomas Benton, e de outros dos expositores.

Estou certo de que o público brasileiro vai acolher com interesse e simpatia a exposição dos artistas novos dos Estados Unidos, exprimindo essa simpatia e êsse interesse através da aquisição das obras trazidas por Emily Francis. Essa paladina da pintura nova da grande democracia do Norte pretende também levar aos Estados Unidos obras dos nossos maiores pintores modernos, dos que estão também "quebrando o gêlo", gêlo que é, paradoxalmente, muito mais duro aqui, nos trópicos, do que nas regiões polares... Pintores como êsse estupendo Pancetti, como o bizarro Guignard, como o paulista Volpi, como a fabulosa Noemia. Isso será, talvez, a base de um intercâmbio efetivo e permanente. Não precisamos permutar apenas quadros, mas também idéias. Neste momento, em que a Associação dos Artistas Brasileiros atravessa uma das crises mais duras da sua existência, em que os nossos pintores lutam com as mais sérias dificuldades, inclusive com a incompreensão e com a intolerância dos reacionários, dos inimigos da liberdade de criação artística, que investem de canivete contra as telas exibidas ao público num salão moderno — a união dos nossos artistas se torna cada vez mais indispensável. Precisamos, no Brasil, de uma Emily Francis.

Nos Estados Unidos, poderíamos aprender muito, em matéria de popularização da arte. Na rua 40, há uma feira permanente de telas de artistas principiantes, de todos os gêneros e escolas. Os preços vão de dez a cinquenta dólares — mil cruzeiros custam as mais caras. Em Greenwich Village, os pintores que vivem nêsse bairro boêmio de Nova-York expõem na rua, em plena McDougal Street, durante o outono, e vendem êles próprios os seus quadros. Pintando ao ar livre, em Washington Square e nas ruas adjacentes, cercados de curiosos, muitas vezes vendem os quadros antes mesmo de terminados. Dessas feiras, emergem pintores que encontram galerias de grande prestigio interessadas em expor os seus trabalhos, já então com um preço muitas vezes mais alto. Aos nossos pintores, sem instinto gregário, quase todos inclinados à misantropia, faltam todos êsses estímulos. E, quando alguém a êles se dirige espontaneamente para adquirir um quadro, isso causa espanto muito maior do que causou o atentado contra o velho Eliseu Visconti, batido e roubado um desses dias, naturalmente por ladrões que faziam melhor juizo das suas posses e que nem se teriam dignado de atacá-lo, se soubessem que era um pintor...

O "Bloco de Aço" do integralismo está excitado. Ameaça por um lado, exige adesão e submissão por outro. Eis uma nova carta dirigida ao cronista por um portavoz do "Bloco de Aço":

"Rio de Janeiro, 9 de julho de 1944.

Ilmo. Sr. R. Magalhães Junior — Redação de A NOITE — Nesta — Já vimos, uma primeira vez, à sua presença, solicitar-lhe a fineza de seu silêncio em torno do imorredouro Partido Integralista e de seus dignos membros, que têm de que se orgulhar. Ante a sua intransigência, voltamos, pela segunda vez, e insistimos no pedido anterior. As suas iras aumentam, dia a dia, porque, certamente, V. S. já verificou que não é possivel a Ordem e o Progresso sem a nossa cooperação, principalmente no Brasil e na fase atual. Uns recalcitrantes de um dissolvente orgão hebdomadário que, como V. S., teimavam em abusar de nossa paciência, já tiveram que se calar. Não queremos que aconteça o mesmo com V. S. Reconhecemos-lhe talento e habilidade literária e estamos mesmos que, essas suas qualidades, conduzidas num bom sentido construtivo, poderão ser proveitosas. Por essas razões, pedimos a sua abstenção aos comentários a que já referimos. Creia, sinceramente, que lastimamos, se tivermos que voltar ao assunto.

Pelo BLOCO DE AÇO — Paulo Duarte Moreira."

Retirada alemã para o "círculo interior das defesas nazistas"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O que dizem despachos de Zurique

NOVA YORK, 12 (INS) — Despachos de Zurique noticiam que os alemães projetariam retirar-se "para o circulo interior" de defesas nazistas num passo que bem poderia ser o prelúdio da capitulação.

TIRADA GERAL DA ITÁLIA

Q. G. NA BAVIERA — RE-NOVA YORK, 12 (INS) — Notícias procedentes de fontes fidedignas de Zurique anunciam que os alemães estabeleceram um Quartel General na Baviera e que há muitos indícios de que será ordenada a retirada geral das forças nazistas da Itália.

Na Procuradoria da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil

Em recente portaria, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho determinou a extinção dos cargos de adjuntos de procurador nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, passando os que exerciam esses cargos a ocupar os postos de procurador. Por outro lado, a chefia dos serviços juridicos dessas instituições, que era exercida pelo procurador, passou a ser cargo de confiança das administrações, com a denominação de procurador-chefe, escolhido entre os procuradores.

Dando cumprimento à portaria referida, o presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil vem de nomear para os cargos de procurador os adjuntos Eduardo Alexandre Fernandes dos Anjos, Paulo da Silva Cabral e Abilio Minucci Teixeira. Para o cargo de procurador-chefe foi designado o antigo procurador, Sr. Carlos Pinheiro Guimarães Filho. O ato do presidente da Caixa foi muito bem recebido, reconhecendo oficialmente, os méritos do antigo procurador, pessoa de excelente saber juridico e grande capacidade de trabalho, premiando, assim, os méritos de quem tão assinalados serviços já prestou à Caixa.

O Sr. Abilio Minucci Teixeira, que é, tambem, uma figura de destaque, na Caixa, dado o seu devotamento ao trabalho, seus conhecimentos especializados e suas maneiras gentis, permanecerá nas funções de secretário da presidência, que vem exercendo desde o inicio da gestão do Sr. Olavo Redig de Campos na Caixa da Central.

Mundana

NA RESIDENCIA DO MAJOR FELINTO MULLER — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, major Felinto Muller, recebeu ontem, dia do seu aniversário natalicio, provas as mais inequívocas de admiração e de amizade. Além das homenagens que lhe foram tributadas no Conselho Nacional do Trabalho, outras manifestações de simpatia prestaram-lhe os seus amigos, comparecendo, na noite de ontem, à sua residência. Na fotografia vê-se o ilustre aniversariante com um grupo de amigos, entre os quais o coronel Benjamin Vargas

Vitória feminina

Quando a vitória do feminismo se tornou uma realidade indiscutivel, houve de parte de certos homens, rotineiros e agressivos, uma antipática reação, que consistia em não mais ser cultivada a galanteria, tradicional nos tempos em que os direitos civis e politicos de ambos os sexos não eram iguais.

Esses misoginos tinham por lema: se as mulheres conquistaram direitos de homens, perderam, ipso fato, os que eram exclusivamente seus; assim, os nossos deveres de sexo superior, cessaram.

Ora, onde mais se patenteava essa atitude reacionária era em público, quando, outrora, os homens se desmanchavam em gentilezas e amabilidades às mulheres.

Por isso, quando num ônibus, por exemplo, entrava uma dama e todos os lugares estavam ocupados, raro era o cavalheiro que se levantava para lhe ceder o posto. Por isso, passou-se a assistir, diariamente, ao espetáculo lamentavel de trafegarem tais veiculos cheios de homens sentados e mulheres de pé.

Pois, bem: chegou o momento de uma reação contra tão feio hábito. Partiu, entretanto, das próprias mulheres.

Senhoritas de nossa sociedade resolveram, num acordo tácito, ceder seus lugares nos ônibus a senhoras, cujo aspecto fisico denote tornar-se arriscado, perigoso, viajar de pé.

Assim, quando ingressa nos referidos carros uma dama de idade avançada ou extremamente gorda ou sobraçando volumes, imediatamente uma esgalga, porem, encantadora senhorita, se ergue, para dar-lhe o lugar.

Já tivemos ensejo de, por várias vezes, presenciar tal atitude, que bem, assim, concorrer para que não desapareça do Rio de Janeiro, um dos seus mais simpáticos e caraterísticos aspectos: a galanteria.

Eis, não resta dúvida, uma verdadeira, uma bela vitória feminina.

Vitória, e, ao mesmo tempo, "revanche", tomada contra os homens, com sutil delicadeza e extrema habilidade, aliás, como tudo que parte da mulher carioca.

DICK

CASTELLAR DE CARVALHO

Castellar de Carvalho é um dos decanos da imprensa carioca e um dos raros sobreviventes do grupo de vibrantes jornalistas que, com Irineu Marinho à frente, participou da fundação de A NOITE.

Castellar de Carvalho completa, no dia de hoje, mais um aniversário, e essa efeméride transcende de sua expressão particular, para se converter numa festa de toda a familia jornalistica de A NOITE. Neste jornal, entre todos os que aqui trabalham — redatores, revisores, linotipistas, etc. — Castellar de Carvalho sempre gozou da mais viva estima e da mais intensa admiração, pelas suas esplêndidas qualidades pessoais, provenientes do seu bom humor e infatigavel dedicação à NOITE. Grande reporter, Castellar de Carvalho conhece como poucos a vida da cidade e o espírito dos cariocas, tendo produzido, na sua longa atividade, páginas de uma vivacidade e um interesse verdadeiramente palpitantes.

Ainda hoje, depois de haver mourejado durante tantos anos, a pena de Castellar de Carvalho não se imobilizou. Está em plena atividade, com o mesmo brilho de sempre, na defesa do interesse coletivo em que ele tanto se distinguiu no passado. Os anos passam, mas o seu espírito continua moço, esportivo e jovial.

Castellar de Carvalho é, assim, um companheiro cujos aniversários podem ser comemorados sempre com alegria, porque ele próprio, com a excepcional agilidade mental e fisica, parece desmentir as convenções do tempo que, para ele, dá a impressão de haver detido a ampulheta inflexível.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Maria Souza Costa Neves — Faz anos hoje a Sra. Maria Souza Costa Neves, esposa do major Berilo Neves, professor do Colégio Militar, diretor da Companhia Nacional de Alcalis e 1º vice-presidente do Touring Club do Brasil. A aniversariante, que é filha do ministro Arthur de Souza Costa e da Sra. Maria Camara de Souza Costa, é figura da maior projeção em nossa sociedade, receberá, hoje, decerto, expressivas demonstrações de estima e apreço pelo transcurso da feliz efeméride.

José Montenegro — Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação José Montenegro, que, por seus predicados de espírito e de carater, se tornou justamente apreciado não só entre os seus colegas de profissão como no circulo de suas relações de amizade. José Montenegro por esse grato motivo, será sendo vivamente felicitado.

Senhora almirante Coelho Lopes — No dia de hoje, transcorre a data do aniversário natalicio da senhora Laura Coelho Lopes, esposa do almirante reformado Horacio Coelho Lopes. Figura de grande projeção nos nossos circulos sociais, a aniversariante está recebendo no dia de hoje numerosas provas de simpatia e apreço.

Sr. Antonio de Paula Filho — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio, do Sr. Antonio de Paula Filho, secretário de "Brasil-Portugal". Espírito brilhante e culto, com grande capacidade de trabalho, o aniversariante se tornou uma das figuras de destaque no jornalismo. De par com isso, é o jornalista Paula Filho um cavalheiro apreciavel em nossa sociedade pelos seus predicados de coração e carater. Muitas e justas homenagens lhe serão prestadas hoje.

Sr. James Darcy — Por motivo do seu aniversário natalicio, que há pouco passou, foi alvo de especiais homenagens o jurisconsulto Sr. James Darcy, antigo e brilhante parlamentar.

Senhorita Helena de Almeida Gomes Amorim — A data de hoje assinala a passagem do aniversário da senhorita Helena de Almeida Gomes Amorim, filha da viuva Carlota de Almeida Amorim, descendente de conceituada familia petropolitana. A aniversariante, que é figura de destaque de nossa sociedade, serão prestadas expressivas homenagens pelas suas inúmeras amiguinhas.

—— A data de hoje assinala a passagem do 2º aniversário do menino José Carlos, filho do Sr. Nidia de Jesus Pinho e do nosso companheiro Ivo de Pinho Beato. Seus pais oferecerão uma mesa de doces aos amiguinhos de José Carlos.

—— Faz anos, hoje, a interessante menina Anna Lucia, filhinha do distinto casal Dr. Guilherme Barroso Romano, diretor da Casa Bancária Barroso e exma. esposa, Sra. Gilda Barroso Romano. Anna Lucia está recebendo de suas inúmeras amiguinhas felicitações, bem como seus pais.

—— Faz anos, hoje, o interessante menino Paschoal Pezzini, filho do Sr. Armando Pezzini, e da Sra. Angelica Balourte Pezzini. O casal Pezzini, por esse motivo, oferece às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, uma recepção.

—— Passa hoje a data natalicia do engenheiro, Sr. Raul Caracas.

—— Pela passagem do seu aniversário natalicio, está sendo muito cumprimentado por seus amigos e admiradores o Sr. Osmundo Pimentel Filho, conhecido "sportsman" e alto funcionário da Prefeitura Municipal.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem José Tinoco Barretto, acadêmico de direito, filho do Sr. Adalberto Barretto, auditor da Força Expedicionária Brasileira e da Sra. Silvia Tinoco Barretto.

—— Transcorre ontem o aniversário natalicio da inteligente menina Aldenyra, aplicada aluna do Colégio Vera Cruz, e filha do Sr. Aladim Lameira de Carvalho e Sra. Maria do Carmo Miranda de Carvalho.

HOMENAGENS

Coronel Santos Rocha — Acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel o major Luiz Santos Rocha, oficial dos mais brilhantes do nosso Exército, com grandes serviços prestados ao país. Profundo conhecedor de Fisica, ciência em que se especializou, foi escolhido, não há muito, pelo governo para reger, como professor catedrático, a cadeira dessa disciplina na Escola Militar, em Resende. A promoção do coronel Luiz Santos Rocha deu motivo para que seus inúmeros amigos e admiradores lhe prestem, dentro de breves dias, justa e expressiva homenagem.

"COCK-TAIL" NA ABI

Amanhã, quinta-feira, terá lugar na "terrasse" da A. B. I., o "cock-tail" que a Sra. Bibi Ferreira oferecerá às 18 horas, aos jornalistas, como homenagem especial à imprensa, afim de comunicar-lhe a próxima estréia de sua temporada no Teatro Fenix.

LEGAÇÃO DA SUIÇA

Os serviços consulares e de Legação da Suiça passam a funcionar na Praia do Flamengo, 82, 7º andar, apartamento 701. Telefones provisórios 25-0620 e 25-1829.

CONFERÊNCIAS

Sobre o tema "Função Geopolitica do Engenheiro", fará no Clube de Engenharia, amanhã, 13, às 17 horas, o professor Everardo Backheuser, uma conferência que será de grande interesse para os nossos meios culturais e de maior interesse.

O assunto é de flagrante atualidade para os brasileiros em geral e para os engenheiros em particular e dada a projeção do eminente conferencista entre os nossos intelectuais, é de prever grande concorrência à sua palestra.

VIAJANTES

—— Partiu para a Bahia o Sr. Charles Josias, diretor do Escritório da Bahia Development Corporation naquela capital.

—— Seguiu, para Quito, via Corumbá, Lima e Guaiaquil, acompanhado de sua esposa e filha, o major Ernesto Chávez Villacis, que vinha exercendo o cargo de adido militar junto à Embaixada do Equador nesta capital, funções que deixará em virtude de ter sido chamado pelo governo equatoriano para voltar ao seio do Exército do seu país.

—— Seguiu para Miami, donde irá a Washington, o professor Charles G. Fenwick, delegado dos Estados Unidos à Comissão Juridica Interamericana, com sede no Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, a senhora Paulina Porto de Carvalho, viuva do comerciante José de Carvalho.

A extinta era mãe da senhora Durvalina Marques, esposa do comerciante Sr. Antonio Marques, presidente do Club Tenentes do Diabo.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da capela da necropole.

MISSAS

Senhora Anita Costa — Os ministros Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Marcondes Filho, Aristides Guilhem, os generais Mauricio Cardoso, Silva Junior e Valentim Benicio da Silva, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, o tenente-coronel Lima Figueiredo, Heitor Bergalo, Ivo Arruda e Cesar Pirajá, mandam celebrar na igreja da Candelária, sábado, dia 15, às 11,30 horas, missa de 7.º dia pelo descanso eterno da senhora Anita Costa, esposa do Interventor Fernando Costa.

Será oficiante no altar-mor, S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico. Nos demais altares, outros sacerdotes celebrarão com a mesma intenção.

Juizes sorteados

Conforme comunicação feita à Diretoria do Pessoal pela 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça Militar da Aeronáutica, e que deverá funcionar durante o 3.º trimestre do corrente ano, o major I. Aer. Augusto Xavier dos Santos e o capitão I. Aer. Honorio Ignacio da Silva, em substituição ao tenente Guilherme Aloisio Telles Ribeiro e o capitão médico Geraldo Cesario Alvim.

Os oficiais sorteados juizes deverão prestar o compromisso legal hoje, às 13 horas, na sede daquela Auditoria, no edificio do Supremo Tribunal Militar, à praça da República.

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do Sr. Miguel Martins, diretor da Saúde Pública Federal, cogita-se da fundação aqui de uma faculdade de medicina, idéia que vem obtendo franca adesão da classe médica.

Diagnóstico precoce do cancer de estomago

Anunciada uma notavel descoberta de dois médicos cubanos — O método reduzirá grandemente o número de mortes, afirma um dos cientistas

NOVA YORK, 12 (R.) — Uma notavel descoberta cientifica, feita por dois médicos cubanos, concorrerá, provavelmente, para salvar muitas vitimas do cancer. Trata-se de um método que permite diagnosticar rigorosamente o cancer do estômago, permitindo assim que seja feito o tratamento adequado na fase inicial da moléstia, quando o mesmo pode ser coroado de êxito.

Os autores da descoberta são o Dr. José Risco, do Instituto de Cancer e o Dr. Menendez Feros, professor de Clinica Médica, ambos da Universidade de Havana.

Falando à imprensa, numa entrevista coletiva, o Dr. Risco declarou que o "método reduzirá grandemente o número de mortes em consequência de cancer gástrico", acrescentando: "Creio que, dentro de alguns anos, o cancer deixará de ser a moléstia responsavel pelo maior número de mortes, graças aos esforços dos cientistas americanos, que estão se dedicando com grande interesse ao estudo do cancer."

O método dos dois cientistas cubanos foi exposto ao Congresso de Gastro-Enterologia, reunido em Chicago no mês passado e será divulgado pela "American Gastro-Enterology Review", em seu próximo número.

Revelou ainda o Dr. Risco que as primeiras experiências tiveram lugar nos laboratórios da Universidade de Havana, sob a direção do Dr. Gran San Martin, atual presidente eleito de Cuba, que está inteiramente convencido da eficiência do método.

A nova técnica descoberta pelos cientistas cubanos permite aos médicos fazer um diagnóstico exato, de maneira a não confundir o cancer gástrico com as úlceras no estômago de origem não cancerosa.

A técnica — explicou o doutor Risco — consiste na introdução de um tubo de borracha através do esôfago do paciente, de maneira a atingir o estômago, tendo esse tubo um eletrodo da extremidade. Uma solução especial é, em seguida, lançada no estômago, através do tubo. Se existe, de fato, o cancer nas paredes do estômago, o galvanometro registra a baixa voltagem das correntes elétricas do coração captadas pelo eletrodo colocado no estômago. Na verdade — salientou o doutor Risco — essa baixa voltagem significa que o estômago está dotado de alta condutibilidade, que constitue uma prova de presença do cancer.

O Dr. Risco regressará em breve para Havana onde prosseguirá suas pesquisas cientificas em companhia do professor Feros, que já se encontra de novo na capital cubana.

Musica

Lavinia Viotti na A. B. I.

Está sendo esperado com simpatia o concerto de piano que Lavinia Viotti vai apresentar no auditório da A. B. I., na próxima terça-feira, 18, às 17 horas. A audição pertence aos concertos culturais do Conservatório

Brasileiro de Música, em colaboração com o Departamento de Cultura da A. B. I.

A sensibilidade e o senso estético da pianista mereceram dos criticos as mais elogiosas referências. Mario de Andrade escreveu: "Dentro da sua expressividade de "virtuose" possue para atualizar a sua expressão um realismo franco, de perfeita nitidez espiritual".

Há, por isso mesmo, uma expectativa grande em torno do aparecimento de Lavinia Viotti, na série de concertos culturais da A. B. I.

Estréia do pianista Jan Smeterlin

Grande notoriedade adquiriu na Europa e nestes últimos anos tambem nos Estados Unidos, Jan Smeterlin, como intérprete de Chopin; é esperada com justificada curiosidade a estréia do pianista polonês, marcada para a noite de hoje, no Municipal. O programa deste primeiro recital é: Mozart: Sonata em fá maior; Brahms: variações sobre um tema de Paganini; Chopin: Fantasia op. 49; Berceuse: op 59; Mazurka em lá menor; Valsa em dó sustenido menor; Estudo op 10, n. 5; Vila Lobos: Lenda do Caboclo; Albeniz: El puerto da Suite Ibéria; Debussy: Minueto e Clair de Lune; Listz: Estudo sobre um tema de Paganini.

Magdalena Tagliaferro

A curiosidade em torno dos dois recitais de Magdalena Tagliaferro cresce de ponto com o magnifico programa que a grande artista compôs para eles. Magdalena Tagliaferro apresentará, quarta-feira, 19 de julho de 1944, às 21 horas: Sonata, Opus 90, em mi menor, Beetoven; Toccata, Intermezzo e Fuga, Bach-Busoni; 3 Prelúdios (sobre temas canadenses), Mignone; Huella (canción argentina), J. Aguirre; Vislumbres Crepusculares, Williams; L'Ange Verrier, Reynaldo Hahn; Valse Caprice, Gabriel Fauré. 12 Estudos, Chopin. (Opus 10, ns. 1, 3, 4, 6, 9, 1 0e 12 — Opus 25, Ns., 1, 2, 3, 5 e 12).

Sábado, 22 de junho de 1944, às 17 horas: Sonatine, Jeux d'eau e Toccata (du Tombeau de Couperin), de Ravel. 12 Prelúdios, Debussy. 1. Danseuses de Delphes. — 2. Voiles — 3. Minstrels — 4. La Fille aux Cheveux de Lin — 5. Tierces Alternées — 6. Sérénade interrompue— 7. La Cathédrale Engloutie — 8. Bruyères — 9. Les Collines d'Anacapri — 10. Général Lavine Eccentric — 11. Ondine — 12. Feux d'Artifice. Le Retour des Muletiers, de Déodat de Séverac. Berceuse (de Dolly) e Troisième Impromptu, de Gabriel Fauré. Bourrée Fantasque, de Chabrier.

Festival Tschaikowsky da O. S. B., no Rex

Sob a regência do maestro Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, um Festival Tschaikowsky, com o seguinte programa: "Romeu e Julieta" (ouverture); Serenata (para orquestra de cordas) e 5.ª Sinfonia.

Concertos da O. S. B., no Municipal

No próximo sábado, 15 do corrente, às 17 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o 6.º Concerto da Série Vesperar da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Szenkar.

Sexta-feira, dia 21, às 21 horas, será realizado o 6.º Concerto da Série Noturna.

Para ambos os espetáculos foi escolhido o seguinte programa, que é um Festival de Música Francesa: Benevenuto Celini (ouverture), de Berlio, Sinfonia em Re menor, de Cezar Franck; Dança Macabra, de Saint-Saens; Noturnos ,de Debussy e "Bolero", de Ravel.

O ingresso será feito mediante a apresentação do ticket n. 6.

Chegou Alberto Coccozza

Procedente do Rio da Prata, chegou ontem a esta capital, em avião da Panair, Alberto Coccozza, conhecido negociante em nossa praça, que regressou da metrópole portenha.

Ao comerciante de frutas Alberto Coccozza, muito deve o Brasil, pois por seu intermédio, foram conhecidas na América do Norte, na Europa as nossas deliciosas bananas, abacaxis e outras frutas originárias do Brasil.

Ainda na última semana, aquele industrial exportou para a América do Norte 50.000 abacaxis e para a Inglaterra 50.000 caixas de greip-fruits.

O BISPO DE MAURA NÃO PODERÁ CONFESSAR NEM PREGAR

Um comunicado da Câmara Eclesiástica

Comunica-nos a Câmara Eclesiástica:

"Ao senhor Dom Carlos Duarte Costa, bispo titular de Maura, nosso arcebispo metropolitano, Dom Jayme de Barros Câmara, dirigiu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1944 — Exmo. e Revmo. senhor: Não havendo V. Excia. Revma. atendido às duas advertências que, por dever de oficio, e com pesar, fomos obrigados a dirigir-lhe — uma em 24 de maio e outra em 29 de junho — somos forçados a levar ao conhecimento da Santa Sé os fatos que as determinaram, para aplicação das devidas penas, e privá-lo, como de fato o privamos, pelo presente documento, das faculdades de confessar e pregar nesta Arquidiocese, faculdades que, pelo Código do Direito Canônico (Can. 349, § 1, n. 1), não podem os senhores bispos exercer sem licença do Ordinário do lugar por onde passam ou em que residem. — *Jayme de Barros Câmara*, arcebispo do Rio de Janeiro".

Pública e notória fora a posição tomada por Dom Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Botucatú, e agora titular de Maura, com relação a duas Enciclicas pontificias — a "Rerum Novarum" e a "Quadragésima Ano", dando-as por contrárias à doutrina do Cristianismo, e propondo ainda o arquivamento delas, para que voltassem a imperar, no Mundo, os ensinamentos de Cristo, como se dos ensinomentos divinos já não fora depositária e Mestra a Santa Igreja.

Advertido por nosso Exmo. arcebispo, em 24 de maio, de que incidira em falta, contra o Canon 2.344 do Código do Direito Canônico, o Sr. bispo de Maura, desprezando evidentemente a advertência, reincidiu na mesma falta, obrigando então S. Excia. o Sr. arcebispo metropolitano a declarar-lhe, em carta datada em 29 de junho, que lhe seriam aplicadas penas canônicas, na hipótese de não haver completa satisfação do escândalo público que ele, bispo de Maura dera a oclaro e fiéis da Arquidiocese.

Insensivel o Sr. bispo de Maura, a esta segunda advertência, vê-se agora o nosso Exmo. prelado na dolorosa contingência de informar a Santa Sé dos motivos que determinarab suas admoestações pastorais, para aplicação, das devidas penas, em conformidade com o Direito, privando-o, porem, desde logo, das faculdades de confessar e pregar, no Arcebispado, em desagravo da disciplina eclesiástica perturbada, senão da prória Fé, rudemente atingida, por queb devera mais que ninguem, acatar, seguir e ensinar quanto, por seu magistério ordinário, nos transmite e ensina a Santa Igreja Católica".

14 DE JULHO

Amanhã, data nacional da França, o embaixador da França e a senhora J. François Blondel receberão, às 11,30, na sede da Embaixada da França as colônias francesa, siria e libanesa, como os amigos da França que lhes desejarem apresentar cumprimentos.

Continuam em vigor nos territórios as leis dos Estados e Municípios

Na consulta feita pela Mesa de Rendas da Foz de Iguassú, no território federal do Iguassú, sobre qual a taxa de exportação a ser cobrada por aquela repartição, para uma partida de madeira nacional, para a República Argentina, a diretoria das Rendas Aduaneiras respondeu que "continuam em vigor nas zonas constituidas pelos territórios, as leis, os decretos, os regulamentos, as resoluções e decisões dos governos dos Estados e dos municipios a que aquelas repartições pertenciam, em tudo o que não for contrário às leis federais, até que sejam revogadas por quem de direito, devendo ser aplicadas às porções da mercadoria em apreço, as taxas que eram cobradas pelos respectivos Estados na conformidade do artigo 22, do decreto-lei n. 5.839, de 21 de setembro de 1943".

OS DESAPARECIDOS

Vitória Nunes e Debora Alves da Cruz

A familia de Victoria Nunes apela para os bons serviços do "Carioca-reporter", afim de ver se obtem noticias dessa senhora, desaparecida desde a noite de 29 de maio próximo passado. Quem tiver noticias a respeito fará o favor de telefonar para 38-7212.

—— Está desaparecida, de há dias a esta parte, a Sra. Debora Alves da Cruz, de 25 anos, residente no Morro da Arrelia, no barro do Andaraí. Saindo de casa não mais deu noticias suas, motivo porque sua mãe, que se acha enferma por causa disso, apela para o "Carioca-reporter", pedindo que qualquer informação a ser dada sobre a desaparecida, deve ser encaminhada para a residência acima mencionada.

Esmagando as guarnições japonesas

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

PEARL HARBOR, 12 (Por William F. Tyree, da U. P.)) — Virtualmente isoladas, as guarnições japonesas que ainda se encontram em algumas ilhas do arquipélago das Marianas estão sob o peso de ataques aéreos, navais e terrestres norteamericanos, enquanto o grosso dos contingentes estadunidenses centraliza seu esforço para levar a bom termo um assalto à base naval de Guam.

O almirante Nimitz declarou que forças leves da marinha norteamericana canhonearam Guam mais uma vez, o que dá um total de oito ataques em seis dias de operações.

Informações chegadas de Washington fazem admitir que a continua ação dirigida contra Guam é resultado da determinação do almirante Nimitz querer conquistar aos japoneses a base que os mesmos arrebataram em 1941.

Entrementes, noticias difundidas pela agência Domei assinalam que 770 aviões norteamericanos atacaram a ilha de Guam entre 1.º e 10 de julho corrente. Essas informações falam em "alguns danos", porém indicam que 94 aparelhos estadunidenses foram derrubados.

Por sua vez, o almirante Nimitz anunciou que a ilha Pagão, situada 308 quilômetros ao norte de Saipan foi atacada na sexta-feira por aviões de caça com base em terra, os quais encontraram intenso foço anti-aéreo inimigo.

PARAMUSHIRO E SHUMUSHI ATACADAS

PEARL HARBOUR, 12 (U. P.) — Informa-se oficialmente que aviões da marinha norteamericana atacaram as ilhas de Paramushiro e Shumushi, nas Kudiles, no alvorecer de segunda-feira. Anuncia-se tambem que as ilhas de Truk foram atacadas por formações empenhadas em operações de rotina. Entrementes, Mac Arthur anunciou que aparelhos "Liberator" atacaram a ilha Yap pela oitava vez nestes trinta dias, em uma campanha destinada a neutralizar a Insula. Outras máquinas estiveram empenhadas em ataques a Palau, Woleai, Sorol e Sonsoral e outras ilhas que pertencem ao arquipélago das Carolinas. Rabaul tambem foi atacada.

INCENDIADO UM NAVIO DE 10 MIL TONELADAS

PEARL HARBOR, 12 (A. P.) — Sabe-se agora que os pilotos nortemaericanos que ainda ontem atacaram as posições japonesas de Palau, Woleai e Yap, alvejaram e incendiaram um navio-tanque inimigo de 10.000 toneladas que navegava em águas próximas a Halmahera. Além disso, nas vizinhanças de Coram duas outras unidades nipônicas de abastecimentos foram obrigadas a encalhar na praia em consequência dos ataques aéreos norteamericanos.

NUMA FRENTE DE 6.500 KM

PEARL HARBOR, 12 (A. P.) — No decorrer destes últimos dias todas as posições japonesas situadas numa frente de mais de 6.500 km extendendo-se das Kurilas à ilha de Ceram, tem sido alvo dos ataques aéreos aliados. Assim, enquanto as belonaves americanas bombardeavam Guam, domingo último, diversas formações aéreas atacavam as demais instalações nipônicas de toda aquela área. Aliás, a própria rádio de Tóquio admitiu que entre os dias 1º e 10 de julho a ilha de Guam foi atacada por uma força de 770 aparelhos americanos, que ali ocasionaram "alguns danos".

O BRASIL ATUALMENTE PODE SER CONSIDERADO COMO O MAIOR PRODUTOR DE DIAMANTES DO MUNDO

Interessantes declarações do Sr. Levindo Inacio Oliveira — Como surgiu o diamante "Oswaldo Aranha" — O começo da vida como garimpeiro e depois como comprador de diamantes — O presidente Vargas e o ministro Oswaldo Aranha são os grandes benfeitores dos garimpeiros

O reporter verifica em mãos do seu feliz possuidor, Sr. Levino Inacio Oliveira, a preciosa gema "Oswaldo Aranha", considerada pura raridade em matéria de pedras diamantiferas.

Como todos devem estar lembrados, pois o fato suscitou o mais amplo interesse em todo o país, há alguns meses atrás descobria-se no Estado de Minas uma das mais preciosas e belas gemas que o Brasil já tenha produzido. Trata-se do diamante, que já hoje é sobejamente conhecido pela denominação de "Oswaldo Aranha". A sua descoberta teve lugar na localidade de Coromandel, no referido Estado e foi, pode-se dizer, o resultado de longos anos de garimpagem. Foi o garimpeiro cognominado "Manduquinha" quem teve a dita de localizá-lo e extraí-lo do seio dadivoso da terra.

Como não poderia deixar de ter acontecido, a custosa gema, que, alem do seu quilate comprovadamente superior, apresenta uma rara e poucas vezes excedida beleza, atraiu a atenção de todos quantos se dedicam ao comércio de pedras preciosas. E, assim, os pretendentes a compra da já famosa gema, desde logo, travaram entre si uma verdadeira competição de ofertas e a sua compra, afinal, foi feita por um dos mais conhecidos comerciantes brasileiros nesse ramo de atividade, o Sr. Levindo Inácio Oliveira, cujo escritório está localizado nesta capital, à rua Buenos Aires, 79-4.º.

Diante do grande número de solicitações, que lhe têm sido dirigidas pelos interessados na sua aquisição, julgamos oportuno colher a sua palavra referentemente ao assunto.

— O diamante, ao qual dei o nome de "Oswaldo Aranha", num justo preito de admiração ao brilhante estadista patricio, que tão devotadamente vem se interessando pela sorte dos garimpeiros e faiscadores, que são autênticos continuadores da obra pioneirista dos bandeirantes — diz-nos o Sr. Levindo de Oliveira, foi por mim adquirido em principios do ano decorrente. Pode ele ser incluido entre os trinta mais perfeitos diamantes já encontrados. Os próprios técnicos, a cuja apreciação o submeti, para o necessário aquilatamento, são unânimes em proclamá-lo uma autêntica raridade. Foi descoberto, como de todos é conhecido, pelo garimpeiro conhecido em toda a região diamantifera de Minas pela alcunha de "Manduquinha", que o vendeu aos senhores Joaquim Aguiar, Geraldo Aguiar e Oswaldo D. dos Reis. Em Belo Horizonte entrei em contacto com essas pessoas, que por aquele tempo o tinham submetido ao devido exame pericial, o que foi feito aqui no Rio, logo depois que o adquiri, e pelos competentes técnicos Joseph C. Gutwirl e Arsenio Arseniam, estabelecidos à rua Buenos Aires, com uma importante oficina de lapidação industrial, foi o mesmo trabalhado. Uma vez convenientemente lapidado — prossegue o Sr. Levindo Inácio Oliveira — o diamante "Oswaldo Aranha" ganhou em beleza e valor intrinseco, apresentando uma tonalização lilaz acentuada, que sobremodo realça a harmonia e a proporcionalidade das suas multiplas facetas.

— A idéia de dar-lhe o nome de Oswaldo Aranha — acrescenta o Sr. Levindo Inácio Oliveira — ocorreu-me num momento feliz de inspiração e não teve outro objetivo senão o de homenagear um dos homens públicos que mais e melhor tem sabido compreender as verdadeiras necessidades e aspirações de uma classe numerosissima, composta de centenas de milhares de familias, cuja luta no recesso dos sertões é um poema de coragem e persistência admiraveis. Pode-se dizer com inteira segurança que a proteção aos garimpeiros brasileiros começou com o governo do presidente Vargas, e as primeiras leis nesse sentido foram elaboradas sob a assistência direta do Sr. Oswaldo Aranha, então Ministro da Fazenda. Quando o procurei, para obter a sua necessária aquiescência ao batizamento da notavel gema, S. Excia. não vacilou em aceder, declarando, ainda, que estaria sempre pronto a colaborar com uma classe laboriosa como a dos garimpeiros, que uma expressão particularmente feliz do presidente Vargas qualificou de hedeiros do espírito desbravador das bandeiras.

— Confesso que experimentei uma das maiores e mais gratas sensações de minha vida ao adquirir o diamante "Oswaldo Aranha". Não vacilo em afirmar, entretanto, que essa sensação foi suplantada pela jubilosa alegria que ele me proporcionou depois de lapidado, com o inexcedivel fulgor dos seus prismas, tão bem harmonizados por mãos de verdadeiros artistas no conjunto estético da pedra, que sem nenhum receio de exagero, pode ser classificada de rarissima, quer pela sua composição, quer pelo seu esmerado preparo, quer ainda pela circunstância de ser o Brasil o único país do mundo que está em condições de produzir tais preciosidades, pois os demais paises, onde se observam ocorrências de pedras preciosas, não possuem em seu sub-solo ou em suas águas os incomparaveis tesouros naturais que a Natureza nos prodigalizou.

O Brasil, atualmente, pode ser tido como o maior produtor de diamantes do mundo, mas a sua produção diamantifera, a despeito da intensificação cada vez maior das lavras, ainda está muito longe de alcançar o seu "climax", como já se verifica em algumas regiões como o Transvaal e o Congo Belga. Os diamantes brasileiros não se destacam dos demais apenas pelo seu alto valor estético, mas pela sua estrutura, que o torna sem similares para a industria bélica.

— Foi em 1936 que empreendi as minhas atividades mineradoras, no lendário rio Bagagem, em cujas proximidades foi encontrado em 1853 o célebre diamante "Estrela do Sul", que, à semelhança dos seus congêneres denominados "Presidente Vargas", de 726 quilates, "Darcy Vargas", de 460; "Governador Valladares" e "Oswaldo Aranha", este constitue um exemplar de extraordinário valor.

No fim de algum tempo consegui amealhar algumas economias, totalizando cerca de dois mil cruzeiros, com os quais decidi dedicar-me ao comércio de pedras preciosas. Como não dispusesse, para começar, de recursos suficientes, fiz-me corretor dos Srs. Luiz Pires Galante e Jair Ribeiro Guimarães, comprando por aquela ocasião o brilhante "Governador Valladares", com 108 quilates e que no momento está nos Estados Unidos. Em 1940 fundei a firma Garcia & Oliveira, que de comum acordo com o meu sócio foi dissolvida em 1943. No mesmo ano solicitei ao governo autorização para negociar diamantes por conta própria, o que me foi concedido pelo decreto-lei 13.771 de 28 de outubro de 1943.

— Os meus conhecimentos de garimpagem se estenderam a outras zonas, tambem prodigamente aquinhoadas pela Natureza, como sejam o norte do Estado de Minas Gerais e centro do Estado da Bahia, que produzem quase a metade da produção total de diamantes do Brasil, porquanto existem aí terrenos verdadeiramente privilegiados no tocante às ocorrências de pedras preciosas. Isso não significa, entretanto, que essas regiões sejam as únicas do Brasil ricas em pedras preciosas. Grande parte do vale do Rio Tocantins, a região do Rio Tibagi, as cabeceiras do Rio Branco e a região do Rio das Garças e Rio Araguaia acham-se excelentemente dotadas de recursos minerais e gemas da mais variada especie e qualidade.

Não devemos esquecer tambem, a esse respeito, a região de Piumhy, em Minas Gerais, célebre pelo alto quilate das suas pedras preciosas, as regiões de Patos, Carmandel, Agua Suja, e Estrela do Sul tambem naquele Estado, sendo de mencionar-se igualmente a região do rio Paranaiba, onde foi encontrado o famoso diamante "Brasilis", adquirido pelo Sr. Luiz Pires Galante, residente na cidade mineira de Estrela do Sul, em que estive cerca de um ano, entregue a frequentes explorações e sondagens de terreno.

— O Presidente Vargas — conclui o Sr. Levindo Inácio de Oliveira — desde que assumiu o governo vem dedicando especial atenção aos problemas da garimpagem no Brasil e é de inteira justiça assinalar as providências, de efeitos salutarissimos, que S. Excia. já determinou e se acham em plena execução relativamente à vida dos rústicos homens que, no interior deste grande e rico país, devotam todos os seus esforços à procura dos tesouros incalculaveis com que a Natureza o dotou.

Aliás, o Presidente Vargas sempre manifestou o maior interesse pela interlandia brasileira e foi ele quem arvorou o lema consubstanciado no "slogan": "Marcha para o oeste". A Expedição Roncador-Xingú, que se realiza com o seu inteiro apoio, está incorporando à civilização dezenas de quilômetros de terras até há pouco inteiramente esquecidas e dela resultará, tenho a certeza, a descoberta de novas jazidas minerais e ocorrências de pedras preciosas cuja exploração redundará em grandes beneficios para a economia nacional.

Os agradecimentos da Missão Militar Chilena

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores recebeu do Sr. general Jacinto Ochoa Rios, chefe da Missão Militar Chilena que acaba de visitar o Brasil em viagem de estudos, o seguinte telegrama:

"Ao terminar a nossa proveitosa visita aos estabelecimentos industriais do material bélico, receba as expressões de nossa gratidão pela gentileza das atenções que nos foram dispensadas e de nossa admiração pelo impressionante progresso industrial deste grande país. (ass.) General Jacinto Ochoa Rios, chefe da Missão Militar Chilena".

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. Às 14,00—16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Flor de Inverno", com Sonja, Henie e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,0 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Maior Sovina do Mundo", com Jack Benny e Priscila Lane. Às 14,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 — 20,30 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa Tempo — "Três Pancadas do Barulho", comédia com os Três Patetas e "As Tulipas Voltarão a Florir", desenho em tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Melodias da América", com José Mojica, June Marlowe e Silvana Roth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Refens", com Luise Rainer e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 goras.

REX — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Sessões a partir das 20 horas.

AMÉRICA — "A Garota é do Barulho", com Judy Canova. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,0 e 22 horas.

PATHÉ — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O capanga de Hitler", com Alan Curtis, John Carradine e Patricia Morison. Às 11,40 — 13,45 — 15,30 — 17,55 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Mulheres de Ninguem", com Ginger Rogers, Robert Ryan e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Branca de Neve e os Sete Anões", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentos, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Arrista-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne e "O Bebé da Discordia", com Lupe Velez. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Agente Subterrâneo", com Chester Morris e "Artilheiro Aéreo", com Bruce Bennett. Sessões a partir das 10 horas.

PETRÓPOLIS — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Lourinha do Panamá", com Ann Sothern e Lena Horne. Sessões a partir das 15 horas.

EM PETRÓPOLIS

D. PEDRO — "Torre de Londres", com Boris Karloff e "Doutor em Amor", com Donald Woods. Sessões a partir das 15 horas.

Falou da namorada do soldado

Alvejado o grupo a bala — Uma mocinha ferida

Cena revoltante ocorreu ontem, à noite, na esquina da rua Senado com rua Lavradio. Por motivo de somenos, um soldado da Aeronáutica feriu a bala certa jovem.

Em companhia de duas amiguinhas, Aurea Duarte, de 17 anos, solteira, datilógrafa do Laboratório Daudt de Oliveira, a moça que nos referimos, quando passava pelo local acima citado, comentou com suas colegas a maneira de pentear-se da namorada de um soldado que se encontrava parado nas proximidades. O soldado, que se chama Mario Simões, conta 19 anos, e pertence ao 7.º Grupo, da Aeronáutica, aborreceu-se com o fato e, dirigiu a Aurea Duarte palavras ásperas. Uma réplica da Aurea foi bastante para que o soldado sacasse de sua arma e fizesse um disparo sobre o grupo. Sentindo-se ferida, Aurea tombou por terra, enquanto que o seu agressor evadia-se. Conduzida ao Posto Central de Assistência, verificou-se que apresentava um ferimento transfixante na perna esquerda. Devidamente medica retirou-se, em seguida, Aurea Duarte para sua residência.

O comissário Escarvelo, de dia na delegacia do 6.º distrito policial, tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇAS

Luiz Genesio Gomes
e
Joaquina da Silveira Gomes

Os filhos do casal GENESIO GOMES mandam celebrar missa de ação de graças, para comemorar o 52.º aniversário de casamento, no dia 14, ás 11 horas, na matriz de São José, convidando os parentes e amigos.

Pelo presente, externo meus agradecimentos ao Dr. Sá Forte Pinheiro e D. Rosalina Coelho como tambem á direção do Hospital Hanemaniano, pois, durante a minha enfermidade, recebi tratamento carinhoso. Que Deus a todos recompense. — Alzira Hermogenes.

Círculo Brasileiro de Educação Sexual

A conferência de hoje do Sr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 12 de julho, às 20 ½ horas, na séde do Círculo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosario, nº. 172, sobrado, uma conferencia do Dr. José de Albuquerque, que versará sobre o tema: "O perigo venéreo, suas consequências, meios de evitá-lo", que será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

Finda a conferência do Sr. José de Albuquerque, responderá, da tribuna, às perguntas que lhe forem feitas pelo auditório, devendo ser as mesmas formuladas por escrito e colocadas na urna existente no "hall" do edifício.

A entrada é livre e gratuita a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

Sorteados juizes da Auditoria de Marinha

Foram sorteados juizes militares do conselho permanente de Justiça, para servir na Primeira Auditoria: capitão de fragata, médico, Breno Galvão, capitão-tenente-engenheiro-naval, David Oliveira Coelho de Sousa, capitão-tenente maquinista, Rubens Cesar de Oliveira, e primeiro tenente contador naval, Saul Menezes Muniz; para a segunda auditória: capitão de fragata, contador naval, Roberto Moreira da Costa Lima, capitão-tenente, engenheiro naval, Moacir Rodrigues do Coelho, capitão-tenente, engenheiro naval, Alberto Epaminondas de Souza e capitão-tenente, Pedro Pena Brightmore.

O ESPIÃO VAN HOVE

LONDRES, 12 (R.) — Foi executado, esta manhã, na prisão de Pentoville, um agente do serviço secreto alemão, mas de nacionalidade belga.

O Ministério do Interior, anunciando a execução, declara que o espião inimigo chamava-se Joseph Jan von Hove e tinha 27 anos de idade. Fora mandado pelos alemães para a Inglaterra afim de colher informações sobre os projetos de invasão do Continente pelos aliados, movimentos de tropas, embarques e atividades de navegação em geral tanto da Inglaterra como para os portos ingleses.

Van Hove, que exercia funções de "garçon" e copeiro, de diversas modalidades, deixara a cidade de Antuerpia em 1940, quando os alemães invadiram a Bélgica, e passara a viver na França, durante algum tempo. Mais tarde regressara a Antuerpia, retomando então suas atividades normais e trabalhando em diversos cafés. Todavia, entrara logo em dificuldades com a polícia belga por se entregar tambem em negócios escusos de "mercado negro. Perseguido, resolvera fugir da Bélgica pela segunda vez, e, para esse fim, se puzera em contacto com pessoas que sabia que trabalhavam em favor dos nazistas invasores. Em consequência desses contactos, van Hove acabou tornando-se tambem agente da Alemanha, e envolvendo-se em atividades de espionagem entre os operários franceses e belgas que trabalhavam nos aeródromos alemães na França do norte. Seu papel era o de informar às autoridades nazistas sobre a resistência e os atos de sabotagem de parte desses operários, que prejudicavam o esforço de guerra dos nazistas.

Por fim, foi escolhido para vir agir na Inglaterra, no que foi infeliz, sendo aqui preso, julgado e por fim, executado.

Novo chefe da Garage e Oficina Mecânica da D. F. de Segurança Pública

Por portaria de ontem, o chefe de Polícia designou para desempenhar as funções de chefe da Garage e Oficina Mecânica do Serviço de Transportes, o motorista José Soares.

Antigo e zeloso funcionário da dependência que acaba de ser indicado para exercer a chefia, o recemnomeado tomou posse hoje, às 12 horas, do cargo, cercado da simpatia de seus antigos colegas de profissão.

Criada uma cadeira na Faculdade de Direito do Ceará

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor criou uma cadeira na Faculdade de Direito, em face da aposentadoria do professor José Vitor, que pertencia ao quadro de professores federais.

Falecimento no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o Sr. Manoel Francisco Figueira, muito relacionado na nossa sociedade. O extinto era pai do Sr. Juvenal Figueira, funcionário da Companhia Swift do Brasil.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Teatro

Dulcina-Odilon em franco sucesso no Ginástico

A linda comédia de Birabeau e Dolley, "Teu sorriso", cheia de "trouvailles" e situações divertidíssimas, continua despertando as atenções do público, apreciador de bom teatro. O Ginástico tem esgotado as suas lotações, diariamente, e Dulcina-Odilon, e seus artistas são aplaudidos calorosamente.

"Os maridos atacam de madrugada", no Glória

Jayme Costa e seus artistas continuam empolgando o público frequentador do Glória, onde está em cena, em franco êxito, a comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada". Apesar disso, Jayme Costa continua ensaiando, ativamente, a comédia de J. Ruy, "Acontece que eu sou baiano".

"O que eles querem", na próxima sexta-feira, no Rival

Antonio Guimarães, escritor, jornalista e experimentado autor teatral, escreveu para o elenco de Déa-Cazarré-Alda Garrido uma engraçada comédia com o sugestivo titulo "O que eles querem", que subirá à cena no Rival, na próxima sexta-feira, 14, em festival da querida e popular atriz cômica Alda Garrido "Leopoldo Fróes de saias", que tem no novo original um papel de grande comicidade. O festival de Alda Garrido será em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Eva Todor, de acordo com o empresário Luis Iglesias, prepara grandes festas para comemorar, breve, a passagem do 1º centenário de representações da linda comédia de Viriato Corrêa, "À sombra dos laranjais", e vitorioso original brasileiro, considerado um dos melhores, aparecidos na última decada.

"Barca da Cantareira", no Recreio

No Recreio, estão sendo anunciados os últimos espetáculos da presente temporada. "Barca da Cantareira" a revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, irá, à cena, naquele teatro, somente até o dia 30 do corrente. No dia 31 e a 1º de agosto serão dadas, em "reprise", quatro representações da famosa burleta de Freire Junior, "Maria Gasogênio", fazendo a protagonista, a atriz excêntrica Dercy Gonçalves.

"A velha da gaita", no João Caetano

Beatriz Costa-Oscarito, a dupla inimiga da tristeza, está em plena forma à frente da Companhia do João Caetano, onde a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, "A velha da gaita", caminha para o seu meio centenário de representações.

Como se expressa a critica sobre "A Velha da Gaita"

O SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO NO TEATRO JOÃO CAETANO

Transcrevemos, a seguir, a crítica feita pelo teatrólogo e jornalista Sr. Armando Boaventura na "Voz de Portugal", do dia 2, a respeito da burleta em cena, no João Caetano.

Freire Junior e A. Alencastre escreveram para a Empresa Celestino Moreira, do Teatro João Caetano, mais uma burleta-fantasia: — "A Velha da Gaita". Vinte e dois quadros, alegres, movimentados, que enchem dois atos, durante os quais a Companhia Beatriz Costa-Oscarito, mais uma vez, tem ensanchas para evidenciar a homogeneidade do seu conjunto. E', com efeito, no gênero, uma grande companhia de revistas. E da honestidade de processos da empresa bastará dizer que, usado a "gaita", da Velha — que, da "gaita", dispõe a seu talante, distribuindo-a a rodos pelo "pombinho" do marido, pelo interesseiro do "construtor" pela criadagem, deixando-se, até roubar —, Celestino Moreira, como sempre, foi um mãos largas, aplicando a "gaita", que é sua, honestamente ganha num labor persistente na montagem da peça. Bons cenários — dos melhores e mais consagrados cenógrafos — como Sousa Mendes, Lazary, Jayme Silva e outros, e um guarda-roupa, confeccionado por J. Campos, que é, todo ele, uma nota viva, exhuberante de bom gosto e de luxo.

Assim montada, encenada, e ilustrada com música original e compilada pelos maestros Antonio Lopes e J. Cristóbal, "A Velha da Gaita" é um espetáculo que agrade, tendo a interessar, alem dos quadros de fantasia, o enredo do argumento, tecido com o fio das comédias policiais. E até Beatriz Costa chega à conclusão de ser... policia. E que policia! Hábil, ativo, "detective", e que, por ser mulher, consegue desvendar o mistério feminino que envolvia a vida íntima da "Velha da gaita", de quem, por fim, a azougada "Dulcinéia" descobre ser filha e herdeira universal... Sempre grande a "miuda" Beatriz, que surge, no primeiro quadro a contar a linda canção do cigarro, numa patriótica cena apropriada ao Brasil em guerra. Oscarito é um gracioso e castiço "Don Pepito" — "rima e es verdad". Graça esfusiante, duma comicidade irresistível com os naturais exageros que o tipo espanhol, misto de cosinheiro e de toureiro, requer. A cena da tourada é uma "trouvaille". Um sensacional fim de ato — apoteótico — que faz rir e, ao mesmo tempo, pelo conjunto colorido das "Manolas" e dos toureiros, com seus "trajes de luvas", umas e outros bem vestidos e numa apresentação fiel dos costumes espanhóis, desperta palpitante interesse. Tem o quer que é de novo e de inédito, nas revistas e fantasias levadas à cena no teatro brasileiro. O quadro dos "Azulejos" é simplesmente uma maravilha. Não se pode exigir mais e melhor. Nesse quadro, dum requintado gosto artístico, vive a alma folclórica do Ribatejo português. Bem marcado e dançado o fandango saloio, cheio de movimento e de cor. Parabens à empresa, companhia, aos dançarinos e... ao público. Assim se faz teatro de revista.

A grande característica que é Violeta na sua nova criação, "Dona Eleonora", a "velha da Gaita", encheu as principais cenas — não pela sua gordura, pela exhuberância das formas, pelo adiposo que exsudia suas carnes, mas, sim, pelo talento de comediante. Walter, no papel de "João Casmurro", é o excelente ator de sempre. Sóbrio e com uma graça natural, espontânea que o impõe. Margot, América, Raquel, Floripes, Evilásio, Oscar Soares confirmam seus créditos de artistas conscienciosos. Armando tem um bom papel, desempenhado a carater. Gostamos que, nesta peça, tivessem sido aproveitados os seus excelentes recursos de artista de bom escola. Outro quadro digno de menção é o "show" — "O bem e o mal" — da fantasia coreográfica, em que Delf, Eugênia e Lalne têm oportunidade de realçar as suas qualidades de bailarinos. E o quadro final — "Festa de São João" — alem de vistoso e movimentado, dentro dum cenário de Jayme Silva e Hipólito Colomb, — o grande Hipólito da minha geração, — é original, moderno como as grandes apoteoses, finais das melhores revistas européias.

Enfim, "A Velha da Gaita" é uma obra que merece aplausos e que, desde já, promete dar abundante "gaita" para o Celestino Moreira prosseguir na sua extraordinária obra de empresário — renovador do teatro de revista no Brasil."

A. B.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Teu sorriso", comédia de Birabeau e Dolley, tradução de Odilon, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EDITAL

A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional recebe propostas até o dia 20 do corrente, para a venda dos seguintes materiais:

1 — Um conjunto de máquinas para recautchutagem de pneumáticos, com todos os pertences.

2 — Um conjunto de máquinas para manipulação de cacau.

Os interessados poderão colher mais informações e examinar os materiais, dirigindo-se ao Departamento de Indústria e Comércio, instalado na sala 1.413 do 14.º andar do Edifício de A NOITE, sito à Praça Mauá, 7.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1944.

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.
Joaquim Moreira Alves dos Santos, diretor.

34 pilotos latino-americanos concluem seu curso nos EE. UU.

NOVA YORK, 12 (A. N.) — Trinta e quatro pilotos de sete Repúblicas latino-americanas, que terminaram cursos interamericanos de aviação, receberão certificados de pilotos comerciais em Indiana, no próximo sábado. Os referidos cursos são fornecidos sob os auspícios do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, em cooperação com a administração da Aeronáutica Civil. Desses trinta pilotos, quatorze são do Brasil.

Regressou o comandante da Infantaria Divisionária da 4.ª R. M.

Para Belo Horizonte, onde tem sede o seu comando, regressou, o general Olimpio Falconiere da Cunha, comandante da Infantaria Divisionária da 4ª Região Militar, e que aqui chegara sexta-feira última.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Visitaram o diretor do D. I. P.

Uma embaixada de alunos da Faculdade de Direito da Bahia, ora em viagem de intercâmbio pelo sul do país, visitou ontem o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, tendo sido recebida pelo capitão Amilcar Dutra de Menezes, depois de percorrer todas as dependências daquele orgão, inteirando-se de sua missão cultural, seja no que se relaciona com o cinema, o teatro, o livro ou o rádio.

Os estudantes baianos, nesta sua excursão, deverão visitar São Paulo e Minas Gerais, alem do Distrito Federal.

Foi assistir à posse do comandante da 7ª R. M.

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O general Castelo Branco, comandante da Região partiu, de avião, para Recife, aonde foi assistir à posse do general Isauro Reguera, no comando da 7ª Região.

FALECIMENTO

Sylvio de Melo Pinheiro

Sylvio de Melo Pinheiro

Em sua residência, faleceu anteontem, sendo sepultado ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, o Sr. Sylvio de Melo Pinheiro. Antigo funcionário da Empresa A NOITE, servindo na secção de Expedição, seu passamento causou largo pesar entre seus companheiros de trabalho, e entre suas numerosas relações de amizade.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Incendiada a casa de Deat

ZURIQUE, 12 (R.) — A agência nazista "DNB" informa que a casa de residência de Marcel Deat, o líder "colaboracionista" e ministro do Trabalho de Vichy, na área de Arbouse, departamento do Mievre, foi incendiada por "terroristas" (a designação alemã para os patriotas franceses)".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

O Japão está tentando adquirir submarinos à Alemanha

LONDRES, 12 (INS) — Anuncia o "Daily Sketch", em sua edições de hoje que o Japão está tentando adquirir submarinos da Alemanha, para a guerra no Pacífico contra os americanos.

Nesse sentido, já se encontram em Berlim uma missão naval japonesa, afim de discutir a possibilidade da aquisição desses submarinos.

Atirou no rival

Internada a vítima em estado de coma — Outro ferido — Preso em flagrante o criminoso

No "Café e Bilhares Paraiso", de propriedade de Joaquim da Silva Coelho, situado à rua Coronel Guimarães, n.º 483, no bairro da Engenhoca, em Niterói, verificou-se na tarde de ontem, uma tentativa de homicídio.

Ficou apurado o seguinte:

O pedreiro das obras do Estado, Dulas José da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, morador no Morro da Atalaia, no bairro de Santa Rosa, há meses, tivera uma desinteligência com o caixeiro daquele estabelecimento comercial, Aldebrando de Almeida Queiroz, tambem conhecido pelo nome de "Paulo".

Ontem, Dulas voltou ao "Café e Bilhares Paraiso", no firme propósito de agredir o rival. Entrando no botequim, Dulas foi, logo, revelando a Aldebrando suas intenções, originando-se entre os dois homens séria discussão. O dono do café interveio na altercação, levando Dulas até a porta. Desvencilhando-se do comerciante, Dulas correu para agarrar o rival, o qual passou para o interior do balcão e apanhou um revolver que se encontrava na gaveta. Quatro disparos foram feitos e Dulas caiu ao solo, sendo tambem atingido no queixo por um projetil, o operário Dario Leite de Campos, morador à travessa Francisco Esteves, n.º 120.

Ainda com o revolver fumegante, foi Aldebrando preso em flagrante e conduzido à delegacia da capital fluminense, onde, apresentado ao comissário Vicente Pederici, ol autuado pelo escrivão Galdino Costa.

Dulas José da Silva, que recebeu dois projetis, sendo um na região abdominal e o outro no homoplata direito, juntamente com Dario Leite de Campos, foi removido para o Posto de Pronto Socorro. Dario, após receber os necessários curativos, retirou-se para a residência, enquanto Dulas, cujo estado era desesperador foi transportado para o Hospital de São João Batista, onde ficou internado.

Sorteados juizes da Auditoria de Marinha

Foram sorteados juizes militares do Conselho Permanente de Justiça, da Segunda Auditoria da Marinha, para o terceiro trimestre de 1944, em substituição aos capitães-tenente Pedro Pena Brightmore e Moacir Rodrigues da Costa, o capitão-tenente Paulo Areia Leão e primeiro tenente Plinio Aurelio da Rocha.

Troca de prisioneiros

LISBOA, 12 (R.) — O navio sueco "Drottningholm" chegou a este porto hoje à noite transportando 918 alemães internados na Africa do Sul que serão trocados pelo mesmo número de civis britânicos internados na Alemanha. O referido navio permanecerá neste porto até quinta-feira quando deverá chegar o primeiro grupo de 500 britânicos.

Abatidas numerosas bombas-voadoras

LONDRES, 12 (INS) — Numerosas bombas sem piloto, alemãs, foram abatidas hoje de madrugada por caças aliados, em serviço de patrulhamento dos céus sobre a área do Canal da Mancha, nas vizinhanças do setor sul da Grã-Bretanha.

Apesar dos aviões foguetes alemães terem causado algumas mortes entre a população civil, inclusive na área de Londres, os ingleses resistem bravamente ao assalto dos "robots", que está se efetuando pelo segundo dia consecutivo.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

SEIS ANOS DEPOIS, MAIS UMA AVENTURA...

Rememorando o caso da injeção aplicada misteriosamente, na Galeria Cruzeiro — A protagonista da ocorrência de então reaparece, agora, num caso complicado — Acusações graves contra o dono de um café

Há cerca de seis anos o caso impressionou profundamente a opinião pública. Em plena Galeria Cruzeiro, em hora bastante movimentada, certa mulher, que passeava com uma criança deixou escapar grito lancinante. E viu-se logo cercada de populares, curiosos de saber o que se passava. Agitadissima, extertorando de dores, comprimindo o braço esquerdo junto ao ombro, a mulher explicou que lhe haviam dado terrível espetadela.

Quem seria? — interrogava toda a gente, procurando em torno.

O caso é que, conduzida depois para a Casa de Saude Paz de Carvalho, a vítima do singular atentado — Zulmira Augusta dos Santos Fernandes, conhecida na intimidade por "Santinha" — ali esteve internada longo tempo, em tratamento. A Polícia a despeito de sucessivas diligências, nada, a propósito, jamais apurou.

Longe estava o reporter de pensar no caso, quando, ontem entrou na redação de A NOITE, chorosa, metida num casaco vermelho, a mão esquerda pendurada numa tipóia, D. Santinha, a mesma da injeção.

Um amor decidido e singular

Após rememorar o rumoroso caso da injeção, cuja autoria atribue hoje, Santinha ao individuo Aldroaldo de tal, que teria sido armado por uma ciumenta mulher, contou serem as contusões, aliás, que apresentava na mão que trazia na tipoia, o epílogo de tenebrosa aventura. Aventura essa, ajuntou, que começara sob o signo de um amor decidido e singular.

D. Santinha apresentava ainda contusões nas pernas e nos braços.

Há cerca de quatro anos, disse, casara em São Paulo com o negociante Manoel Martins Fernandes e transferira-se para esta capital, indo viver na casa da avenida Gomes Freire n.º 121, sobrado. Sublocava quase todos os cômodos da casa, ocupando apenas uma sala da frente que fizera mobilar suntuosamente, mobilia essa segurada na Companhia Aliança da Bahia pela importância de 100 mil cruzeiros. Na sala ao lado foi morar um cidadão solitário — Eduardo Paz Cardoso sócio do Café e Bar Moderno, estabelecido na mesma avenida Gomes Freire número 130-A, esquina da rua da Relação.

Esse inquilino distinguia-se dos demais desde o primeiro dia, prestando-lhe uma atenção que julgava excessiva, a olhava-a sempre com certa expressão...

Esses olhares, acabou por declarar, eram sintoma de amor decidido e singular.

Pôs-lhe o marido na rua

Tanto isso era verdade que, quinze dias após ali, Eduardo interceptou-lhe certa tarde a passagem no interior da casa, dizendo-lhe intempestivamente: "Por que é que a senhora não manda esse velho embora e passa a viver comigo? Atônita pelo imprevisto do sucedido, acrescentou, não sabia o que dizer-lhe.

Passado esse primeiro instante, porem, retrucou que, embora o esposo tivesse sessenta e dois anos, era homem carinhoso e bom e que o amava com ternura.

— Qual nada! — retrucava o sócio do Café Moderno, retirando-se a seguir. Desde então, ainda ela no período da lua de mel, conta D. Santinha, terminou o seu sossego. Isto até que, dias mais tarde, em seguida a a intimá-la a pôr Manoel na rua, Eduardo garantiu que fa-lo-ia ele próprio. E horas depois, estando os três na sala de jantar, Eduardo dirigiu-se ao próprio Manoel Martins Fernandes, exclamando: "O' "seu" Manoel, ponha-se lá fora!" "La fora onde? — quis saber Manoel. Mas já Eduardo, prossegue D. Santinha na sua narrativa, tomava-o pelo pescoço e atirava-o escada abaixo. O ancião teve um osso da perna luxado e foi socorrer-se na Assistência, tomando em seguida rumo que ignora.

Escravidão

Quando D. Santinha tentou exigir satisfação a respeito, Eduardo mandou-a calar num gesto autoritário e ameaçador. Passou-a, assim, a co-habitar com ela a despeito dos seus protestos, acrescentou ainda. E durante quatro extensos anos ele a manteve sob verdadeira escravidão. Recebia todo o dinheiro proveniente dos alugueres dos cômodos sub-locados, na importância de mil e setecentos cruzeiros e nem sequer lhe pagava os fornecimentos de luz e telefone que, por mais de uma vez, estiveram para ser cortados, vendo-se D. Santinha na emergência de empenhar jóias para satisfazer àqueles compromissos.

Conta, a seguir, D. Santinha, que, alem desse dinheiro de que se apoderou pelo espaço de quatro anos, ainda lhe subtraiu economias, que orçavam por nove mil cruzeiros. Quando ela pensava em ver-se livre dele, ameaçava-a, dizendo que a mataria, sendo que não raro a espancava desapiedadamente.

— Vais morrer!

Sexta-feira da semana próxima passada, prosseguiu narrando D. Santinha, Eduardo, por questão de somenos, no interior do dormitório, começou a espancá-la barbaramente. Deu-lhe um soco, atirando-a ao chão, depois do que tentou partir-lhe os ossos do rosto com o salto de uma chinela. Para evitar — acrescentou, pôs a mão na frente, havendo a pancada desferida com incrivel violência fraturado-lhe dois dedos da mão direita. Ao procurar livrar-se, empurrando-o, um anel que ele trazia num dedo da dextra fez-lhe sangrar a face. Bateu ainda Eduardo com a cabeça na chave de um movel, ferindo-se. Vendo o sangue que pingava da face e da cabeça e como um doido, o homem atirou-se sobre ela aos socos e ponta-pés, exclamando: — "Vais morrer!" Ao tentar fugir, tombou, exausta, pela luta desigual, num corredor.

Se me denunciares eu te matarei!...

Ao retirar-se da casa, acrescentou ainda a nossa visitante, Eduardo exclamou: "Se me denunciares, eu te matarei!... Não tens provas do dinheiro que me deste e portanto nada adiantarás, denunciando-me!"

Ferida, conta D. Santinha, dirigiu-se, então, ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, procurando, ali, o Dr. Vivaldo Lima, que a fez medicar, tendo sido constatado no exame de Raio X a que foi submetida, ter dois dedos da mão esquerda fraturados e inúmeras equimoses pelo corpo.

O fato na Polícia

Receosa de uma ação mais violenta ainda do amante decidiu nada revelar à Polícia. Só o fato dele ter-se retirado era o bastante para ver-se satisfeita. Acidentalmente, porem, dois policiais, inteirados do que ocorrera, decidiram levar o caso ao conhecimento das autoridades. Fizeram-na ir à Polícia Central, na companhia de Eduardo que, ali, alegou que ele é que havia sido agredido por ela. Suas declarações foram tomadas por termo, tendo sido ambos encaminhados ao Instituto Médico Legal onde foram submetidos a exame.

No domingo, prosseguiu D. Santinha, à tarde, estava no café, recebeu um telefonema de Eduardo, que repetia ameaças. Que tomasse cuidado — dizia — porque ele, como havia prometido, mata-la-ia. Caso não quisesse fazê-lo, pessoalmente, ainda dispunha de dez contos para mandar fazer por outrem. Uma outra pessoa ouviu as ameaças e comunicou-se com a Polícia. Eduardo, então, foi preso e interrogado.

Inimigo do Brasil

Declarou ainda a nossa visitante que Eduardo Paz Cardoso é inimigo do Brasil. Inimigo da causa democrática, não escondia seus pendores. Chegou mesmo a mencionar que tencionava instalar na residência da avenida Gomes Freire um rádio transmissor para, entendendo-se com uns músicos seus amigos, que residiam em Copacabana, levar informações à Alemanha. E contou ainda D. Satinha que, em determinado dia, já há tempos, encontrando-se no interior do café e restaurante, na caixa, percebeu que pingava de uma dependência destinada ao vestuário dos empregados gotas de aniz. Sem nada dizer a ninguem subiu a escada que ali dá acesso e foi ver o que havia. Encontrou, então, três homens alourados, com roupas leves, deitados, como se estivessem a descansar. Junto a eles havia duas garrafas de aniz, sendo que uma estava quebrada, razão por que o liquido pingava em baixo.

Nada falou a Eduardo sobre o assunto, no café, receosa de que ele lhe batesse ali mesmo. Em casa, porém, referiu-se ao fato, tendo Eduardo nessa ocasião prometido espancá-la se não guardasse segredo sobre o ocorrido.

Uma história complicada que compete a polícia apurar

E, como se vê, muito complicada toda esta longa história, que veio contar, agora, ao reporter, D. Santinha. Registamo-la a título de curiosidade e por estarem as ocorrências relatadas já no conhecimento da polícia, sem, todavia, endossar as acusações da queixosa. A história merece especial registro, outro tanto, porque o personagem central dos acontecimentos, D. Santinha, revive, com o seu reaparecimento em novas ocorrências, agora com o sabor de vaudeville, o dramático e rumoroso caso, há tanto tempo passado, da injeção misteriosa da Galeria Cruzeiro.

Novo membro da Academia Paraibana de Letras

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito membro efetivo da Academia Paraibana de Letras, o médico Dr. Higino Brito.

BALEADO E MORTO O JOVEM

Quando corria no encalço de um desordeiro — Não identificado o autor do disparo, que foi feito pelas costas

O comissário Caio, do 23º distrito, mal acabava de fazer o registro de uma ocorrência policial, verificada na sua zona, quando outra de carater mais grave ainda se apresentou. Aquela autoridade registrava no livro respectivo uma desordem que se verificara no botequim sito na rua Campo da Botija, 43, do qual é proprietário Adelino de Almeida, residente nos fundos do estabelecimento. E' Adelino casado com Elisa Gomes de Almeida. Três indivíduos, conhecidos desordeiros, entraram ontem à noite, no estabelecimento solicitando bebidas e declarando, desde logo, que não pagariam a despesa. Houve recusa do comerciante. Os desordeiros agrediram-no, assim como à sua esposa.

Um carro do Socorro Urgente, partiu para o local, pois os três homens depredaram todo o estabelecimento, cumprindo a promessa que haviam feito, se não lhes fosse dada bebida. No local o Socorro Urgente pôde prender dois dos desordeiros, que foram levados para a sede do 23º distrito, na rua Clarimundo de Melo. São eles Adão Paes de Azevedo, com 23 anos, residente na rua largo da Botija, 22, sem profissão, e seu irmão, Geraldino Paes de Almeida, de 21 anos, tambem sem profissão. O terceiro, que veio saber-se chamar-se Waldemiro Candido de Oliveira, fugira.

Baleado pelas costas

Ficara de guarda no botequim em destroços o guarda civil 90, Anibal Lacerda Brandão, que é telefonista do Departamento Federal de Segurança Pública, e residente nas proximidades, na rua largo da Botija, 82, e um filho deste, o jovem Laerte Lacerda Brandão, de 21 anos, auxiliar de telefonista da policia, assim como um soldado da Policia Militar. Foi quando Waldemiro, o desordeiro que escapára ao aproximar-se o Socorro Urgente, apareceu de repente, audaciosamente, na presença dos três homens que tomavam conta do estabelecimento. Estes deram-lhe voz de prisão. Waldemiro, porem, de novo fugiu. Tomou o desordeiro a direção da rua Teixeira. A perseguição se fazia com dificuldades aos gritos de "pega, pega!"

Larte Lacerda Brandão sacou de uma arma, um revolver calibre 32, carga dupla, e com ele começa a atirar. Gesto idêntico, aliás, de grande imprudência tiveram, não só o soldado como outras pessoas que haviam aderido à perseguição. Foi então, quando Laerte, a certa altura, caiu em frente à casa n. 88, exclamando estar ferido. Um projetil alcançára-o no pulmão, entrando pelas costas. Minutos depois estava morto nos braços de seu pai, o guarda Anibal. O soldado da Policia Militar desaparecera. Anibal não suportou o choque, desfalecendo e caindo ao lado do corpo do filho. O mesmo médico da ambulância do Meyer que constatou o óbito prestou-lhe socorros.

Não se sabe como, o jovem fora atingido pelas costas! Um balaço, calibre 38, penetrara-lhe à altura do coração, depois de atravessar o pulmão. Fora um desfecho dramático.

O comissário Caio, como dissemos, teve de interromper as suas anotações, para cuidar do caso, surgindo no mesmo ambiente, o subúrbio de Quintino Bocaiuva. No local, já encontrou o Sr. Perminio Gonçalves, da subsecção da D. F. S. P. do Meyer, que ali tambem comparecera, avisado que fora do fato, em companhia de vários investigadores.

Está apurado que Laerte corria um pouco adiante do soldado. Aconteceu, porem, que a bala que matou o jovem era de um revolver de calibre 38 e os policiais militares usam pistola.

A policia tem, assim, um caso difícil para deslindar. O essencial, por enquanto, é a aparição do soldado. Não foi ele, até o momento, identificado. E' possível, porem, que tal não seja difícil, pois ao que se presume, seja conhecido do guarda-civil 90, pai do morto. A palavra do guarda-civil, todavia, ainda não foi tomada, dado o seu estado de nervosismo.

O cadáver de Laerte Lacerda Brandão foi removido para o necrotério da policia. A perícia técnica esteve no local.

A policia do 23º distrito não descansou desde ontem, trabalhando com o cuidado que o caso requer, afim de apurar o autor do disparo que matou Laerte.

Detalhes do ato da perseguição

mostram que houve muita imprudência dos perseguidores.

Laerte corria, disparando a arma, o que os demais tambem faziam, já, então, tendo perdido aquele de vista. Essa circunstância teria facilitado a obra do acaso.

Os três desordeiros residem na mesma casa condenada pela Prefeitura, na rua Campo da Botija n. 22. Waldemiro, o que conseguiu escapar-se duas vezes—soube mais tarde o comissário Caio Xavier de Brito — logo que se viu livre dos perseguidores, correu à casa e apanhando todos os seus objetos, desapareceu com a amante com ele residente.

Os peritos policiais, hoje mesmo, pela manhã, estiveram no estabelecimento depredado, procedendo ao exame. Quanto à autoria do disparo que vitimou Laerte, até as últimas horas da manhã não havia nada de positivo.

Como dissemos, a esposa do comerciante, Sra. Elisa Gomes de Almeida, que lutou com Adão Paes de Andrade, ficou com várias contusões, devendo ser submetida a corpo de delito, hoje.

Dos três autores da desordem, só foi autuado em flagrante Adão, isso porque ficou evidenciado não haver Geraldino participado da agressão, embora estivesse, no momento, acompanhando o irmão. Geraldino, porém, está detido. E as diligências prosseguem.

Levantaram indevidamente os 22 mil cruzeiros

O procurador da República pediu ao chefe de Policia a abertura de inquérito

O procurador geral da República oficiou ao Sr. Coriolano de Araujo Góes, chefe de Policia, solicitando a abertura de inquérito para apurar quais os culpados do levantamento indevido da importância de 22.092 cruzeiros, que se achava recolhida a um estabelecimento bancário à disposição do Juizo da 4ª Vara Civel.

Por parecer do Sr. Democrito de Almeida, corregedor geral de Policia, o processo foi distribuido ao 5º Distrito Policial, que é o foro de culpa.

O Juri em Niterói

No dia 21 do corrente, instalar-se-á a 3ª sessão do ano, do Tribunal de Juri de Niterói, afim de julgar os réus: Joaquim Inacio de Souza e Antonio Sá da Silva, vulgo "Antoninho Sá", sendo este o último, um processo do municipio de Friburgo.

OS AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Não são poucos os que põem em risco a segurança dos passageiros

O problema do fornecimento de gasolina aos veiculos que se encarregam dos transportes de carga e passageiros da cidade, tomou, nas duas últimas semanas, um aspecto mais satisfatório. Os automoveis de praça, que há muitos meses estavam recebendo de dez a vinte litros do precioso combustivel, semanalmente, tiveram essa quota aumentada para cinquenta litros.

Esta última quota, examinada, nos seus devidos termos, e diante da situação atual dos transportes, quase restabelece a posição dos suprimentos a tais veiculos, ao nivel em que se encontrava antes da falta de transportes marítimos decorrente do grande conflito mundial.

Praticamente, pelo menos, assim é. Ouvidos numerosos chauffeurs de praça, chegamos à conclusão de que a média da gasolina, por eles comprada nos postos, antes da crise, era de oitenta litros por semana. Alguns, excepcionalmente, iriam a noventa e cem litros.

Os chauffeurs de praça trabalhavam, então, sob critério diferente, que lhes era permitido pelas folganças da época, se bem que em flagrante prejuizo de sua economia, e contra tudo o que há longos anos já se fazia lá fora. Tinham um ponto e toda a vez que o deixavam, para servir a um freguês, a ele regressavam, com ou sem passageiros.

Se o freguês mandará seguir para a Tijuca e servido este não se deparava, ao chauffeur, um novo passageiro para o regresso, ele punha-se em marcha e fazia a volta consumindo gasolina e óleo, por conta e à custa, evidentemente, do passageiro que acabara de transportar.

Significava isso uma despesa, a mais, ou em pura perda, de 50%. Outros, davam voltas mais demoradas, e não eram poucos os que frequentemente abandonavam os pontos e vagueavam pela cidade, tempo esquecido, em busca de fregueses.

Estima-se que o consumo de gasolina e óleo, com o sistema antigo, dos dias folgados, custava, seguramente, não mais aqueles 50%, mas 60%.

A guerra, com as suas dificuldades, e, principalmente, a escassez de combustiveis liquidos, o câmbio negro e outras coisas igualmente ponderáveis, ensinou ao nosso chauffeur a economisar. As viagens de retorno, sem passageiros, foram suprimidas. Os passeios pela cidade, à aventura, desapareceram, e até os mais atilados, os que não desprezam a economia, habituaram-se a deixar seus carros em garages próximas aos locais aonde se acham, a certa hora, tornando, no dia imediato, de bonde, para recomeçar a atividade profissional.

Eis como, praticamente, a situação, para os carros de praça, se vai restabelecendo, se já não se restabeleceu — com a vantagem de ganharem mais, visto que lhes foi permitido majorarem suas tarifas de 30%, e de trabalharem um número menor de horas.

Se a situação permanecer, se se mantiver — e a tendência é para melhorar — não poderão mais, os chauffeurs que servem carros de aluguer, a hora a ou taxi, queixar-se.

Mas se a situação, para eles, melhora dia a dia, já o mais não acontece à sua freguezia. O serviço de taxis ressente-se de certos defeitos, o tráfego nas ruas chega a ser perigoso, e se não forem tomadas algumas providências, talvez venham a verificar-se fatos bem reprováveis.

O público clama contra a falta de conforto e a incomodidade a que muitos chauffeurs o expõem, não poupando sequer, as senhoras. Carros pequenos, velhíssimos, desconjuntados, com as tais "cadeirinhas" ou "banquinhos" absolutamente desconfortaveis, as portas mal fechadas, e os passageiros espremendo-se, a um custo de Cr$ 5,00, 6,00 e 7,00 por pessoa, correm a toda a velocidade, ameaçando os que nele viajam de acidentes a todo o instante.

Quando a situação do chauffeur de praça se agravou, pela crise de combustiveis liquidos, fomos os primeiros a chamar a atenção das autoridades, sugerindo que se lhes desse uma compensação.

Agora, que essa compensação já atingiu limites razoáveis, conviria que fosse levada em conta a segurança dos passageiros, nos veiculo aqui referidos.

Às portas da Alemanha

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A MEIO CAMINHO ENTRE VILNA E KAUNAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A agência alemã Transocean, em uma transmissão de Berlim, informou que forças russas já se encontram a meio caminho entre Vilna e Kaunas.

AMEAÇADAS, DIRETAMENTE, AS ÚLTIMAS DEFESAS ALEMAS

MOSCOU, 12 (INS) — Anuncia-se que os russos já estão ameaçando diretamente as últimas defesas nazistas nas frente norte e central.

CONTINUA O AVANÇO

MOSCOU, 12 (A. P.) — Os exércitos russos continuam a avançar impetuosamente para o ocidente, na direção de Kaunas, Grodno, Byalistock, Brest-Litowsk, Pinske da Prússia Oriental, abrindo enormes brechas nas já abaladas linhas nazistas.

Pela rapidez do avanço russo é bem possivel que a luta se estenda a território alemão até fins da semana.

A OFENSIVA AEREA

MOSCOU, 12 (A. P.) — Os "Boston" norteamericanos e os "Stornoviks" russos, estão desempenhando papel de grande importância na atual ofensiva russa, sendo-lhes creditada a destruição de enormes quantidades de armas e equipamentos nazistas, sobretudo nesta fase das operações, na qual os alemães estão se retirando precipitadamente em direção da Prússia Oriental.

A LESTE DE OLITA

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente -- A agência "Transocean" informou que violenta luta está travada ao leste de Olita, localidade situada cinquenta e cinco quilómetros ao sul de Kaunas. E uns oitenta quilômetros da fronteira da Prússia oriental.

AVANÇO EM LARGA ESCALA, CONFIRMA BERLIM

ESTOCOLMO, 12 (R.) — A agência nazista DNB informou, esta manhã, que "novo avanço soviético, em grande escala, foi feito para dentro da Lituânia meridional". Acrescentou que "batalhas pesadas se desenvolveram a leste de Alytus (no Niemen e a 53 km sul de Kaunas, a capital daquele país báltico).

VIOLENTA LUTA A LESTE DE OLITA

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A agência Transocean informou que violenta luta está travada a leste de Olita, localidade situada 55 km ao sul de Kaunas, e uns 80 km da fronteira da Prússia Oriental.

ESCOLA DE AMOR À NATUREZA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A comemoração, este ano, do quarto centenário da fundação do Jardim Botânico, levou o reporter a procurar o naturalista Leonam de Azeredo Pena, que superintende, com rara dedicação e competência, os serviços do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, justamente considerado pelos cientistas como um dos mais belos e ricos do mundo.

Disse-nos o agrônomo Leonam Pena:

Fundado em 1544 o primeiro Jardim Botânico

— O mais antigo jardim botânico do mundo data de 1544 e foi fundado em Piza. Entre os mais antigos, conta-se o "Hortus Cliffortianus", criado por Linneu, na Holanda. Posteriormente, reconhecidas que foram as vantagens e o interesse despertado pelos primeiros jardins botânicos, outros foram fundados, desaparecendo alguns e estabilizando-se muitos. Os mais antigos eram em sua maioria destinados ao estudo das plantas medicinais. Depois eles foram tomando feição mais ampla e recebendo tambem plantas agricolas, industriais e ornamentais, contribuindo grandemente para o desenvolvimento da agricultura, da indústria e das artes.

Jardim Botânico é um instituto em que são mantidas coleções de plantas vivas e de vegetais conservados em herbários para estudos cientificos de botânica e consequentemente aproveitamento das plantas, descobertas, classificadas e estudadas em beneficio da civilização e do progresso da humanidade. Não são, pois, parques de recreio, mas estabelecimento destinados ao estudo e ao ensino da ciência que cuida desse importante reino da natureza, que é o reino vegetal.

Os jardins botânicos são museus vivos

— Os franceses dizem, com a justeza e felicidade com que sabem definir as coisas, que os jardins botânicos são verdadeiros "conservatórios de plantas". Mas, enquanto o vocábulo "conservatório" dá uma idéia de passividade, de estática mesmo, essa feliz definição deve ser esclarecida e melhorada, pois os jardins botânicos são "museus vivos", onde as plantas são examinadas, observadas e registadas para depois serem lançadas ao conhecimento dos cientistas, agricultores, industriais e artistas do mundo inteiro, afim de que possam ser devidamente aproveitadas se suas qualidades forem uteis. Em geral, são estabelecimentos mantidos pela administração pública, embora haja alguns jardins botânicos particulares ou mantidos por sociedades e instituições não oficiais. A função precipua dos jardins botânicos é, pois, o estudo da flora do país ou da região em que o estabelecimento se acha situado e o ensino da botânica.

Muita gente julga que os jardins botânicos se destinam à multiplicação de plantas e consequente distribuição (gratuita ou não) de mudas, confundindo "jardim" com "horto-botânico". A estes, sim, cabe a tarefa de produzir e distribuir mudas. Nos Jardins Botânicos o serviço de sementeiras e viveiros existe apenas para as necessidades internas do estabelecimento ou para permutas de espécies e variedades novas com institutos congêneres, do mundo inteiro. Mesmo assim mais comum é a permuta de sementes, sendo todos os jardins botânicos dotados de secções próprias para o preparo, conservação e expedição das sementes, publicando periodicamente um catálogo (Index seminum) das espécies disponiveis, que é remetido aos diversos jardins botânicos com intuito de intensificar o intercâmbio de plantas interessantes. O engrandecimento da ciência botânica parte, pois, dos diversos jardins botânicos do mundo, o que é obtido de acordo com as disponibilidades financeiras de cada país e com a inteligência e probidade com que essas disponibilidades são utilizadas.

Não obstante a alta finalidade dos institutos em apreço, os jardins botânicos modernos, afim de atrair o povo, despertando-lhe interesse pela ciência botânica ou pela natureza, são dispostos em convidativos parques, com alamedas pitorescas, lagos, pontes, pérgolas e belvederes, juntando o util ao agradavel. Alem disso os dirigentes dos jardins botânicos procuram oferecer ao visitante em épocas diferentes variados centros de interesse incentivando assim a frequência e com o frequência o amor pelas plantas e pela ciência botânica.

Alguns dispõem de áreas destinadas exclusivamente ao recreio da população, especialmente nas cidades de alta densidade demográfica, mas estes são paises onde o nivel cultural da população permite um tal critério, sem prejuizo para as finalidades dos jardins botanicos.

Porque e como existem os jardins botânicos

A necessidade de depositar em um estabelecimento central, sob os cuidados de técnicos especializados, as plantas colhidas pelos naturalistas em suas excursões, para determinação dos gêneros e espécies, deu origem aos jardins botânicos, pois numerosas observações e estudos profundos dificilmente poderiam ser levados a efeito se os botânicos somente dispusessem do material colhido em suas expedições e posto em herbários.

Uma vez criados, os jardins botânicos tiveram suas finalidades cada dia desenvolvidas e se tornaram em padrão cultural dos paises que os mantêm. Entretanto, quando a orientação do jardim botânico é desvirtuada, o instituto cai facilmente em descrédito e rapidamente se transforma em mero passeio público. A manutenção desses estabelecimentos, mais que a de quaisquer outros centros cientificos, exige o que se convencionou chamar "fogo sagrado", isto é, dedicação ao sacrificio da parte do funcionalismo, técnico e administrativo, a que são entregues.

Atualmente, os maiores jardins botânicos são o de Londres (Kew Garden), Nova York, Berlim, Buitensorg (Java), Peradenia (Ceilão), Paris (Jardim des Plantes), Missouri (Estados Unidos), Buenos Aires e o nosso afamado Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Os cursos de botânica

Em seguida, reportando-se à instalação dos cursos de botânica instituidos pelo Ministério da Agricultura e postos sob a sua competente direção, assim se referiu o Sr. Leonam de Azeredo Pena:

Os cursos ora iniciados no Jardim Botânico do Rio de Janeiro visam despertar maior interesse pelos estudos botânicos e descobrir vocações que possam ser aproveitadas futuramente nas pesquisas sobre a flora brasileira.

Uma das principais finalidades dos jardins botânicos é essa de difundir conhecimentos sobre a ciência de Linneu.

Dispondo de algum elemento humano para ministrar as aulas e de farto material cientifico para a prática do ensino, poderá o Jardim Botânico do Rio de Janeiro realizar algo de muito util aos meios cientificos nacionais com os cursos em apreço.

Dois são os tipos de cursos inaugurados a titulo de experiência: um, denominado "curso técnico de botânica", destina-se à formação de equipes de técnicos que possam desenvolver o gosto pela botânica e a ela se dedicar com eficiência. O outro, denominado "Curso Popular de Botânica", sendo dado aos domingos, pela manhã, visa a ilustração do povo e despertar interesse pelas coisas relacionadas à botânica.

Grande foi o número de alunos inscritos nesses dois cursos, ultrapassando os limites máximos admitidos, o que demonstra a oportunidade de sua instituição em nosso meio.

Estão sob a orientação e administração da diretoria dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento do Ministério da Agricultura, tendo sido os regulamentos, programas e horários aprovados pelo ministro da Agricultura.

Outras turmas serão provavelmente admitidas e novos cursos serão criados à vista do sucesso que for observado nesta primeira tentativa.

Quando for possivel completar-se o plano de organização das diversas secções do Jardim Botânico haverá lugar para cursos especializados de plantas medicinais, plantas agricolas, plantas ornamentais, industriais, etc.

A atual diretoria do Serviço Florestal está vivamente empenhada em dar ao Jardim Botânico o lugar destacado em que sempre se achou e em melhorar cada vez mais o famoso parque cientifico, reconhecido como um dos melhores do mundo.

Modificações no regulamento metrológico

O decreto assinado pelo presidente da República

Dando nova redação a dispositivos do regulamento metrológico o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Passam a vigorar com a seguinte redação os artigos 3.º, 40, 86 e 107 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 4.257, de 6 de junho de 1939;

Art. 3.º — Nos contratos e documentos relativos a transações, bem como nas publicações oficiais, oficialmente aprovadas ou de propaganda comercial, não será permitido o uso, emprego ou menção de unidades diferentes das legais ou de simbolos que as representem.

§ 1.º — E' contudo tolerado o uso, emprego ou menção de unidade diferente das legais e respectivos simbolos em contrato, documento ou publicações:

a) que exija, para sua perfeita compreensão, referência a unidades antigas, ainda em uso no país à data do decreto-lei n. 592, de 4 de agosto de 1938;

b) que se refira a importação, exportação ou outras operações relativas a coisas ou pessoas que existam ou tenham origem em país onde sejam legais ou toleradas legalmente, unidades diferentes daquelas a que se refere o art. 1.º;

c) que seja referente a mercadorias para as quais se tolera o uso de unidade não legal, nos termos do art. 40 e seus parágrafos, valendo a exceção, porem, apenas nas partes relativas a essas mercadorias;

d) que trate de questão de carater metrológico, cientifico, técnico ou literário.

§ 2º — Poderá ser tambem tolerado excepcionalmente o uso, emprego ou menção de unidades diferentes das legais em casos especiais, em que as circunstâncias assim o exijam, a juizo motivado da Comissão de Metrologia.

§ 3º — Nos casos de que tratam as alineas "a", "b" e "c" do § 1º, é obrigatório fazer constar no próprio texto ou em anexo, o valor convertido em unidades legais das grandezas expressas em outras unidades.

§ 4º — A conversão a que se refere o parágrafo anterior deve ser feita de acordo com o quadro III anexo, ou, quando se tratar de unidade não mencionada nesse quadro, com indicação da Comissão de Metrologia já publicadas, ou, em casos ainda omissos, solicitadas a esse orgão, para tal fim.

§ 5º — Os valores das grandezas expressas em unidades legais, resultantes da conversão, poderão ser aproximados até certo número de algarismos significativos, tendo em vista as tolerâncias admitidas para as respectivas medições.

Art. 40 — Toleram-se indicações expressas em unidades diferentes das legais, nas condições especificadas nos parágrafos seguintes, para mercadorias: a) importadas; b) produzidas no país, similares às importadas; c) destinadas à exportação; d) outras, a critério do Instituto Nacional de Tecnologia.

§ 1º — O Instituto Nacional de Tecnologia especificará as mercadorias para as quais deverá cessar tal tolerância, cabendo à Comissão de Metrologia, em cada caso fixar a data a partir da qual cesse a tolerância.

§ 2º — Para os efeitos deste artigo, compete ao Instituto Nacional de Tecnologia definir os casos de similaridade previstos na alinea b, sendo em tais casos estendida à mercadoria brasileira a tolerância concedida à similar importada.

§ 3º — Nas mercadorias brasileiras, alem das indicações toleradas, haverá obrigatirioamente indicações equivalentes, expressas em unidades legais, apresentadas de forma mais visivel.

§ 4º — É permitido indicar as quantidades de mercadorias por meio de número de peças ou objetos.

Art. 86 — Poderão ser declarados nulos e não produzirão efeito em juizo os documentos ou contratos relativos a transaões, em que haja inobservância do disposto no art. 3º e seus parágrafos, enquanto não retificados nos termos do parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único — Proceder-se-á a retificação, que retroagirá à data do ato, fazendo constar do comento ou em anexo, os valores convertidos em unidades legais das grandezas expressas em outras unidades.

Art. 107...

a) — às exigências do art. 3º e seus parágrafos, relativas ao uso, emprego ou menção de grandezas expressas em unidades legais, em contratos, documentos ou publicações;

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Comunicados Funebres

DONA ANNITA COSTA

Os ministros Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Alexandre Marcondes Filho, Aristides Guilhem, os generais Mauricio Cardoso, Valentim Benicio da Silva e Silva Junior, e capitão Amilcar Dutra de Menezes, o tenente-coronel Lima Figueiredo, Heitor Bergallo, Ivo Arruda, Gastão de Faria, Cesar Pirajá e José Dolabella e suas famílias convidam os amigos da família Fernando Costa para a missa que mandam celebrar, sábado, dia 15 do corrente, às 11.30 horas, na igreja da Candelária, pelo descanso eterno da Sra. D. Annita Costa. Será oficiante, no altar-mor, S. Excia. Revma. Dom Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico. Nos demais altares, outros sacerdotes celebrarão com a mesma intenção.

DOMINGOS OLIMPIO BRAGA CAVALCANTI FILHO

(7º DIA)

Noemia Jordão de Brito Cavalcanti e filho, Viuva Domingos Olimpio, Marta Cavalcanti Barroso, Alberto Cavalcanti e senhora, Hermano Durão, senhora e filhos, Heitor Amaral e senhora, marechal Filinto Alcino Braga Cavalcanti, Narcisa Jordão de Brito, Americo Viveiros Costa Lima e senhora, Mario Aghina, senhora e filhos, Paulo Ozorio Jordão de Brito, senhora e filhos, Antonio Ozorio Jordão de Brito, senhora e filho, viuva, mãe, filho, irmãos, cunhados, tio, sogra e demais parentes agradecem a todos os que por qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido BABY e convidam para assistirem a missa de sétimo dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, dia 13 às 11 horas.

Walter Lima Torres

(FALECIMENTO)

Olga Gomes Lima Torres e filhos, viuva Amelia da Silva Gomes, Manoel Lima Torres, senhora e filhos, Dr. Altair Lima Torres e senhora, Antonio Lima Torres, Maria Lima Torres (ausente), João da Silva Gomes e senhora, Arthur da Silva Gomes e senhora, Dr. Coridon Euricio Alvaro e senhora participam o falecimento do seu esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio, WALTER LIMA TORRES e convidam para o seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JAYME LEON PERES

(AGRADECIMENTO)

A familia de JAYME LEON PERES, ainda consternada com o prematuro falecimento de seu chefe, por ocasião do qual recebeu inúmeras demonstrações de pesar de instituições e pessoas amigas, que compareceram ao enterro, enviaram coroas e ramalhetes de flores, assistiram às missas de sétimo e trigésimo dias e lhe dirigiram telegramas, cartas e cartões e de muitas das quais não conseguiu endereço, vem, por este meio, apresentar a todos e a cada um dos que a confortaram com aquelas demonstrações, seus sinceros agradecimentos.

Walter Lima Torres

(FALECIMENTO)

J. S. Gomes & Cia., das Casas Silva Gomes e Lima Torres, participam o falecimento do seu cunhado, amigo e sócio WALTER LIMA TORRES, e convidam para seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

RICARDO FILGUEIRAS

(7º DIA)

Josefina Filgueiras e filhos, Ana Veiga e Felippe Pinto agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai, genro e cunhado RICARDO FILGUEIRAS, quer comparecendo ao enterro, enviando flores, coroas, cartas e telegramas, e aproveitam tambem para convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 13 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja São José. Por mais esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

MARIA DE AZEVEDO GOMES DE MATTOS

(VIUVA DO DR. MANUEL GOMES DE MATTOS)

(FALECIMENTO)

Sua familia, desolada, comunica o seu falecimento e convida todos os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 12 do corrente, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista da Lagoa, saindo o féretro da Rua Frei Leandro n.º 22, Jardim Botânico.

Zelinda Monteiro Magalhães

A família da muito querida ZELINDA comunica a seus parentes e amigos seu falecimento, bem como que seu enterramento será feito no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Leopoldo n. 94, às 17 horas de hoje.

WALTER LIMA TORRES

A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, profundamente abalada com o falecimento do seu dedicado companheiro e diretor WALTER LIMA TORRES, convida os seus consócios e amigos para o enterro que sairá hoje, às 17 horas, da Capela da Igreja da Glória, no Largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Manoel Francisco Azevedo Junior

(30º DIA)

Maria Josephina Menezes convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada pela alma do Dr. MANOEL FRANCISCO AZEVEDO JR., na Igreja da Lapa, no próximo dia 14 do corrente, às 8.30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião.

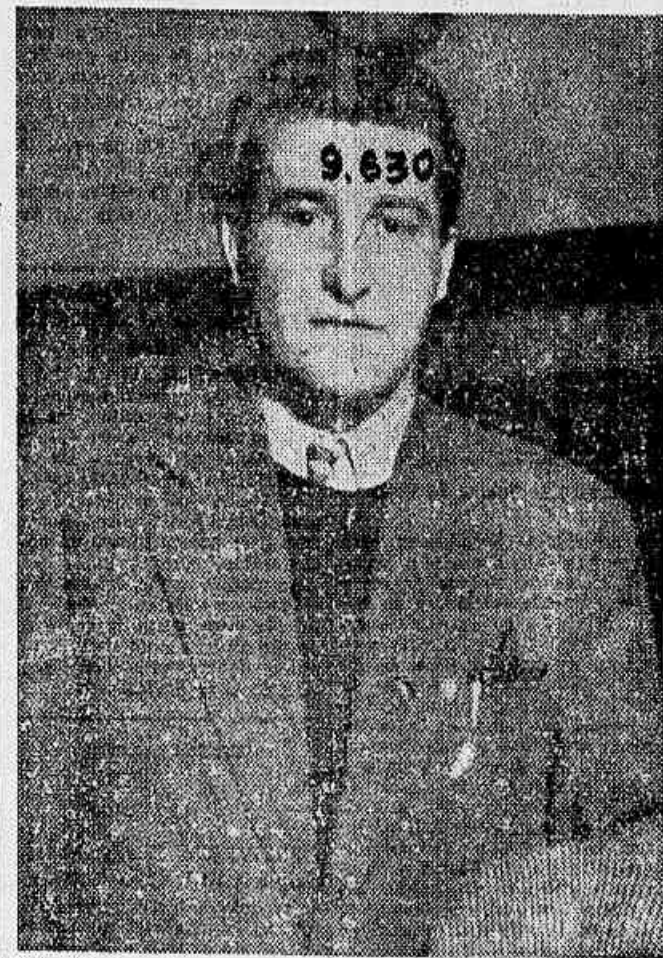
O BOTAFOGO VENCERA' AS DIFICULDADES

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor: André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário: Lincoln Massena — Gerente: Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1918; Inf. 43-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... Cr$ 65,00; 6 meses .... Cr$ 60,00
Outros países: 12 meses .... Cr$ 150,00; 6 meses .... Cr$ 85,00

Para a conquista de um grande zagueiro – Solução sem demora para a importante questão – A aquisição de Valsechi – A palavra do presidente Adhemar Bebiano

O Botafogo está no firme propósito de resolver com a máxima urgência os problemas da sua equipe de profissionais. Aos dirigentes alvi-negro se evidenciou que as condições atuais do quadro do general Severiano não são satisfatórias, pois que os recentes compromissos serviram como um "test" de grande expressão. Iniciando bem a sua campanha no Torneio Municipal, o Botafogo foi decaindo de produção aos poucos, de tal modo que no final do certame extra se achava completamente desacolocado. E essa irregularidade na produção do "onze" da estrela solitária fez com

Valsechi chegado ontem da Argentina para reforçar o ataque botafoguense

que viessem a debate as falhas observadas no ataque e na zaga. Efetivamente, o quinteto comandado por Heleno não acusava um rendimento à altura das necessidades. Faltava-lhe, acima de tudo impetuosidade, embora tecnicamente não se pudesse condenar a conduta do ataque, já que as performances individuais de seus integrantes correspondiam.

Tambem mereciam sérios reparos as exibições da dupla Laranjeira-Lusitano, cuja firmeza nem sempre se verificava com a mesma perfeição.

Valsechi, excelente aquisição

O meia Valsechi, do Boca Juniors, chegado ontem a esta capital para o Botafogo, é considerado por todos como uma excelente aquisição do club alvi-negro. Trata-se de um jogador novo, impetuoso, com capacidade de satisfazer a todas exigências do quadro. O Botafogo estava necessitando para o seu ataque justamente de um elemento como Valsechi, de modo a lhe aumentar a agressividade tão reduzida, ultimamente. Não há dúvida que, pelas referências que traz da capital platina, Valsechi deverá ser de apreciavel utilidade para o conjunto do Geninho.

Indispensavel tambem um zagueiro — Fala o presidente Adhemar Bebiano

Em relação à aquisição de um zagueiro de qualidades, o Botafogo já tomou tambem todas as providências, como aliás é do conhecimento público. O alvi-negro encarregou o Sr. Alfonso Doce, seu representante em Buenos Aires, de conseguir um grande "full-back". Ontem mesmo foram tomadas essas providências, sendo lembrado em primeiro lugar o nome de Ladslaw, o já popular defensor do Boca Juniors.

A propósito do atual movimento que se realiza entre os botafoguenses para o reforço de sua equipe de profissionais, a reportagem de A NOITE ouviu a palavra autorizada do Dr. Adhemar Bebiano, presidente do alvi-negro. O acatado dirigente botafoguense confirmou que o seu club deseja o concurso de um grande zagueiro argentino, estando nesse sentido empenhado em adiantadas negociações. O Sr. Alfonso Doce — esclareceu o presidente Bebiano — prometeu resolver sem demora o importante assunto. Alem de Ladslaw, tambem está em cogitações o player Flores, outro elemento de qualidades. Todavia a aquisição de ambos é julgada dificil, em vista dos compromissos que os prendem a Buenos Aires. Não obstante, o Botafogo desenvolverá todos os esforços para solucionar com a maior presteza os últimos problemas do seu quadro — acrescentou o Sr. Adhemar Bebiano.

Padre Chico

O ilustre diretor geral do Departamento de Serviço Social de São Paulo, Dr. Paula Santos Filho, proporcionou-nos um dos momentos mais consoladores e otimistas de nossas campanhas públicas. As coleções e os relatórios, sobretudo os de Maria Kiehl, daquele serviço documentam a ação da colher luminosa da caridade tratando de esvasiar o oceano da miséria, com multiplicidade comovedora, com teimosia fanática. A imponência desse tremendo esforço revigora a fé nos homens e nas mulheres que, na verdade, amam ao próximo como a si mesmo.

Há dois meses, em São Paulo, vi, na taboleta de um dos estabelecimentos tutelares, um nome — Padre Chico. Muitos, porem, ostentam, como aqui, na própria fachada, a condição dos internados — desvalidos, abandonados, desamparados, criminosos — com a publicidade deprimente e vexatória da mais injusta das expiações — a das crianças. Por toda a vida, quando têm de apresentar diplomas, certificados, renova-se a hostilidade dos preconceitos, desperta-se a lembrança das humilhações, acentua-se a imagem dos sofrimentos.

Padre Chico... Este, sim, é um éco de benção e de esperança, que vem do exemplo.

A simples circunstância de atravessar quase um século, de memória tão carregada e tão dispersiva, o vulgar apelido intimo de quem cercou a vida da discreção dos verdadeiros apóstolos, já encerra um milagre de ressonância e expansão.

Uma luz que se propaga no tempo, marcando a humilde trajetória de duas alpercatas silenciosas, reunindo pedaços de aureola diluidos no vago da gratidão, rompendo o anonimato de que se envaidecia o peregrino do bem.

Padre Chico, como tanto gostava de ser chamado o depois cônego e monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, foi o enfermeiro de almas dos moços que, em São Paulo, sofriam a febre de bom carater do idealismo abolicionista e republicano, que enchiam o cérebro e martirizavam o coração no tumulto das filosofias em agonia fecunda.

Era nas "repúblicas" dos estudantes, a assisti-los, a animá-los a defendê-los que o Padre Chico descansava, de volta dos hospitais, das escolas, das choupanas.

Confidente de Castro Alves, mereceu do nosso único poeta de gênio estes versos:

"Mas ai! Que treva interna à
[dúvida constante!
Deixaste assoberbar-me em
[funda escuridão!...
E uma voz respondeu nas sombras triunfante:
— Acende, ó viajor! a fé no
[coração."

Esta a missão daquela batina pobre e modesta nos "cortiços", em que os estudantes fabricavam o mel e dessoravam a cera dos ideais transcendentes — a de acender a fé nos corações resfriados e deprimidos pelas adversidades. A devoção à elite dos moços, que sobrevivem na história, manteve-se, vigilante, quando os seus "meninos" já eram ministros, governadores, deputados, como não faltou à memória dos menos felizes na caminhada rude e gloriosa.

O Padre Chico fechou os olhos ateus de Lucio de Mendonça. O cristão não distinguia, naquela revoada de aguias, os crentes dos que procuravam conquistar, humanamente, o céu, arranhando-o com as próprias asas. Correu de São Paulo e ainda conseguiu um milagre da afetividade, numa interjeição do moribundo que, há dias, não conseguia despregar os lábios.

Anatole France referiu-se aos sacerdotes que tinham os pés na terra e a cabeça no céu. O padre Chico foi um desses evangelizadores que fazem o que dizem.

Roberto Lyra

LUIZ ARANHA

O D. I. E. mandará rezar missa em ação de graças pelo restabelecimento do prestigioso desportista

Já está em plena atividade o desportista Luiz Aranha, que esteve cerca de um mês hospitalizado, após delicada intervenção cirúrgica. Em sua residência o ex-presidente da C. B. D. e diretor náutico do Botafogo de Football e Regatas tem recebido as mais expressivas demonstrações de simpatia de seus amigos, admiradores e principalmente do mundo desportivo brasileiro.

Por motivo do restabelecimento de Luiz Aranha o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE) mandará rezar missa em ação de graças num dos templos desta capital, em dia a ser marcado oportunamente. O Conselho Diretor e a diretoria da associação de classe dos cronistas e locutores desportivos do Rio reunir-se-á especialmente para esse fim tomando todas as providências.

Geraldo Motta no Fluminense

Excelente aquisição para a aquática tricolor — Firmará, dentro de dias, o boletim de transferência do Tijuca

O Fluminense vem de fazer uma excelente aquisição para a sua equipe de natação, que já ostenta o título de tri-campeã carioca. Trata-se do ingresso do consagrado nadador Geraldo Motta, antigo defensor do Tijuca, que resolveu trocar as hostes do grêmio cajuti pelo tricolor.

Atualmente, Geraldo Motta é considerado o melhor nadador de fundo desta capital, como aliás confirmou no ultimo campeonato carioca. A sua transferência para o Fluminense constituirá, por isso, notavel aumento no poderio da equipe grenat.

O boletim de transferência de Geraldo Motta para o Fluminense deverá dar entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Natação por esses dias.

Congresso Desportivo Brasileiro

Várias entidades já credenciaram os seus representantes

A Confederação Brasileira de Desportos inaugurará no dia 18, o Congresso Desportivo Brasileiro.

Muitas entidades brasileiras já credenciaram os seus delegados, e ontem a C. B. D. recebeu comunicação de que os Srs. José Henrique Nunes representará a Federação Pernambucana, José Carlos Daudt, a Federação Gaúcha, Santo Estevam Caruso e Stefano Sbata, a Federação Paulista de Remo e Fernando Tudo, a Federação Baiana.

ARBITRAGENS

A REUNIÃO DE ONTEM E OS COMENTARIOS QUE SUGERE

Em torno da reunião promovida ontem pelo Departamento de Árbitros da F. M. F., formou-se um ambiente de grande e natural expectativa. Mais uma vez seriam focalizados entre nós os problemas das arbitragens dos jogos de football, em momento oportunissimo, visto como somente agora o certame oficial da cidade entra em suas rodadas mais importantes. Entre outras vantagens, a reunião convocada pelo Sr. Luiz Vinhaes contava com o fato de constituir uma medida preventiva contra possiveis complicações futuras, quando o campeonato entrar em sua fase decisiva.

FALTARAM OS JUIZES... — Inexplicavelmente, a maioria dos juizes não compareceu à reunião, de que seriam uma das partes mais interessadas. Estiveram presentes, apenas, os Srs. José Ferreira Lemos, Carlos Milstein e Carlos Potengy; os demais não tomaram conhecimento da reunião. Com certeza porque se julgassem já superiores a quaisquer providências do orgão controlador.

Tambem faltou a concorrência de técnicos e representantes dos clubs, elementos que sempre agitam os problemas das arbitragens, reclamando solução.

BOM, O PASSO INICIAL — Apesar de tudo isso, a reunião de ontem trouxe bons resultados, como passo inicial para novas medidas de carater prático. É necessário que se agitem os problemas de arbitragem com o espírito construtivo. Com boa vontade e disposição, poderemos melhorar muito a situação, se não for conseguida uma solução completa para a questão que muitos denominam "eterna".

AGRADECIMENTO AO D. I. E. DA DELEGAÇÃO MINEIRA DE BASKETBALL

Os basketballers mineiros que acabam de levantar, brilhantemente, o título de vice-campeões do Brasil, foram hóspedes da nossa capital durante vários dias. E, nessa estada no Rio, a distinta delegação das Alterosas recebeu várias homenagens, aliás com toda justiça.

Agradecendo as referências feitas pela imprensa aos vice-campeões brasileiros, o técnico Gerson Sabino enviou ao Departamento de Imprensa Esportiva o seguinte telegrama: "Delegação Mineira de Basketball, concorrente ao campeonato nacional, vivamente sensibilizada com a maneira tão amavel com que toda imprensa esportiva se referiu às suas atuações, vem solicitar seja intérpretes de seus mais efusivos agradecimentos junto às secções especializadas dos diversos jornais do Distrito Federal. Cordiais saudações. — Gerson Sabino, técnico do selecionado de Minas Gerais".

Ecos e Novidades

HABITAÇÕES OPERÁRIAS — O discurso pronunciado em primeiro de maio deste ano pelo presidente Getulio Vargas, no Estádio Pacaembú, pode ser considerado como base para um programa de realizações sociais que vem completar, harmoniosamente, a legislação de proteção ao trabalho e à estrutura previdencial que protegem o empregado e, não poucas vezes, o próprio empregador, no Brasil. O presidente da República fixou, com rigor de técnica, as diretrizes que devem reger a construção de casas para o trabalhador. Acessiveis no preço, confortaveis na arquitetura, próximas ao local do trabalho, na medida do possivel. O bom gosto de uma população pode formar-se lentamente, através de uma propaganda do lar. A boa arquitetura não encarece, antes, torna mais baratos e mais cômodos, os prédios de habitação. Finalmente, a localização junto às fábricas, oficinas e repartições vem trazer ao operário algumas horas de lazer que ele perderia pendurado em estribos de bonde ou apertado, como sardinha, em vagões de aço. O discurso do presidente Vargas veio mostrar, em grandes linhas, como devem trabalhar os técnicos a quem estão afetos os problemas da habitação operária. Dentro dessas diretrizes não haverá possibilidade de errar.

BLUMENAU, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Nereu Ramos inaugurou a grande ponte de cimento armado sobre o Rio Texto, tendo-se realizado na ocasião uma churrascada oferecida pelo industrial Hermann Weege.

VALSECHI-HELENO-GENINHO

Segundo o que a direção técnica do Botafogo informa, o meia direita Valsechi, chegado ontem a esta capital, participará do ensaio de conjunto marcado para a tarde de amanhã. Provavelmente Valsechi formará o trio atacante com Heleno e Geninho

Contra a violencia!

O Fluminense quer tambem medidas especiais para cortar a deslealdade – Oportunas declarações do Sr. Gastão Soares de Moura Filho à NOITE

A NOITE divulgou na sua primeira edição uma ampla reportagem em torno do sensacional prélio de sábado, entre o América e Fluminense, focalizando com detalhes curiosos e oportunos as caracteristicas de jogo das duas equipes. O Fluminense com uma defesa forte, onde Morales, Raul, Rodriguez, Spinelli e Bigode, surge como elementos entusiastas que se atiram a luta com extraordinário vigor e disposição. O América por sua vez com uma vanguarda levissima onde Maneco, Lima e Jorginho são "peso pluma". Como se observa, os extremas vão se chocar sábado em São Januário. Entretanto, a direção técnica do grêmio rubro, afim de cortar o corpo a corpo, entre os seus dianteiros e os homens de retaguarda tricolor, tomou medidas de preocupação que serão executadas no importante exercicio de logo mais. Gentil Cardoso traçou as suas "chaves" pelas quais os diabólicos atacantes rubros encontrarão uma saida para evitar o jogo decisivo da defesa do Fluminense. E foi esse detalhe que A NOITE focalizou na sua primeira edição acentuando que fora as determinações de ordem técnica o grêmio rubro procuraria junto do juiz sorteado o cumprimento das ultimas observações do Departamento de Árbitros quanto ao jogo violento.

A palavra do Fluminense

A margem da reportagem feita pela A NOITE na sua primeira edição, com referência as caracteristicas de jogo do América e do Fluminense, procuramos ouvir o Sr. Gastão Soares de Moura Filho, vice-presidente do tricolor e que responde pelo seu Departamento de Profissionais. O conhecido desportista abordou todos os pontos da reportagem de A NOITE, estranhando apenas que o América venha tomar qualquer medida em carater oficial contra o jogo violento do Fluminense.

— De fato, — acentuou o Sr. Gastão Soares de Moura — o Fluminense pratica o sport bretão na sua verdadeira essência, dentro das regras, obedecendo ao sentido técnico que o caracteriza. Todavia, o Fluminense empenha-se em respeitar o espirito de lealdade que deve orientar as partidas entre profissionais. Os nossos jogadores sabem os seus deveres em campo empregando-se de forma a zelar pelas tradições esportivas do Fluminense, respeitando o público e o adversário. Desta forma — concluiu o Sr. Gastão Soares de Moura — é interessante que o Departamento de Arbitros tome as providências contra o jogo violento durante as partidas de campeonato, porque se há algum club que venha a ganhar com essas providências, este club é, sem dúvida o meu"...

FLUMINENSE x CADETES DA AERONAUTICA

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na pista do Fluminense, a 3.ª competição da taça Magno Seixas, entre o club tricolor e os cadetes da Aeronáutica.

O programa da competição é o seguinte:

20,30 horas — Salto com vara. Salto em altura. Arremesso do peso.

20,45 horas — Corrida de 100 metros rasos.

21,00 horas — Corrida de 800 metros rasos. Arremesso do disco.

21,10 horas — Corrida de 300 metros rasos. Salto em distância.

21,20 horas — Revezamento de 4 x 100 metros.

21,40 horas — Corrida de 1.500 metros rasos. Salto triplo. Arremesso do dardo.

22,00 horas — Revezamento de 4 x 300.

EM CAXAMBÚ,

O CAMPEONATO DE TENNIS DO INTERIOR

Fala à NOITE o sr. Renato Mauricio, prefeito daquela estância hidro-mineral

Anuncia-se para o próximo dia 23 o início do Campeonato de Tennis do interior de Minas. Sabendo da presença, no Rio, do Sr. Renato Mauricio, prefeito de Caxambú, onde será levado a efeito o certame, A NOITE foi procurá-lo para conhecer os detalhes da interesante competição.

Por coincidência, o reporter foi encontrá-lo em um grupo de amigos comuns, razão por que a palestra transcorreu em ambiente de grande cordialidade.

Falando sobre o Campeonato de Tennis do Interior o Sr. Renato Mauricio acentuou a sua significação, de vez que proporciona util intercâmbio entre as principais cidades do interior mineiro. Frisou o prefeito de Caxambú o esforço do gevernador Benedito Valadares, que bem merece o título de benemérito dos sports, tantos e tão assinalados serviços tem prestado à causa esportiva.

Graças ao amparo incondicional do governo não só criando praças esportivas em cidades e municipios mineiros como incentivando e animando as competições Minas em futuro não muito remoto caminhará ao lado dos mais adeantados centros esportivos do país. Voltando a falar do torneio a ser efetuado em Caxambú o Sr. Renato Mauricio frisou os beneficios que advirão para aquela estancia hidro-mineral cuja progresso e prosperidade se acentuam dia a dia. Concluindo sua palestra com A NOITE o sportman prefeito enumerou as cidades que se farão representar pelos seus melhores tenistas citando entre outras alem de Caxambú, local do certame, Juiz de Fora, Cambuquira, Três Corações, Varginha, Uberlândia, Montes Claros, Pará de Minas, Poços de Caldas e Uberaba.

Realizada importante competição de Pombos-Correios entre Bagé e Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A Sociedade Colombofila levou a efeito domingo mais uma importante competição de pombos-correios entre Bagé e esta capital, numa distância de 326 quilômetros em linha reta. Sagrou-se vencedor o pombo "Varne" do criador Benjamin Leopoldo Mangeon, que bateu um verdadeiro "record" de rapidez, ao realizar a média de 1.084.104 metros por minuto. O segundo lugar coube ao pombo "Nei" de propriedade de Manoel Carriconde.

TURF

Uma duzia de concorrentes no "16 de Julho"

OTIMOS PROGRAMAS ORGANIZADOS

Encerrou ontem o Jocey Club as inscrições para as próximas corridas, com bastante êxito, pois dezesseis páreos ficaram prontos.

O grande prêmio "16 de Julho", uma das provas mais expressivas do nosso turf, reuniu os animais Figaro-só, Papagay, El Faro, Ever Ready, Toulon, Corruxa, Alvanel, Monterreal, Geyser, Lord, Quo Vadis e Mochuelo, dos quais é de esperar uma sensacional peleja, dado o excelente estado de treino de todos os concorrentes.

O "handicap", em 1.600 metros, conseguiu as inscrições de Mamoré, Zagal, Tam-Tam, Romney, Matemática, Dakota, Rockmoy, Ark Royal, Reluciente, Grilo e Apilio. E' uma prova que deve ser interessante pelo equilibrio de forças e na qual os pesos variam de 48 a 56 quilos.

Na eliminatória dos 3 anos perdedores, foram alistados Bandoleira, Sugestiva, Fab, Dianteira, Dieta e Lady Be Good, em 1.400 metros.

Páreo de atração, tambem, é o que reune Lafite, Fil d'Or, Flexa, Balandra, Fontasia, Farrista, El Moroco e Andante.

Interessantes como as citadas, são as demais provas, o que leva a crer que verdadeiras enchentes apanhará o hipódromo da Gávea.

Ugelo vai descansar

Pela indocilidade demonstrada domingo último, o cavalo Ugelo foi proibido de correr por tempo indeterminado.

O pensionista de Manoel Oliveira vai, assim, descansar e breve reaparecerá.

Chamado um páreo de "handicap"

Para a corrida do dia 23, o orgão técnico resolveu chamar um páreo de handicap, em 2.400 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, para animais de qualquer pais, de 4 anos e mais.

A relação dos parelheiros a serem inscritos, deverá ser dada até sexta-feira, na secretaria de corridas.

Vai tentar a sorte em São Paulo

Vai ser embarcado para S. Paulo, o cavalo Dabul, que não conseguiu sair de perdedor aqui na Gávea.

E' possivel que em Cidade Jardim seja mais feliz o filho de Helium

Dois profissionais suspensos

Montando Luz, Herculano Soares, prejudicou os adversários, na entrada da reta.

O aprendiz J. Araujo, quando pilotava Saltarela, tambem fez o mesmo.

Pelas infrações no código foram ambos punidos, sendo Soares por duas corridas e Araujo por uma corrida.

O piloto de Alvanel

O cavalo Alvanel será pilotado pelo citado profissional e o tratador Juvenal Lourenço, foi entregue à secretaria de Corridas e mandado anotar pelo orgão técnico.

Apenas quatro estreantes

Egoista, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Pure Boy em Liguria, do Sr. Oswaldo Aranha.

Tratador: Levy Ferreira.

Dilá, feminino, castanho, três anos, S. Paulo, por Toley em Veiga, dos Srs. A. P. Campos & D. Tavares.

Tratador: E. F. Silva.

Mandon, masculino, alazão, Uruguai, 6 anos, por Rayero, em Gondolera, do Sr. E. Sevise.

Tratador: Loreto A. Gomes.

Mochuelo, masculino, alazão, 4 anos, por Foxgleve em Semea, do Sr. Roberto Alves Almeida.

Tratador: M. Aronca.

Pelos serviços prestados ao sport mineiro

Distinguido com a oferta de um bronze o Sr. Canor Simões Coelho

Esteve há pouco em Belo Horizonte, representando a Confederação Brasileira de Desportos, nos jogos do último Campeonato Brasileiro de Volleyball, o nosso confrade Canor Simões Coelho, figura de destaque nos meios esportivos do grande Estado montanhês.

Por ocasião da abertura do citado certame, no ginásio "Benedicto Valladares", os esportistas mineiros ofereceram a Canor Simões Coelho um rico bronze. Trata-se de uma homenagem de reconhecimento pelos serviços prestados ao sport mineiro por aquele nosso confrade.

Treinos de basketball no Botafogo

Para a semana corrente, a direção de basket do Botafogo F. R., determinou os seguintes treinos:

Hoje, dia 12, às 20 horas — juvenis; às 21 horas — 1.ª e 2.ª Divisões.

Sexta-feira, dia 14: às 20 horas — juvenis; às 21 horas — 1.ª e 2.ª Divisões.

Todos os treinos acima determinados serão realizados no rink do Leme.

O PROGRAMA DA III OLIMPIADA TRICOLOR

Atletismo, bridge, esgrima, xadrez, football amador e profissional e basketball, no importante certame entre as representações do Fluminense e do São Paulo F. Club

Terão inicio na próxima semana os jogos da 3ª Olimpiada entre as representações do Fluminense e do São Paulo F. Club.

A delegação paulista, chefiada pelo Sr. Nelson Fernandes, atual presidente do I. A. P. Comerciários, chegará domingo, às 18 horas, na gare de D. Pedro II.

O tricolor carioca que prepara-lhe festiva recepção, convida por nosso intermédio os associados a se reunirem nessa manifestação.

O programa da olimpiada é o seguinte:

Dia 16 — Domingo — 10 horas — Chegada da delegação.

Dia 17 — Segunda-feira — 15 horas — Atletismo — Meninas: 50 mts., 4x50 mts, disco e altura. Moças: 100 mts., 4x100 mts., altura, distância, disco, e peso. Juvenis — 75 mts., 300 mts., 4x75 mts., altura, distância e dardo.

18 horas — Jantar de confraternização, no restaurante do club.

20 horas — Desfile.

20,30 horas — Bridge — (4 duplas mistas).

Tennis de mesa — (5 simples e 2 duplas).

Volleyball (1ª quadra masculino).

Dia 18 — Terça-feira — 20 horas — Atletismo — Novissimos: 100 mts., 300 mts., 4x100 mts., altura, distância, disco, peso e vara. Q. Classe: 100 mts., 400 mts., 1.500 mts., 5.000 mts., 4x100 mts., altura, disco, 110 mts. barreiras, peso, dardo e salto triplo.

Esgrima — (Florete feminino e masculino; espada e sabre).

Xadrez — (Cinco taboleiros).

Dia 19 — Quarta-feira:

18 horas — Football (Juvenis).

20 horas — Football (Amadores).

21 horas — Football (Aspirantes a profissionais).

Dia 20 — Quinta-feira:

20 horas — Basketball (Quadro feminino).

21 horas — Basketball (2º quadro masculino).

Mecanização da agricultura e eletrificação rural

Os planos do ministro Apolônio Sales, segundo declarou à Reuters ao regressar dos Estados Unidos — Será introduzido na área do rio S. Francisco um projeto baseado no vale do Tennessee

MIAMI, Flórida, 12 (R.) — O ministro da Agricultura do Brasil, Sr. Apolonio Sales, que partiu desta cidade de avião com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado do Sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Alimentação, declarou que "será introduzido na área do rio São Francisco um projeto baseado no vale do Tennessee".

O ministro Apolonio Sales, que se demorou em visita às áreas agrícolas norteamericanas como convidado do secretário da Agricultura, Sr. Mickard, e do coordenador das relações interamericanas, Sr. Rockefeller, declarou à Reuters que "julgava que poderia introduzir no Brasil não somente os melhoramentos da agricultura mecanizada, como também a eletrificação rural".

ROOSEVELT INDICARIA WALLACE PARA COMPANHEIRO DE CHAPA

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente Roosevelt esteve em uma outra longa conferência com o vice-presidente Wallace e, segundo notícias autorizadas, ele deve emitir dentro de 48 horas uma declaração, na qual expressará a sua preferência por Wallace, indicando-o para acompanhá-lo na chapa eleitoral do corrente ano.

Ao mesmo tempo, líderes democráticos manifestaram que o presidente devia permitir que a convenção se faça com livre escolha, sem qualquer pronunciamento partido da Casa Branca.

A NOITE — 4.ª-feira, 12/7/44 — N. 11.643

Uma festa cívica em Volta Redonda

A senhora coronel Macedo Soares faz entrega da Bandeira Nacional ao Tiro de Guerra de Volta Redonda

Comemorando a inauguração da séde do seu Tiro de Guerra, soldados e atletas desfilaram pelas ruas da moderna cidade do aço

Cada dia que passa uma iniciativa nova vem juntar-se às muitas que, alem da usina de ferro e aço, estão transformando o antigo arraial de Volta Redonda numa verdadeira cidade. Enquanto se ultima a coqueria e a estrutura metálica do primeiro alto forno chega ao topo, forma-se e cresce uma jovem comunidade. Completa-se o plano urbanístico, surge um cinema, contrói-se um hospital magnificamente equipado, e já três grandes clubs animam a vida social. Agora é o Tiro de Guerra que inaugura a sua sede. E os próprios soldados fizeram questão de cotizar-se para adquirir a Bandeira Nacional que a guarnecerá. Domingo último realizou-se a grande festa cívica de há muito projetada pelos novos atiradores. Escolheram para madrinha de sua Bandeira a Exma. Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva, a grande animadora da Legião Brasileira de Assistência em Volta Redonda. Após a cerimônia, durante a qual discursou o Sr. Pratt de Aguiar, advogado da C. S. N. e antigo aluno do Colégio Militar, todos os soldados, atletas, escoteiros e trabalhadores da monumental usina, levando à frente a sua própria banda de música, desfilaram pelas ruas da cidade, em continência à Bandeira e em homenagem ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, que inaugurou a sede do Tiro de Guerra n. 56, de Volta Redonda.

78

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Sobem a 78 os candidatos inscritos para a Escola de Especialistas da Aeronáutica, sendo 39 civis e 39 militares.

PRESENTES DAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO AOS SOLDADOS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

A expressiva solenidade hoje ali realizada

(Cliché na 1ª página)

Realizou-se, hoje, no Instituto de Educação, expressiva homenagem aos soldados da Força Expedicionária. Com a presença do general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Divisionária Expedicionária, professores do Instituto de Educação e inúmeras alunas, foi feita a entrega, aos oficiais e soldados da 1.ª Cia. de Transmissões da 1.ª Divisão Expedicionária, de pequenos embrulhos contendo cada um carapuças de lã, cinco maços de cigarros e duas caixas de fósforo. Essas ofertas, feitas espontaneamente pelas alunas daquele educandário, resultou numa solenidade simples mas de profunda significação.

Inicialmente, foi cantado o Hino Nacional por todas as alunas e soldados. Em seguida, falou o professor Carlos Silva, que, em rápidas palavras, historiou os antecedentes da participação do Brasil no atual conflito. Aludiu aos países cuja única preocupação é levar a guerra às nações pacíficas. Depois, referindo-se à política de guerra do Brasil, teceu elogios aos nossos soldados expedicionários, cuja representação ali se achava, para receber mais um testemunho da gratidão e do entusiasmo patriótico da mocidade.

Em seguida às palavras do orador, que foram coroadas de palmas, teve lugar a entrega dos presentes, pelas próprias alunas do Instituto de Educação.

Falou, depois, em nome de todas as alunas, a jovem Yara Ramos Ribeiro, que disse da satisfação com que podiam concretizar seus sentimentos de solidariedade para com os nossos patrícios que vão partir. Usou da palavra, ainda, a aluna Arlete Rezende Pacheco.

Por fim as alunas cantaram a marcha "Brasil".

Alastra-se a luta em toda a frente da Normandia

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ESTOCOLMO, 12 (R.) - O comunicado alemão desta manhã disse que "a luta na Normandia se alastrou para novos setores e o fogo de artilharia aumentou."

AVANÇOS EM TODA A FRENTE

LONDRES, 12 (Por Virgil Pinkley, da U. P.) — Forças aliadas de tanques apoiados por enxames de aviões, que puseram fora de ação quarenta e quatro unidades blindadas inimigas nos últimos vinte e quatro horas, realizaram novos avanços em toda a frente da Normandia em meio da mais feroz refrega registada na França desde o dia da invasão. Entrementes, Rommel lança à luta continuamente outras forças blindadas contra os contingentes aliados que ameaçam a linha Saint Lô-Periers-Rio Orne, que corre imediatamente abaixo de Caen. Sabe-se que a artilharia anti-tanque anglo-americana e os famosos "bazookas", alem da arma aérea aliada, eliminaram cento e cinquenta e quatro tanques inimigos nos últimos quatro dias, mas os alemães contra-atacam furiosamente. Agora se torna evidente que o marechal Rommel procura evitar a qualquer custo uma arremetida aliada na direção de Paris. O 2.º Exército britânico que opera nas margens de Colombelles, localidade ao leste de Caen, dominaram novas áreas na zona de Hottot, que se encontra ao sul de Tilly. Entrementes, uma informação dada pelo general Eisenhower indica qeu os contra-ataques alemães foram "barrados".

COMUNICADO ALIADO DE HOJE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 12 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"Apesar de bastante violentos os contra-ataques desfechados pelos alemães ao longo de toda a frente aliada, as nossas forças conseguiram rechassar o inimigo e conquistar novas vantagens. Assim, na estrada ao sul de La Haye, entre essa cidade e Lessay, bem como nas proximidades de Saint Eny, as nossas tropas obrigaram os alemães a recuar e ocuparam algumas das suas posições. A luta tornou-se particularmente violenta nas vizinhanças de Saint Lo, onde estamos de posse de Pont Herbert. Todavia, o mais violento contra-ataque nazista foi registrado na área Colombelles-Ste. Honorine.

No decorrer do dia de ontem as nossas formações aéreas, auxiliando eficazmente as forças de terra, destruiram 28 tanks inimigos e danificaram outros 16. Os caças-bombardeiros destruiram tambem, ou danificaram, 32 tanks nazistas encontrados na área Saint Lo-Lessay, enquanto os aparelhos dotados de canhões-foguetes destruiram outros 13 tanks alemães entre Hottot e Vimont. Durante toda a tarde de ontem os nossos pilotos bombardearam constantemente as posições de artilharia inimigas ao longo de toda a frente. As baterias nazistas do setor Perriers-Lessay foram igualmente alvejadas e atingidas em cheio. De seu lado, os nossos bombardeiros médios atacaram os depósitos nazistas de combustiveis das florestas de Decoures e Dandaine, os de Chateau de Tertu, bem como a ponte férrea de Borth. Os nossos pilotos em vôos de reconhecimento pela área leste de Paris, atacaram tambem diversos dos seus objetivos, inclusive os transportes alemães".

DESTRUIDOS 40 TANKS

FRENTE DE CAEN, 12 (A. P.) — Nada menos de 40 tanks das "Panzer" de Rommel foram destruidos durante um combate que se prolongou por 36 horas, em Caen, tendo sido iniciado ao amanhecer de ontem na área entre o Orne e o Odom. Alem disso, foram capturados algumas centenas de soldados nazistas.

NOS SUBURBIOS DE ANGOUVILLE-SUR-AY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (A. P.) — As forças norteamericanas do general Bradley que estão em ofensiva ao sul de La Haye du Puits alcançaram os subúrbios de Angouville-sur-Ay, 3 milhas ao norte da junção rodoviária de Lessay.

Tambem no setor de Saint-Lô os tanques conseguiram algumas vantagens locais ao sul de La Meauffe.

VIOLENTOS COMBATES NO SETOR DE COLOMBELLES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (A. P.) — Estão se travando violentos combates no setor de Colombelles, em Caen, ao longo de ambos as margens do Orne, onde os nazistas desfecharam vários contra-ataques contra as posições aliadas.

Nesse ponto, a luta é apresentado como de carater "fluido", sem nenhuma vantagem definitiva para qualquer dos lados.

DEPÓSITOS DE COMBUSTIVEIS ATACADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (A. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram os depósitos nazistas de combustiveis da floresta de Coures, Chateau de Tertu, floresta Dandaine e a ponte férrea de Borth, durante a tarde de ontem.

Alem disso, os aparelhos americanos que efetuaram um reconhecimento armado sobre a área leste de Paris, atacaram tambem diversos objetivos dessa área, sobretudo os transportes motorizados inimigos.

O correio português não receberá mais encomendas para a Suiça

LISBOA, 12 (INS) — O Serviço de Correios português anunciou que não poderá mais receber encomendas destinadas à Suiça.

As manobras da artilharia do C.P.O.R.

Dois aspectos tomados durante as manobras da artilharia do C. P. O. R.

A artilharia do C. P. O. R. desta capital esteve em manobras em Gericinó. Foi um exercício em que ficaram perfeitamente demonstrados os proveito e eficiência dos novos oficiais da reserva do Exército.

No acampamento, os serviços decorreram normalmente, realizados por alunos do primeiro ano, dirigidos pelos segundo-anistas e estes, por sua vez, pelo oficial de dia. Os alunos do C. P. O. R. tiveram oportunidade, assim, de receber as instruções práticas daquilo que, nas salas do Centro, tinham aprendido teóricamente.

O exercício de fogo logrou a maior eficiência da parte dos jovens soldados. Depois de um percurso de onze quilômetros, fora do acampamento, foram instaladas as peças atrás de uma colina. O comandante da arma, como tambem dois capitães, no observatório situado em Monte Alegre, dirigiram a operação, ministrando explicações às turmas ali estacionadas. Os comandos da "linha de fogo" e das secções foram entregues a tenentes, ex-alunos do C. P. O. R. Um treino completo e perfeito se prolongou [illegible] na manhã seguinte, não obstante os fatores desfavoráveis do tempo.

LETRAS E ARTES

Seis loterias para o teatro...

A idéia não é de hoje. Tem cento e trinta anos. Porque há mais de um século que o teatro preocupa as nossas autoridades. Há mais de um século que se afirma devermos fazer teatro... desde que os poderes públicos auxiliem. Uma arte que há de andar eternamente de muletas, sob o amparo dos cofres oficiais.

Aquele tempo, depois de ocupar o teatro de Manuel Luiz com os empregados do Paço, o príncipe regente achou de justiça dotar a cidade de um grande teatro. Tinha realmente apreço pela arte dramática, mais ainda mais pelo gênero lírico. Não se esquecia de que era regente... Um de seus primeiros atos de governo, em Lisboa, seria a construção do teatro São Carlos. A façanha se repete no Rio. São João, como homenagem ao príncipe reinante, chamar-se-ia o teatro daqui.

O decreto que autorizou a sua construção e a maneira de sua manutenção e funcionamento isentou o organizador de impostos por um certo período e prometeu-lhe os benefícios de seis loterias, na forma a ser regulada posteriormente. Nascia o teatro a custa das isenções e dos bilhetes, menos os bilhetes de entrada, mais os bilhetes da sorte...

Parece que a imaginação dos homens de teatro pouco tem descoberto, desde Dom João VI. Passaram cento e tantos anos, e eles ainda repelem o realejo:

— Precisamos de teatro, precisamos de subvenção...

Ainda sugerem, como medidas salvadoras, a isenção de impostos para quem construa teatros, um selo em favor dessa arte, o resultado de uma nova fonte de receita privativa para a arte cênica... Uma nova fonte, à maneira das velhas loterias.

Como idéia velha sempre fica, por que as loterias não servem, ao menos, para ajudar o teatro? Renasceria, hoje, a promessa de Dom João VI.

Meios e recursos, enfim, para o teatro. Auxílio de todas as modalidades... A classe é grande. Há muita gente na fila, não na fila dos guichets, mas na fila dos desocupados, à espera de uma oportunidade teatral.

Meus amigos de teatro, pensem menos nos recursos e mais na sua grande arte. Entre nós, embora em pequeno número, há exemplos de prosperidade no "métier" sem sobrecarregar os cofres públicos. Algumas companhias triunfaram apenas por seu mérito. Organizem conjunto sem vaidade, com critério, selecionando peças e elenco, e esperem confiantes o êxito. O que é bom caminha. E, então, não precisaríamos mais de cogitar de isenções, de subvenções, nem... de loterias...

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1 — Encontra-se no Rio Miss Emily A. Francis, presidente da Organização Arte Contemporânea de Nova York, que trouxe uma caleção de quadros modernos para exibir no Brasil; 2 — Uma das mais curiosas exposições de arte é a retrospetiva paranaense, na sobreloja da galeria dos comerciários; 3 — Inaugura-se no dia 15, na A. B. I., a exposição promovida pela União Universitária Feminina; 4 — A próxima conferência da série promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses será feita pelo professor Roberto Macedo.

FALA HOJE — A Sr.ª Adelpha Silva Rodrigues de Figueiredo, bibliotecária-chefe da Biblioteca Nacional de São Paulo, sobre "o desenvolvimento da biblioteconomia em São Paulo", no auditório Holerith, às 17,15, por iniciativa do DASP.

FALARAO AMANHA — 1 — O professor M. Joppert da Silva, sobre "Euclides como engenheiro", na Associação Brasileira de Educação, promovido pela Academia Carioca de Letras, às 17 horas; 2 — O coronel Edmundo Macedo Soares, sobre a Usina de Volta Redonda, na Escola Nacional de Música, às 20 horas; 3 — O Sr. Clovis da Nobrega, sobre realidade e representação, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas; 4 — O Sr. Luis Galoti, sobre as causas da União e a competência do Supremo Tribunal, no Instituto dos Advogados, às 20.15; 5 — O Sr. Alvaro Moreyra, sobre Oswaldo Goeldi, no Instituto de Arquitetos do Brasil, às 17 horas; 6 — O professor Everardo Backeuser, sobre a função geopolítica do engenheiro, no Club de Engenharia, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS EXPOSIÇÕES — — No Museu Nacional de Belas Artes, Castagneno, Gerson Pompeu Pinheiro, Gravuras francesas, Galeria Berardelli, Galerias Permanentes; 2 — No Palace Hotel, Georg no de Albuquer; 3 — No Instituto Brasileiro de Arquitetos Goeldi; 4 — Na A. B. I., Cesar Calvo.

Era a pedra fundamental da Avenida

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Quando foram procedidas as escavações num terreno à Avenida Rio Branco, 4, para a construção de um edifício, foi encontrada uma urna de cobre contendo os documentos do lançamento da pedra fundamental da primeira grande artéria desta capital, datados de 8 de março de 1904.

Essa urna foi levada ao prefeito Henrique Dodsworth e será colocada num nicho naquele edifício.

Na urna foram encontrados o auto do lançamento da pedra fundamental, jornais e moedas, assim discriminados:

a) auto lavrado em caligrafia gótica, em papel pergaminho, com desenho artístico, comemorativo do acontecimento e que recebeu a assinatura de S. Excia. o Sr. presidente da República, seus principais auxiliares de governo e demais pessoas gradas, ali presentes, abaixo relacionadas:

Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente da República; Joaquim, arcebispo do Rio de Janeiro; general Argolo; J. J. Seabra; Julio Cesar de Noronha; Leopoldo de Bulhões; Lauro Muller; Francisco Pereira Passos; João Oliveira de Sá Camelo Lampreia, ministro de Portugal; A. A. Cardoso de Castro, chefe de Polícia; Urbano Santos, deputado federal; Antonio Azeredo, senador; F. de P. Rodrigues Alves Filho; D. Gerardo de Caloen O. S. B., p. Abade de S. Bento; general Hermes R. da Fonseca; coronel Antonio G. de Souza Aguiar; Manoel Maria de Carvalho; desembargador Manoel P. Villaboim, procurador geral; coronel Torres Homem, p. chefe do Estado Maior; Honorio G. Moraes (presidente), p. Associação Empregados no Comércio; Paulo de Frontin; Eduardo P. Guinle; Antonio Januzzi Irmãos & Cia.; Oscar Varady e Miguel de Carvalho.

b) moedas de vários metais, entre as quais vimos: dobrão de ouro, cunhagem de 1903, moeda de ouro de 10$000 e cunhagem da mesma data; moeda de prata de 2$000, cunhagem de 1897, idem de 500, cunhagem de 1889; idem de $200, cunhagem de 1886, e mais seis moedas de niquel e cobre;

c) exemplares dos seguintes jornais e revistas: "Diário Oficial", "Correio da Europa", "O Rebate", "Jornal do Comércio", "O Paiz", "Jornal do Brasil", "La Vocce d'Italia"; "Mala da Europa", "Rua do Ouvidor", "O Século" (de Lisboa), "Correio da Manhã", "Gazeta de Notícias", "Portugal Moderno", "La Tribuna Italiana", "A Tribuna", "A Notícia", "Fanfula", "Avenida", "O Malho", "Revista da Semana", "Kosmos" e "Atheneida".

A "Gazeta de Notícias" trazia em sua primeira página, uma interessante "charge", na qual viam-se Frontin, Passos e outros, diante dos escombros dos prédios demolidos para a abertura da Avenida e a legenda "Para diante !". O "Jornal do Brasil" teve em sua primeira página uma interessante e viva reportagem sobre o acontecimento, dando todos os detalhes, quer da festa que se iria realizar, como dos dados técnicos da obra.

Do noticiário consta que Sua Excia. o Sr. presidente da República, naquele dia 8 de março de 1904, tomou a barca na estação do Flamengo e saltou na estação da Prainha, dirigindo-se por entre alas de povo e soldados ao córte do morro de São Bento, para inaugurar as obras iniciais para abertura daquela que seria hoje a principal artéria de nossa metrópole.

Outra notícia registrada, muito interessante, é a de que o terreno onde foi construido o prédio hoje demolido, foi adquirido na base de 200$000 o m2. pela quantia de 80:000$000, pelo Sr. Eduardo Guinle, que por isso mesmo teve a glória de ter mandado construir o primeiro prédio da grande Avenida.

Matou a criança e queimou o corpo

Impressionantes detalhes sobre o monstruoso crime do japonês que praticou o "harakiri" na prisão

S. PAULO, 11 — Urgente (Press Parga) — A reportagem da Press Parga acaba de apurar novos e impressionantes detalhes sobre o monstruoso crime cometido pelo bárbaro súdito nipônico que matou a neta por ser filha de brasileiro e que depois, preso, praticou o "harakiri" na prisão.

O delegado da localidade de Valparaiso, que prendeu o lavrador infanticida fez-nos as seguintes declarações: "Logo que o crime foi descoberto, prendemos o japonês, recolhendo-o à cadeia local. O criminoso conseguira porem esconder em suas vestes uma lamina de barbear tipo "Gillette" e alta noite, com todo o sangue frio que dá o barbarismo de seu fanatismo religioso, praticou o clássico suicídio nipônico, retalhando horrivelmente o próprio ventre com a referida lamina, para o que teve de desferir grande número de profundos golpes, pois o instrumento utilizado não dá a necessária firmeza".

SEM DAR UM GEMIDO

Continuando em suas declarações adiantou o delegado que o suicida deve ter levado muito tempo, matando-se lentamente. E sem no entanto soltar um gemido sequer afim de não despertar as atenções dos guardas. Só na manhã do dia seguinte o guarda que lhe fora levar o café deparou com o quadro: o homem, com os intestinos à mostra, esvaia-se numa poça de sangue, já agonizando em consequência da hemorragia provocada pelos golpes. Transportado para Araçatuba, foi o japonês ali hospitalizado, mas não resistiu e veio a falecer horas depois.

Afirmou o delegado de Araçatuba, Sr. Antonio dos Santos Abreu, que o frio e perverso assassinato da infeliz criança foi praticado com fanática determinação e desconhecimento de qualquer princípio de piedade.

QUEIMOU O CORPO, ANTES DE ENTERRÁ-LO

Contou que as perícias feitas e as investigações levadas a efeito no local do crime e os exames médicos no corpo da inocente vítima do bárbaro lavrador positivaram o impressionante detalhe de que o japonês queimou o corpo da própria neta, depois de esmagá-lo e o enterrou depois, para esconder o crime hediondo.

O crime foi cometido num capão de mato existente à margem da estrada que liga as localidades de Mirandopolise e Lavinia.

O fato é agravado ainda pela circunstância de não estar a criança registrada, purando-se que foi o criminoso, julgando até então poder implantar sua autoridade, impedindo que a criança fosse registrada como brasileira.

NOVA DELHI, 12 (INS) — Foi anunciado que Gandhi aceitou participar do governo nacional indiano de tempo de guerra, colaborando com o vice-rei.

RIOS ARTIFICIAIS PARA DOMINAR OS PANTANOS

Aspecto da visita às instalações da Usina de Queimados

Um gigantesco dique de quase 50 quilômetros, para conter o Paraiba — Uma fazenda comprada por 70 contos, antes do saneamento, vale hoje 3 milhões de cruzeiros — Os resultados da orientação do governo fluminense — Uma "tournée" cultural realizada por engenheirandos mineiros

CAMPOS, 12 (A. N.) — Este município foi visitado por numerosa embaixada de estudantes de engenharia da Universidade de Belo Horizonte, que percorrem o Estado do Rio, numa excursão cultural, patrocinada pelo governo fluminense. Os acadêmicos mineiros tiveram oportunidade de conhecer, no seu grandioso conjunto, as principais realizações do povo e dos dirigentes da velha Província, nestes últimos anos, recebendo desse modo, uma verdadeira aula prática sobre assuntos imediatamente ligados à sua carreira.

NA USINA DE QUEIMADOS — Em companhia de um representante do DEIP fluminense, os engenheirandos mineiros visitaram as instalações da grande Usina de Queimado, onde se familiarizaram com o "enredo" da produção do açucar, desde a entrada da cana na moenda até a saida do produto carregado por caminhões possantes. Durante a visita a Queimado, comentou-se, com simpatia, a orientação inteligente que o governo fluminense vem dando a sua política industrial, com a determinação de medidas oportunas destinadas a facilitar o desenvolvimento do parque fabril do Estado do Rio.

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA CAMPISTA — A seguir, acompanhados do engenheiro Elias Vieira de Vasconcellos, os universitários estiveram na Associação de Imprensa Campista, onde palestraram demoradamente com os jornalistas Alcides Maciel, presidente daquela prestigiosa entidade de jornalística: Gastão Machado, Gumercindo Freitas e outros.

ENTREVISTANDO-SE COM O PREFEITO SALO BRAND — O prefeito Salo Brand recebeu, em seu gabinete, os jovens estudantes. Na rápida entrevista, sem protocolo, que tiveram com o chefe do governo municipal, os universitários expressaram seu entusiasmo pelo que lhes fora dado observar da obra gigantesca que o povo do Estado do Rio está realizando de 1937 aos nossos dias.

DUAS HORAS SOBRE O CANAL DA FLEXA — Após visitar as obras que a Prefeitura atualmente executa na cidade de Campos, destacando-se entre elas o moderníssimo Parque Infantil para crianças pobres, já em funcionamento, e o grande Hospital de Tuberculosos, os acadêmicos de Minas rumaram para a Baixada campista, onde o Departamento Nacional de Obras de Saneamento dá vigoroso combate às cheias do Paraiba e realiza a obra impressionante de recuperação de uma área de terras ferteis abrangendo nada menos de 8 mil quilômetros quadrados.

O engenheiro Próspero Vitale, chefe do distrito de Goitacazes do D.N.O.S., antes da viagem para a zona da Baixada, fez aos estudantes uma clara exposição do plano do governo na sua luta contra os transbordamentos das águas do Paraiba. De posse de uma noção geral do importante empreendimento, seguiram, em companhia do Sr. Hermes de Oliveira, técnico do Departamento, em direção ao canal da Flexa, que ligará a lagoa Feia ao Atlântico. Foi efetuada, então, uma viagem, ao mesmo tempo instrutiva e pitoresca. A lancha possante que conduziu os acadêmicos navegou sobre as águas do canal São Bento, dos rios Caxeixa e Pacheco, indo alcançar, após alguns minutos de percurso, o largo e importante canal da Flexa.

RIOS ARTIFICIAIS PARA DOMINAR OS PANTANOS — Como se sabe, a preocupação dos técnicos do governo, quanto aos problemas da Baixada campista, não é apenas evitar as enchentes do Paraiba, mas tambem combater os pântanos e sanear a terra transformando em valiosos campos, regiões que, antes, jaziam entregues às taboas e aos mosquitos. No que se refere ao extravasamento das águas do Paraiba, o problema foi solucionado com a construção de um gigantesco dique, de alvenaria e terra, que acompanha a margem do grande rio, desde Itereré ao município de São João da Barra, numa extensão de 45 quilômetros. Quanto à parte do saneamento, está sendo construido, sob superior orientação técnica, um inteligente sistema de canais que acabarão com os célebres pantanais campistas. Dentre esses rios artificiais destaca-se o canal da Flexa, que cortará os treze quilômetros intermediários entre a histórica lagoa Feia e o oceano Atlântico. Os universitários permaneceram durante cerca de duas horas sobre as águas do canal, cuja abertura ainda está sendo processada por meio de uma possante draga flutuante e vários "drag-line". Os universitários percorreram um largo trecho da planície saneada, onde a agricultura floresce, promissora, sem temer as ameaças das chuvas renitentes e das devastadoras cheias do Paraiba.

VALORIZAÇÃO DA TERRA — O Sr. Hermes de Oliveira, para demonstrar praticamente o significado elevadíssimo das obras da Baixada, contou aos universitários que a valorização da terra saneada é simplesmente notavel. Basta dizer que a Fazenda de Guriri, de mil alqueires, foi comprada, antes do saneamento, por 70 mil cruzeiros. Hoje, o seu proprietário não a vende por três milhões!

COM DESTINO A MACABÉ — Após demorada excursão a vários pontos atacados pelos trabalhadores do D.N.O.S., a representação mineira regressou a Campos, seguindo então para Macabú, onde está sendo construida a grande Central Hidro-Elétrica.